Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . . 30$000
Seis mezes. . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9331 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A SEMANA

O apparecimento de um romance de João do Rio, e que ainda por cima é o primeiro, abrindo margem a todas as curiosidades e interrogações, não póde deixar indifferente a roda que lê nesta cidade... Accresce que João do Rio é um desses coloristas que impressionam com dois traços, duas palavras e uma reticencia a retina do leitor; e foi, sim, foi, talvez não ouse mais sel-o agora, no seio da *immortalidade* prudente, um combativo, um ironico, ás vezes gaiato, ás vezes terrivel, mas cuja penna tinha fulgurações de florete e sibilos de látego. Elle, de resto, de face descoberta, a sorrir, deixava que se enfurecessem contra a sua temeridade. Hoje, ao contrario, só o olhar do novo romancista, enigmatico, escuro, mas em que se accende involuntariamente de quando em quando a velha chamma da mordacidade espirituosa — só esse olhar trae em certos minutos a feição antiga, irresistivelmente dominadora. Mas João do Rio cerra diplomaticamente os labios ou então, ao que dizem alguns filhos da Candinha, applica ao rosto uma pequenina mascara de esgrimista, para velar ao povo a sua nova effigie de academico, que não deve ser compromettida em taes torneios de ironia e *blague*; e vai buscar o florete do passado...

Um!... dois!... Que bello golpe! Tres!... quatro!... Ai, que se reconhece o mestre! E saltam lampejos, faiscas imprudentes, crepitantes, que dão para baixo na solemnidade convencional da linguagem usada no gremio dos *immortaes*...

Ora, está claro que um vivo interesse tem de agitar-se em torno do primeiro romance do luminoso escriptor e faiscante chronista, tão querido do publico. E' amanhã que começaremos a observar sofregamente qual a profissão de Jacques Pedreira — e já se sente no ar um zumbido curioso como de abelhas attraidas pelo aroma de alguma flor encantada, ainda desconhecida, abrindo a corolla talvez de cores bizarras e fortes, ensanguentadas, de uma luxuria viva de tons, ou esverdinhada, de effluvios perversos, estranhos, venenosos, que perturbem com um philtro cruel. Talvez tambem que essa flor literaria só distille a analyse moderna de typos colhidos *sur le vif* da vida diaria, estudados com o monoculo da penetração, aqui, ali, na rua, á mesinha das *terrasses* (e que optimo ponto de observação!), num *tea-room*, entre rapazes, pelos theatros, aos *five-ó-clock* mundanos, no meio de preciosas figurinhas sociaes de rotulo feito — em qualquer parte, emfim, onde a existencia humana se preste a ser um *motivo* interessante para um livro. Mas, neste caso, João do Rio será obrigado a evitar com o maximo cuidado, como representante hoje da illustre Academia de Letras, o romance *a clef* tão parisiense e tão no seu temperamento antigo, mas que poderia escandalizar o seu eminente collega M. A., que tanto profliga esse genero literario E, em verdade, eu declaro que, não obstante apreciar immenso a justa distincção que colheu o nosso admirado escriptor aos 29 annos apenas e o arrojou, com geraes applausos, para dentro do templo das consagrações, preferiria talvez para a fórma do seu espirito todas as liberdades passadas, todo o arrojo da ironia sem peias, misturando ao vigor descriptivo, ou á riqueza do vocabulario, ou ainda ás subtilezas do sentimento, esse traço originalmente perverso e audacioso que marcou desde cedo a sua fantasia de escriptor, a sua individualidade de artista.

Tudo isto, porém, não passa de um bando de palavras ôcas e de conjecturas sem base, pairando no ar como balões de junho sem destino, sem rumo.

Que sei eu do novo trabalho annunciado e a sair amanhã na *Gazeta*? E' a curiosidade fremente que me move a falar, não acham?

E venha já essa profissão do Jacques aclarar-nos o interesse, porque não podemos mais com tanta anciedade, tanta interrogação. Será isto? Será aquillo? Oh! mais paciencia, mais paciencia... E quem viver, verá.

Uma das coisas que continúa a irritar-me os nervos, já irritadiços, um tanto á maneira dos do nosso corajoso collega Guanabarino, que acabará impenitente, ao que se vê, é essa variedade de telegrammas que chovem pelos jornaes á occurrencia politica mais insignificante ahi pelas roças, pelo interior, onde cada grupo representa uma facção partidaria e violenta, cega á verdade, á luz, á razão; é essa mentira telegraphica que corre o Brazil e conta o incidente segundo a vontade hostil do partido que telegraphou, de modo que os exageros, as allucinações, as falsidades se contradizem, esbarram umas nas outras, compõem um amontoado de incoherencias que ennojam, quando não revoltam. Oh! quanto esses telegrammas irritam! Temos tido agora o caso de Macahé, com juizes que se batem pelas ruas a revólver, prisões, descomposturas, arbitrariedades sem nome, horrores, explorações dos partidos contrarios sob a tal fórma inventiva e energumena dos telegrammas contraditorios — e o que succede é que cada vez tomo mais odio á politica, achando-a abominavel, quando não impudente, descarada. Ainda não ha muito, em Petropolis, subindo á presidente da Camara Municipal um individuo que, á força de manobras e intrigas de todo o jaez, conseguiu implantar-se nessa linda cidade como um senhor feudal, antigos e honestissimos empregados da mesma Camara foram brutalmente postos na rua, para ficarem abertos os logares aos satellites do mesmo ambicioso intrigante Quereis conhecer o villão, diz o proverbio, mettei-lhe a vara na mão... E tudo vôou pelos ares, justiça, direito, equidade; saltou até o velho bibliothecario da Camara, apesar dos seus longos serviços, da sua experiencia, do seu conhecimento de linguas estrangeiras, que tanto facilitava o movimento daquella secção, e sem embargo da sua reconhecida probidade. Era, porém, de opiniões politicas adversas ás do grisalho tyrannete pernilongo — e a voz de fagote e fiautim, dois tons, do potentado, logo bramiu: "Para a rua! e que se arranje..."

Realmente, se a politica é isso; se a politica permitte tão indecentes abusos e arranjos, abaixo com ella e tratémos antes nestas linhas simples de coisas tambem simples, doces e ingenuas, que não offereçam espectaculos repugnantes áquelles que observam os factos de cima de um palanque neutro e imparcial. Tratemos antes dessas risonhas festas Joaninas, que de hoje ao fim do garrido mez attrairão ao campo de Sant'Anna os que têm a curiosidade de conhecer os divertimentos pittorescos de São João da Ponte, de Braga, em Portugal, e o celebre carrilhão de quatorze sinos, e ainda mais os proprios filhos dessa provincia portugueza, tão rica de regozijos populares e cuja luz forte loureja os trigaes e põe em um bello relevo de papoulas errantes os lenços vermelhos das cachopas robustas, sacudindo a terra dos caminhos invadidos pela massa dos festeiros com a rijeza dos seus passos alegres e desenvoltos. Toda a colonia operaria, composta de filhos desse luminoso Portugal, quererá concorrer á rumorosa festa Joanina: e serão procissões inteiras de rudes matronas de saia de chita com muita roda e cabello apanhado para trás, em uma trança enrolada sobre a nuca e brilhante de pomada; serão magotes de vigorosos trabalhadores, constrangidos nos paletós do domingo que lhes opprimem o largo peito, e bandos de crianças de rostos corados e pintados de sardas — tudo penetrando no vasto parque embandeirado, onde resoará o carrilhão, no seu luxo de sinos, emquanto as vozes muito cantadas se cruzarão no ar, exclamando a cada passo:

"Ai, meu rico Senhor S. João, que é mesmo isso, lá na terra... Olha agora a foguetaria, ó Manel!..."

Pittoresco! e innocente!...

Como nota aristocratica, as grandes festas da nossa marinha de guerra, para commemorar a data da gloriosa batalha naval do Riachuelo e receber dignamente, brilhantemente, a offialidade do cruzador-couraçado japonez *Ykoma*. Oh! quem leu muito as obras, aliás, não raro de uma fantasia por demais exotica, desse Loti, que tanto tem andado por terras e mares, marido de Mme. Chrysantheme, de Rarahu, amante de Azyadée e amigo fraternal de Yves, o genio marinheiro de cabeça dura e coração de pomba — não póde deixar de sentir a mais viva e intensa curiosidade dessas regiões bizarras, desse enorme imperio do Extremo Oriente, sobretudo, de onde surgem vultos tão pequeninos em tamanho e tão grandes em bravura e heroismo.

A *matinée* a bordo do poderoso *Minas Geraes* — um encanto! E o tão sympathico e querido almirante Alexandrino de Alencar deve andar orgulhoso e feliz com o esplendor dessa marinha de guerra, que lhe foi confiada em um dia seguramente tecido de azul e ouro por mãos benignas de fadas, solidarias com o nosso destino de brazileiros.

Tudo, de resto, prospéra na orbita vencedora da marinha. Eis o numero de maio da bella revista *Liga Maritima* que ainda sae desta vez um primor, trazendo um retrato do vice-almirante Justino de Proença, que ouso reputar ainda mais perfeito do que o já tão bom do almirante Alexandrino, apparecido ha mezes — e que só elle, só esse retrato, além de outras vistas, outras paginas interessantissimas, aspectos admiraveis da nossa cidade, bastaria para assignalar o triumpho artistico de uma revista que merece todo o acoroçoamento do publico.

E por hoje, basta. Vamos ouvir o carrilhão joanino.

Carmen Dolores.

Actualidades

TENTAÇÃO DE SANTO ANTONIO

Qual delles.

Echos & Factos

O tempo.

O grande dia de hontem, cuja recordação faz pulsar os nossos corações de patriotas, amanheceu frio, nublado e bastante chuvoso.

Sómente pela tarde S. Ex. o sol deu um ar de sua graça, fazendo com que os densos véos de nuvens se afastassem para outras paragens, deixando apparecer aqui e ali o nosso lindo céo azul.

Devido á desgraciosa chuva não teve o brilho que se esperava a commemoração da maior batalha naval americana, nos tempos modernos.

A temperatura oscillou entre 23 e 18°.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem na missa do professor Daniel Berard pelo tenente Gregorio da Fonseca.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs ministros da fazenda, da justiça, da viação e da guerra, senador Francisco Salles, Dr. chefe de policia, general Thaumaturgo de Azevedo, Drs. Carlos Sampaio, Mario Cardoso de Castro, Luiz Feijó e Sebastião Barcellos.

A Camara dos Deputados reune-se amanhã, á 1 hora da tarde, para tomar conhecimento da mensagem do Sr. presidente da Republica, solicitando autorização para nomear os deputados Germano Hasslocher e Pandiá Calogeras delegados do Brazil ao Congresso Pan-Americano, que se reunirá em Buenos Aires, no dia 9 de julho vindouro.

Na ordem do dia será votado o requerimento do Sr. Honorio Gurgel, com o debate já encerrado, mandando voltar á commissão de petição e poderes o parecer que reconhece deputado federal, pelo Estado de Sergipe, o Dr. Felisbello Freire.

Caso não passe o requerimento, votar-se-ha immediatamente o parecer da commissão de poderes reconhecendo aquelle senhor deputado por Sergipe.

O Senado, em sessão de amanhã, tomará conhecimento da mensagem presidencial que communica a nomeação do senador Joaquim Murtinho para presidente da delegação brazileira ao Congresso Pan-Americano.

O Dr. Pedro Tavares apresentou hontem réplica á contestação do pleito presidencial no Estado do Paraná.

O BRAZIL NA EUROPA

PARIS, 11.

Varios jornaes commentam em termos muito lisonjeiros o incremento que tem tomado no Brazil o ensino profissional, devido á iniciativa do presidente Nilo Peçanha.

A *Action* diz que a politica do governo brazileiro vai-se orientando cada vez mais no sentido de um vasto desenvolvimento economico do paiz e assignala especialmente o facto de terem sido inaugurados até agora nas capitaes de differentes Estados do Brazil nada menos de 16 institutos profissionaes, como altamente expressivo do largo descortino de vistas do actual presidente.

Essa feliz iniciativa, accrescenta o mesmo jornal, tem sido justamente apreciada pela Nação inteira.

(Serviço do *Paiz*.)

Tendo saido truncadas, na nossa edição de hontem, as palavras proferidas pelo Sr. presidente da Republica por occasião da sua visita á Companhia Confiança Industrial, reproduzimol-as hoje:

"Depois de curto espaço de tempo, levantou-se o Sr. presidente da Republica. S. Ex. foi acompanhado nesse movimento, mas pediu que todos se sentassem, e respondeu ao Sr. Cunha Vasco, pouco mais ou menos nas seguintes palavras:

Confessou-se S. Ex. muito reconhecido ás attenções fidalgas com que o recebia a Companhia Confiança Industrial e muito penhorado pelos conceitos benevolos que lhe dirigia o Sr. Cunha Vasco.

S. Ex. disse que, chefe do Estado, se os deveres de seu alto cargo não lhe permittiam a direcção de correntes ou de partidos politicos, tampouco nessa posição, superintendendo interesses geraes da communhão, de nacionaes e de estrangeiros, lhe seria licito tornar-se o orgão de escolas economicas radicaes.

As suas presentes responsabilidades, porém, não o obrigavam á renuncia dos principios e dos compromissos que sustentara ininterruptamente no Parlamento, defendendo o trabalho nacional e propugnando pela definitiva emancipação das nossas industrias.

Governo algum, reflectindo o sentimento publico, póde hoje ser indifferente ao capital, ao esforço e ás economias que essas industrias representam.

O terreno que ellas conquistaram não lhes póde ser mais disputado.

Não seria republicano, nem brazileiro o governo que o fizesse.

Leva da visita á Confiança Industrial uma impressão excellente, já pela importancia da fabrica, uma das maiores do paiz, já pelos serviços de assistencia aos seus operarios, que tanta honra fazem á s[ua] direcção.

A Republica deve v[elar] pelo futuro e pela saude das crianças e das mulheres que labutam nas fabricas.

Enaltece a capacidade e os talentos do Sr. Cunha Vasco e ergue a sua taça pela prosperidade e pelo triumpho da industria nacional."

Foi nomeado o Dr. José Paulo Pereira Macambira ajudante da directoria do 3° districto sanitario maritimo, interinamente.

Foram nomeados internos do Hospicio Nacional de Alienados os academicos Plinio Olyntho e Faustino Espozel.

O Sr. ministro do interior concedeu 30 dias de licença ao 1° sargento da força policial A[...]yde Betim Sampaio.

Foi transmittida ao juiz da 3ª vara commercial desta cidade a carta rogatoria expedida ás justiças da Allemanha, a requerimento da Companhia Brahma, para exame de livros.

Foi autorizado o commandante superior da guarda nacional de S. Paulo a conceder guia de mudança para a comarca de Amparo ao major quartel-mestre do extincto commando superior da antiga guarda nacional de Itatiba, Francisco Alves Pimentel.

O *Diario Official* de hoje publicará as nomeações para a guarda nacional de Pernambuco.

O Sr. ministro do interior pediu ao da fazenda que mande pagar aos deputados pela Bahia Manoel Ubaldino Nascimento de Assis e Pedro Mariani a quantia de 2:000$, de ajuda de custo que lhes compete.

O Sr. ministro do interior deferiu o requerimento em que a normalista diplomada pela Escola Normal de Diamantina, Minas, D. Julia Emilia Meyer, pedia validade dos exames prestados na mesma escola para matricula no curso de pharmacia.

Ao requerimento do padre Luiz Renato Riviccio, pedindo pagamento das congruas de 1907, do 2° semestre de 1909 e do anno de 1910, deu o Sr. ministro do interior o seguinte despacho:

"Deferido quanto ao exercicio de 1910. Quanto aos outros exercicios, requeira por intermedio da delegacia fiscal do Thesouro Federal em Minas, á qual foram opportunamente distribuidos os creditos."

Ancorou hontem no porto desta capital, de regresso do sul, o couraçado *Floriano*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa.

O Sr. ministro da justiça pediu ao da fazenda a entrega ao thesoureiro do conselho administrativo do patrimonio do ministerio a seu cargo, da quantia de 34:000$, proveniente da desapropriação pela Prefeitura do predio n. 64 da antiga rua Estreita de S. Joaquim, hoje Marechal Floriano, o qual era patrimonio do Externato Nacional Pedro II.

O Sr. ministro da fazenda respondeu que não podia fazer a entrega pedida, porque no Thesouro aquella importancia ainda não teve entrada.

O Sr. ministro da fazenda isentou dos impostos aduaneiros o material destinado á construcção das linhas ferreas da Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda conferenciou demoradamente, hontem, com o director da contabilidade do Thesouro Nacional.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro da fazenda o ministro do Perú e o encarregado de negocios da França.

Este ultimo diplomata foi informar-se do Dr. Leopoldo de Bulhões se as bebidas cuja analyse tenha feito o Laboratorio Official de Paris, ficam dispensadas de outro exame no do Rio de Janeiro, como succede nos Estados Unidos.

O Sr. ministro da fazenda respondeu negativamente, porque o regulamento do nosso laboratorio exige a analyse para todos os effeitos.

E' possivel que seja assignada amanhã, pelo Sr. ministro da fazenda, uma circular regulando a confecção dos processos que pedem isenção de direitos para material importado.

O Sr. ministro da fazenda designou o engenheiro Miguel Detzi para certificar sobre a applicação do material para o qual pede isenção de direitos a Prefeitura Municipal de Caxambú.

Ao Tribunal de Contas foi remettido o processo de fiança do Sr. José Carneiro de Freitas, thesoureiro da delegacia fiscal no Maranhão.

ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR

O dia da manifestação promovida pelo Comité Republicano Federal ao illustre almirante Alexandrino de Alencar ficará definitivamente marcado, em reunião da directoria, na proxima quarta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da noite. Os preciosos mimos destinados a S. Ex. continuam expostos na casa Oscar Machado, á rua do Ouvidor.

Os amigos e admiradores do bravo almirante que desejarem assignar o rico album que será entregue a S. Ex., juntamente com aquelles mimos, poderão fazel-o comparecendo á séde do Comité, na rua do Ouvidor n. 152, até a vespera da manifestação e a começar de amanhã, desde 10 horas do dia ás 11 da noite.

O capitão Candido Martins, presidente em exercicio, recebeu mais os seguintes telegrammas:

THEREZINA, 10 — Associando-me ás justas homenagens que vão ser prestadas ao almirante Alexandrino de Alencar, pelo Comité Republicano Federal, em nome da Patria, nomeei o marechal Pires Ferreira e deputado Felix Pacheco para representarem o Estado. Saudações cordiaes — *Antonino Freire*, governador.

AVENIDA, 11 — Tendo recebido convite do governador do Amazonas para representar o Estado na manifestação ao Exmo. almirante Alexandrino de Alencar, com prazer accedi, ficando á inteira disposição do comité. Saudações — Deputado *Monteiro de Souza*.

O ministro da França conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda sobre relações commerciaes dos dois paizes, tarifas e isenções de direitos.

Para os effeitos de pagamentos no Thesouro Nacional, o Sr. ministro da fazenda reiterou o seu pedido ao da justiça para informar se as consignações reclamadas por Almeida Peres foram descontadas dos vencimentos do alferes Esperidião Juvenal de Souza.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da marinha ter providenciado para que na Alfandega de Paranaguá não sejam recusadas as notas da Caixa de Conversão quando riscadas ou rasgadas, só deixando de recebel-as nos mesmos casos em que o são as inconversiveis do Thesouro, exceptuados os de troco.

A Alfandega desta capital foi autorizada a despachar livre de direitos e a entregar á Caixa de Amortização seis caixas contendo 200.000 notas de 5$ e 100.000 de 10$, fornecidas pelo American Bank Note Company.

Ao juiz de direito da cidade de Macahé o Sr. ministro da fazenda communicou que não póde ser feito o pagamento de juros do capital do em[prestimo] do Cofre de Orphãos á D. Enedina Bellat, por não constar da [escripturação] do Thesouro Nacional o emprestimo de 22 de fevereiro de 1907, a que se refere aquelle juiz.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem, por muito tempo, reservadamente, o Dr. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brazil.

Tanto quanto pudemos saber, o Sr. ministro foi informado do expediente da semana e da quasi certa subida do cambio a 17, já tendo chegado a 16 5|32 em algumas operações.

O Sr. ministro da fazenda approvou a classificação dada na Alfandega desta capital, como tinta preparada a oleo, a mercadoria despachada por H. R. Mark.

POLITICA SUL-AMERICANA

Ainda a questão peruvio-equatoriana

BUENOS AIRES, 11.

O Sr. Gorostiaga, que exerceu o cargo de ministro ahi, pelo *El Diario*, exaltando a mediação do Brazil, Estados Unidos e Argentina no conflicto entre o Perú e o Equador, diz que é de importancia e de alcance transcendental, accrescentando que o inicio dessa negociação é uma victoria do barão do Rio Branco.

QUITO, 11.

Houve manifestação em honra á Bolivia por haver-se restabelecido a legação equatoriana.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 11.

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, desmente categoricamente os boatos de um possivel conflicto com a Bolivia, por motivo da questão de limites. Accrescenta que as negociações para a solução definitiva da questão continuam muito bem encaminhadas e em vesperas de sua terminação, e que a Bolivia tem procedido correctissimamente, favorecendo a solução do conflicto.

LIMA, 11.

Communicam de Washington que o ministro equatoriano naquella capital, Sr. Luis Carbo, renunciou ao seu posto, em virtude de divergencias que teve com o Sr. Knox, secretario de Estado das relações exteriores, por causa da mediação das potencias no conflicto entre o Equador e o Perú.

BUENOS AIRES, 11.

La Prensa, no seu artigo principal, commenta a noticia, que qualifica de *canard*, sobre uma alliança entre a Argentina, Brazil e o Perú, para auxiliar este ultimo paiz, ameaçado de perder a sua independencia, segundo se dizia, devido á alliança entre o Chile e o Equador

Diz a *Prensa* que essa noticia não tem o menor fundamento, como já está provado, pois os governos interessados apressaram-se a desmentil-a.

Entretanto, a *Prensa* estende-se em commentarios, e, entre outras coisas, diz que, caso esse boato tivesse algum viso de verdade, se devia perdoar á diplomacia argentina a sua ingenuidade e boa fé procurando allianças com o Brazil

SANTIAGO, 11.

Vai ser erigido na praça Argentina um monumento allegorico á paz, commemorando os pactos amistosos feitos entre a Argentina e o Chile, em 1902, para liquidarem pacificamente as suas questões de limites.

SANTIAGO, 11.

Será brevemente proclamada a candidatura do Sr Agustin Edwards, ministro das relações exteriores, á presidencia da Republica, no proximo periodo governamental.

A candidatura do Sr. Edwards, segundo se diz, será apoiada pelo partido liberal e pelo democratico, e tambem pelo presidente da Republica, Sr. Pedro Montt.

Em contraposição á candidatura do Sr. Edwards, será apresentada pelos outros partidos politicos a candidatura do Sr. German Riesco, ex-presidente do conselho de ministros.

LIMA, 11.

Em diversos centros politicos, geralmente bem informados, assegura-se que os governos dos Estados Unidos da America, Brazil e da Argentina recusam acceitar as condições propostas pelo Equador para liquidar directamente a questão de limites que tem com o Perú.

Tambem se diz que o governo equatoriano insiste em não dar as satisfações pedidas pelo Perú, sobre os ultrajes feitos á bandeira e aos escudos peruanos em Quito e Guayaquil, nos dias 3 e 4 de abril ultimo.

(Agencia Americana.)

Communicou-se ao delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo a approvação da fiança de Manoel Innocencio de Souza Carvalho, escrivão interino da collectoria em Queluz.

Foi exonerado Marcolino de Souza Gomes do logar de collector federal em Simão Dias, no Estado de Sergipe, sendo nomeado para substituil-o Antonio Barbosa Guimarães.

O presidente do Tribunal de Contas designou o 1° escripturario Manoel Emilio Estrella para substituir o secretario Domingos Couto Neves, emquanto servir no jury.

O Sr. ministro da fazenda nomeou agentes fiscaes dos impostos de consumo na 2ª, 4ª e 8ª circumscripções do Estado do Maranhão, João Francisco Vargas, José Lopes Teixeira e Luiz Bezerra Bomfim, respectivamente.

A nomeação de Delphino Soares de Souza Calvo para a 8ª foi tornada sem effeito.

O collector federal em Petropolis foi autorizado a pagar ao fiscal de consumo João Pericles Pereira de Almeida a metade da multa imposta a Manoel Raposo dos Santos, por infracção do regulamento de consumo.

Como não esteja revogada a circular n. 35, de 30 de outubro de 1907, e devendo ser as notas da Caixa de Conversão recebidas nos mesmos casos em que o são as notas inconversiveis do Thesouro, exceptuados os de troco, o Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal no Estado do Paraná que determine a Alfandega da cidade de Paranaguá que não recuse taes notas quando simplesmente rasgadas, sem prejuizo, entretanto, da fiscalização do thesoureiro ou do fiel recebedor, quanto á legitimidade de taes notas.

O Sr. ministro da fazenda, tendo em vista o requerimento do frei Cyriaco Hielscher, commissario geral da Ordem da Terra Santa, pedindo para esta ordem o proprio nacional denominado Chacara do Lessa, situado em Sabará, no Estado de Minas Geraes, resolveu solicitar do governo desse Estado a reentrega do dito immovel á delegacia fiscal em Bello Horizonte, que mandará abrir concurrencia publica por meio de editaes, para a venda do referido proprio, servindo de base para a licitação o valor pelo qual foi elle adjudicado á fazenda nacional.

Tendo chegado ao conhecimento do ministerio da fazenda que o governo do Estado do Amazonas vendera a Raymundo Rattes de Moura um lote de terras denominado Suassú-Raçá, situado no municipio da capital, e que tem como limite ao sul, a margem esquerda do rio Amazonas, ficando assim, na denominação do referido lote, comprehendidos terrenos reservados á servidão publica e de accrescidos, por isso que, entre a margem esquerda do rio Amazonas e a porção dos terrenos devolutos que foram vendidos, existem uma restinga e o igarapé Massú, o Sr. ministro da fazenda pediu ao governador daquelle Estado que providencie no sentido de ser rectificada a demarcação do referido lote, de modo que ao sul, o limite seja feito á distancia de 15m,40 do igarapé Massú.

O art. 1°, §§ 2° e 3°, do decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, dispõe que são terrenos reservados para a servidão publica, nas margens dos rios navegaveis e de que se fazem navegaveis todos os que vão á distancia de 15m,40 para a parte de terra, contados desde o ponto médio das enchentes ordinarias, e accrescidos os que natural ou artificialmente se tiverem formado além do ponto determinado, certo não poderão ficar comprehendidos na demarcação do lote de terras acima tratado nem os citados 15m,40 dos terrenos marginaes áquelle igarapé e ao rio Amazonas, nem os demais comprehendidos entre o mesmo igarapé e o referido rio, pois são accrescidos e uns e outros devem ser reservados para a servidão publica, considerando-se nullas quaesquer demarcações que forem feitas sem a exclusão de taes terrenos.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

PORTO ALEGRE, 11.

A secretaria das obras publicas do Estado abriu concurrencia para a execução das obras de construcção da via ferrea que se destinará, principalmente, ao transporte do carvão de Butia ao porto de S. Jeronymo, com um prolongamento até a Sanga Negra, municipio de Encruzilhada.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 11.

O governo estadoal mandou abrir concurrencia para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo das minas de carvão da Butia, no municipio de S. Jeronymo, vá ao porto da villa do mesmo nome, prolongando-se depois até ao logar de Sanga Negra, no municipio de Encruzilhada.

Esta concurrencia foi aberta em vista de requerimento apresentado por Nicacio Teixeira Machado e Preiss Wiedmann & C., proprietarios das minas atrás referidas.

(Agencia Americana.)

Arrendamento do nóvo cáes.

O Dr. Daniel Henninger communicou ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, que a casa bancaria Damart & C., sua associada para o arrendamento do serviço do novo cáes, já completou em Londres o deposito da caução de 1.000 contos de réis, para garantia da assignatura do contrato.

Por estes breves dias será assignado o referido contrato.

Em vista do que expoz a Sociedade Nacional de Agricultura, o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, autorizou á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil a reduzir o frete do transporte de alho na referida ferro via.

Durante o mez de maio findo foram lavrados nas diversas agencias da Prefeitura Municipal 414 autos de infracção, no valor de 21:106$000.

Foram recebidos 311 autos, na importancia de 6:666$, remettidos á procuradoria dos feitos para cobrança executiva; 103 no valor de 14:400$, e relevados 20, no valor de 4:550$000.

Os leilões de animaes e objectos apprehendidos produziram 295$800.

PORT OF PARA'

Tinha resolvido não mais voltar á imprensa sobre esse assumpto, mas não posso resistir ao desejo de mostrar mais uma vez a infelicidade do *Jornal do Commercio* em recorrer a decretos, sem os estudar convenientemente, fornecendo-me assim os melhores argumentos para combatel-o.

Convencido de que o porto do Pará não está sendo construido á custa da União, porque já nos custa, *a nós*, mais de dois milhões esterlinos, quando o governo sómente tem para nos entregar a somma de 229.000 libras, producto da taxa em dois annos, apenas sufficiente para o serviço de juros, procura fundamentar o erro palmar que commette, buscando determinar o custo das obras executadas até hoje pelo quociente da divisão do orçamento total das obras, pelo numero de metros de cáes em exploração; ora, o bom senso o mais elementar indica que, embora estejam unicamente construidos 550 metros de cáes, e não 240, como diz S. S., não é por essa fórma que se póde ter a importancia gasta, porquanto fez-se a desapropriação total dos trapiches situados ao longo do littoral, o que representa uma das verbas mais importantes do orçamento, realizou-se a dragagem de um canal, com quasi dois kilometros, para dar accesso aos navios, o que representa milhões de metros cubicos dragados; installou-se todo o material necessario á execução das obras, material de preço bastante elevado, como é todo o apparelhamento preciso para a construcção de obras hydraulicas de um porto; adquiriram-se duas docas fluctuantes, a que eramos obrigados pelo contrato: e tudo isso S. S. calcula em 5.614 contos!!!

Mas, diziamos: S. S. é infeliz na escolha dos decretos em que procura basear a sua argumentação.

Assim, diz *triumphantemente* o distincto articulista:

"O decreto n. 6.363, de 14 de fevereiro de 1907, está em vigor e estabelece que "*a receita especial*, arrecadada nos portos cujas obras constituam *objecto de contratos*, nos termos da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869 e do paragrapho unico do art. 7º da lei n. 3.314, de 16 de outubro de 1886, será *precipuamente* destinada a garantir as obrigações que neste sentido contrair o governo."

Ora, como o mesmo decreto, que é exactamente o que constituiu a caixa de fundo de garantia para melhoramento de portos, aliás *posterior* ao nosso contrato de concessão, estabelece no art. 4º, § 2º, que "para o serviço de juros e amortização dos titulos emittidos haverá uma caixa especial constituida com o *producto da taxa de 2 o|o ouro* sobre o valor official da importação *dos portos e fronteiras da Republica*", conclue-se que, se esse decreto está em vigor, a cobrança *dessa taxa* tanto devia ser feita em Belem, como em Santos e Manáos; se esse decreto está em vigor, não podia o governo ter reduzido as taxas de serviço do porto do Rio de Janeiro, porque taes taxas, em virtude dessa mesma lei, eram integralmente destinadas a essa caixa especial de fundo de garantia.

Quanto á *Gazeta de Noticias*, cumpre-me apenas declarar que o decreto suspendendo a cobrança da taxa de 2 o|o ouro, no Pará, tem o n. 8.045 e foi publicado no *Diario Official*, de 4 de junho corrente.

Permitta, por fim, o meu distincto contendor, e desta vez de um modo definitivo, que appelle para as brilhantes tradições do *Jornal do Commercio*, afim de cessar uma campanha infundada, injusta e excessivamente antipathica.

O *Jornal do Commercio* sabe que a taxa de 2 o|o é úma taxa que póde attingir a uma percentagem exagerada *ad valorem*, segundo a razão da tarifa respectiva, e que a existencia dessa taxa, exactamente no porto do Pará, que constitue o entreposto natural da enorme bacia do Amazonas, só póde ser um elemento de atrophia e um obstaculo dos mais serios ao desenvolvimento da Amazonia, que é talvez a zona mais rica da nossa Patria. — *Dr. Carlos Sampaio.*"

Os ministros portuguez e japonez, acompanhados pelos commandantes dos navios de guerra *D. Carlos* e *Ikoma*, estiveram hontem no palacio da Prefeitura Municipal, em visita de cumprimentos ao Sr. prefeito municipal.

O CENTENARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11.

Prepara-se grande programma para as festas de 9 de julho.

— A embaixada belga offerece hoje um banquete aos Srs. la Plaza e Racedo.

— Amanhã inaugura-se o monumento de Larrea.

(Serviço do *Paiz.*)

PUNTA ARENAS, 11.

A colonia argentina nesta cidade offerece amanhã um *pic-nic* á officialidade dos cruzadores chilenos *Esmeralda* e *O'Higgins*, ás delegações que vão a bordo e ás autoridades civis e militares, em retribuição das festas que aqui se realizaram no dia 25 de maio ultimo, commemorando o centenario da independencia argentina.

SANTIAGO, 11.

O ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards, offerece agora, á noite, um banquete ao Sr. Lorenzo Anadón, ministro argentino nesta capital, em retribuição das gentilezas dispensadas pelo governo e povo argentinos ao presidente Montt e ás delegações chilenas que foram a Buenos Aires assistir ás festas do centenario da independencia.

O agente fiscal da Prefeitura Municipal no districto de Sant'Anna intimou a Antonio Alves de Oliveira para, no prazo de 30 dias, proceder á demolição total do predio n. 90 da rua Visconde de Itaúna, visto ameaçar ruina.

A Prefeitura Municipal adquiriu hontem, entre outros predios, os de ns. 32 e 34, da rua Pedro Ivo, e 208, da rua do Senado.

Commemorando a data da batalha de Riachuelo, as alumnas das escolas Deodoro e Rodrigues Alves foram hontem, por iniciativa do Sr. prefeito, prestar uma homenagem ao heroico almirante Barroso.

A's 11 horas da manhã as alumnas das duas escolas entoaram, em volta da estatua do herõe de Riachuelo, um hymno patriotico, findo o qual cobriram de flores o pedestal do monumento.

Dirigiram-se em seguida ao palacio do Cattete, onde cantaram novamente um hymno em frente ao palacio, rompendo em seguida em vivas ao Sr. presidente da Republica, que, de uma das janelas do edificio, assistiu ao desfilar das duas escolas.

A escola Rodrigues Alves era dirigida pela sua directora, D. Maria Joanna de Paiva Palhares, auxiliada pelas professoras adjuntas DD. Olympia Bittig, Clelia Palhares, Dulce Monat da Rocha, Candida Gomes Pereira, Antonio N. Rosaria Oliveira, Marcia Machado, Mariana Porto, Manoela Velloso e Amelia Porto dos Santos.

A escola Deodoro tinha á frente a respectiva directora, D. Maria Amasia Campos da Paz, com as suas adjuntas, DD Maria Nazareth do Rosario, Noemia dos Santos Mello, Anna Bourrus, Isaura Pereira de Castro, Alice Paulina Zumsteg, Maria Adelina Zumsteg, Odette da Silva e Oliveira, Carmen Azamor, Hilda Roehrig e Maria Edith Mello.

O RIACHUELO

Continuamos hoje a publicar as listas que estão sendo devolvidas aos 1º e 2º thesoureiros do comité, Srs. Palhares e commandante Barros Cobra.

Do Dr. Charcot (frs. 500); lista n. 2, do commandante Barros Cobra, 315$000; da força policial do Districto Federal, lista n. 30, 5:000$; da guarnição do "Tiradentes", lista n. 369, 90$; da guarnição do "Tiradentes", lista n. 372, 21$; Inspectoria de Vehiculos, lista n. 811, 146$; do Sr. ministro do Brazil no Japão, libras, 100, 1:500$; Correio, 36$200; Alberto Witte, 344$; Renato Guilhobel, (alumnos da Escola Naval), lista numero 1.264, 426$500; Geraldo Martins, lista n. 1.204, 47$; Eduardo Orlando Ferreira, lista n. 1.219, 200$500; do capitão-tenente Thiers Fleming, lista n. 66, 73$; do 2º tenente Pedro Xavier de Góes, lista numero 1.210, 404$; commandante Eurico Pedroso uma lib esterlina e mais 793$100; do couraçado "Deodoro", lista n. 1.217, 420$; do cruzador "Tiradentes", lista numero 371, 123$; das guarnições da Escola Naval e hiate "Silva Jardim", lista n. 1.194, 44$; da séde da Liga Maritima Brazileira, lista n. 23, 370$460; da guarnição do "Minas Geraes", lista n. 1.216, 1:337$; da Associação dos Viajantes do Commercio do Brazil, lista n. 814, 136$; do capitão-tenente Prudencio Suzano Brandão, lista n. 1.215, 97$; da capitania do Porto desta capital, lista n. 373, 217$; do Sr. R. de Adriano Ramos Pinto, 1:000$; do Deposito Naval, lista n. 1.221, 129$; dos officiaes e inferiores do vapor de guerra "Carlos Gomes", listas numeros 1.142, 1.143 e 1.144, 10:180$000. Total, 23:449$760.

Ficou assim constituida a grande commissão do Estado do Rio de Janeiro:

Presidente, Dr. Benedicto Gonçalves Pereira, deputado federal; 1º vice-presidente, Dr. Luiz de Carvalho Mello, lente da Escola Polytechnica; 2º vice-presidente, Dr. Arthur Tibão, presidente da Camara Municipal de Nitheroy; 3º vice-presidente, Dr. Luiz Tavares de Macedo Junior, director do Hospital Paula Candido; 1º secretario, Dr. Levy Fernandes Carneiro, advogado; 2º secretario, capitão José Antonio da Silva, redacção do "O Fluminense"; 1º thesoureiro, Sr. Francisco Rodrigues da Cruz, vice-consul de Portugal; 2º thesoureiro, coronel Francisco Guimarães, thesoureiro da Caixa Economica Federal; secretario geral, capitão de fragata Estevão Adelino Martins, delegado geral da Liga Maritima Brazileira.

THEREZINA, 11.

Os deputados estadoaes capitão de fragata Flavio Mendes, capitão de corveta Gervasio Sampaio e 1º tenente do exercito Domingos Monteiro apresentaram hoje, na Assembléa Legislativa, um projecto de lei autorizando o governo a subscrever com trinta contos de réis para a construcção do novo "dreadnought" "Riachuelo", conforme o patriotico movimento iniciado pela Liga Maritima Brazileira.

JUIZ DE FÓRA, 11.

Os estudantes e os socios da linha de Tiro Affonso Penna celebram hoje uma reunião, para deliberarem sobre a melhor fórma de auxiliarem a iniciativa da Liga Maritima Brazileira, para a acquisição do novo couraçado "Riachuelo".

FORTALEZA, 11.

O "comité" que se formou com o fim de angariar donativos para a construcção do novo "Riachuelo", elegeu seu presidente o coronel Guilherme Rocha; secretario, o Dr. José Silveira, e thesoureiros, o coronel Carneiro Cunha e Adolpho Siqueira.

(Agencia Americana.)

O Sr. prefeito municipal, por portaria de hontem, concedeu 60 dias de licença, sem ordenado, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Dias Bezerra de Mezenes.

Requereu á directoria de instrucção publica a sua inclusão no quadro das professoras primarias a adjunta effectiva Aimée Bockel de Freitas.

A INTERNACIONAL

O palacio da Prefeitura Municipal e todos os estabelecimentos a ella pertencentes estiveram hontem embandeirados.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

BATALHA DO RIACHUELO

AS FESTAS DE HONTEM

O mastro grande da fragata *Amazonas*, em que Barroso hasteou os signaes á esquadra

A data da batalha naval de Riachuelo teve hontem festiva commemoração, apesar do máo tempo impedir que se realizassem algumas das manifestações em homenagem ao grandioso feito da armada nacional, impedindo que as familias concorressem ás avenidas, animando com sua presença as demonstrações patrioticas. Mesmo assim, em torno da estatua do legendario almirante Barroso, foi grande o movimento de populares.

NO ARSENAL DE MARINHA

Cerca das 9 horas da manhã começou no Arsenal de Marinha o desembarque das forças de marinha, que constituiram a brigada que desfilou em continencia á estatua de Barroso.

Naquella praça, presentes diversos officiaes, e formados contingentes de marinheiros, realizou-se a entrega do escudo offerecido pela escola de aprendizes marinheiros da Bahia ao marinheiro grumete Cicero Tavares de Souza, pertencente á guarnição do couraçado "Deodoro", o qual mais se distinguiu nos ultimos exercicios da esquadra.

Fazendo a entrega do premio, o capitão de mar e guerra João Pereira Leite, sub-chefe do estado-maior da armada, pronunciou o seguintes discurso:

"Conduz-me á vossa presença o desempenho de uma honrosa incumbencia a mim confiada pelo Sr. chefe do estado-maior da armada, a quem venho aqui representar.

Prazenteiro acho-me diante de vós nesta data, em boa hora escolhida para a sua satisfação, por commemorar-se hoje o quadragesimo quinto anniversario do combate naval de Riachuelo, onde a marinha, cujas fardas vestis, honrou a historia patria, escrevendo-lhe nas paginas altos feitos gloriosos, de que foram comparticipes nossos companheiros do exercito nacional.

O governo da Republica, com o justo intuito de animar-vos ao bom desempenho das funcções que vos estão confiadas, instituiu um premio para o melhor atirador naval durante o decurso de um anno, e esse premio que aqui tendes, eu vou entregal-o áquelle sobre quem recaiu, a juizo dos competentes, a honra de merecel-o, e é elle o marinheiro grumete da 9ª companhia, n. 5, Cicero Tavares de Souza, da guarnição do couraçado "Deodoro".

Aproximai-vos, grumete Cicero Tavares de Souza.

Faço-vos a solemne entrega deste escudo, que vos compete pela maior somma de tiros uteis que, dentre todos vossos companheiros, alcançastes no anno ultimo passado.

Sirva elle de estimulo aos vossos brios de homem digno, como serve de recompensa aos vossos bem empregados esforços.

E vós outros, marinheiros nacionaes e soldados navaes, disputai á porfia a sua posse no anno corrente.

A ceremonia official que aqui nos reune tem por fim exaltar os vossos animos e buscar-lhe a posse, e celebrada, como é, na data de 11 de junho, tem ainda um outro nobre fim, que é o de reavivar nas nossas memorias o feito victorioso e os nomes dos heroes que em 1865, como Marcilio Dias, reboaram pelas trombetas da fama, sobre a terra cantando um hymno de gloria, o heroismo brazileiro."

A BRIGADA DE MARINHA

A's 10 horas, apesar da chuva copiosa que cahia, a brigada de marinha, organizada no Arsenal de Marinha, poz-se em marcha para prestar continencia ao monumento levantado ao heroe de Riachuelo.

Essa força, sob o commando do capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco, marchou com garbo, occupando a vanguarda a escola de aprendizes marinheiros, do commando do capitão de corveta Raja Gabaglia.

A chuva não influiu para que os pequenos marujos marchassem com garbo e executassem, com precisão, as manobras ordenadas, causando enthusiasmo a todos que assistiram ao seu desfilar.

O batalhão naval, ás ordens do seu antigo commandante, capitão de fragata Marques da Rocha, não desmentiu a fama de que goza, como um dos nossos corpos que melhor manobram. Mais uma vez apresentou-se magnificamente.

O batalhão de marinheiros, commandado pelo capitão de fragata Machado Dutra, tambem marchou bem.

O ALMIRANTE ALEXANDRINO

Em convalescença da enfermidade que o accommetteu, não podendo ainda expor-se ao máo tempo, o illustre almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, conservou-se hontem em sua nova residencia, á praia do Russell, assistindo, porém, do alpendre ao desfilar das tropas e outras homenagens prestadas á estatua de Barroso. S. Ex. recebeu muitos cumprimentos pessoaes e telegrammas de congratulações pela memoravel data.

A "MATINÉE" DO "MINAS GERAES"

Devido ao máo tempo; não se realizou a "matinée" a bordo do couraçado "Minas Geraes", offerecida pelo Sr. ministro da marinha aos membros do Congresso Nacional.

Não sabendo da transferencia para dia que opportunamente será marcado, e tendo cessado a chuva impertinente que caiu durante a manhã, muitas familias foram até o Arsenal de Marinha, onde tiveram conhecimento da acertada resolução sobre a festa do "Minas".

NA ESCOLA NAVAL

Na Escola Naval realizou-se como nos annos anteriores a ceremonia de hastear o mastro da corveta "Amazonas" os mesmos signaes que nelle tremularam durante a batalha do "Riachuelo".

Finda a ceremonia, o corpo de alumnos desembarcou para prestar guarda de honra á estatua do almirante Barroso, sendo antes lida a seguinte ordem do dia:

"Directoria da Escola Naval, 11 de junho de 1910 — Ordem do dia n. 76 — A data de hoje representa o quadragesimo quinto anniversario da batalha naval do Riachuelo, em que a esquadra brazileira, sob o commando do almirante Barroso, depois barão do Amazonas, venceu e destruiu em grande parte a esquadra paraguaya que descêra com o fim de abordal-a antes da alvorada, e assenhoriar-se das communicações fluviaes, annullando assim o passo mais importante, e, talvez, unico, para a invasão de seu paiz pelas forças brazileiras e alliadas.

Essa victoria, de que tanto nos orgulhamos, tem mais valor pela sua significação estrategica do que pelo arrojo dos chefes que a levaram a effeito e pelo valor dos nossos bravos officiaes e guarnições.

E vós, mocidade esperançosa de uma marinha que cresce e se illustra todos os dias, lêde com attenção as paginas rememoradoras de Riachuelo, e, procurando fortalecer, cada vez mais vossos sentimentos de patriotas e de militares, segui com animo enrobustecido por aquelle magno exemplo, o caminho da gloria traçado em Riachuelo por Barroso e seus dignos companheiros.

NO EXERCITO

Devido á chuva torrencial que desabou pela manhã sobre a cidade não póde a brigada, sob o commando do general Percilio da Fonseca, prestar as devidas continencias á estatua do glorioso almirante Barroso, associando-se asism ás festas da armada nacional, pelo anniversario da gloriosa batalha do Riachuelo.

A brigada já havia formado no pateo interno do quartel-general, quando teve ordem de debandar.

A bateria do 1º regimento de artilheria seguiu, então, para a avenida Beira Mar, onde deram as salvas em a ala do 1º de cavallaria em continencia á estatua do heroe.

De volta as duas unidades passaram em frente da secretaria de marinha.

Bandas de clarins e musica tocaram alvoradas nas residencias dos Srs. ministro da marinha, chefe do estado-maior, inspector do arsenal e no palacio do Cattete.

Junto á estatua de Barroso a banda do 1º de cavallaria fez retreta.

O general José Christino, chefe do departamento da guerra, commemorando a gloriosa data de hontem, baixou o seguinte boletim:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

O exercito nacional recorda, jubilosamente, os grandes feitos da batalha naval de Riachuelo, e vem trazer á sua irmã, a marinha nacional, no dia de hoje, em que já lá vão quarenta e cinco annos da notavel batalha, a expressão de suas alegrias, honrando por este modo a gloriosa memoria do grande almirante Barroso.

Exercito e marinha brazileiros, tudo é exercito que sempre e sempre se apercebe para a sua nobre missão na paz e na guerra, ou ainda, tudo é força militarmente organizada para a defesa da Patria.

E quiz o destino que marinheiros e soldados, no memoravel combate de 11 de junho de 1865, se irmanassem por completo, dentro dos proprios navios nacionaes, afim de que, pelos tempos áfóra, ficasse de vez assignalada, não só a identidade de objectivos, senão tambem a propria fraternidade das duas corporações militares.

Sem duvida, estamos assim verdadeiramente confraternizados, e estaremos sempre unidos em nome dos alevantados interesses da futurosa nacionalidade brazileira, animando-nos cada vez mais com os exemplos edificantes das maravilhosas energias de nossa raça, encorajando-nos com a conducta de um Barroso, de um Ozorio e de um Caxias, que jámais esqueceram que o "o Brazil espera que cada um cumpra o seu dever".

CLUB NAVAL

A sessão solemne

No imponente edificio do Club Naval, hontem inaugurado, realizou-se a sessão solemne da posse da nova directoria e da entrega do busto em bronze do almirante Alexandrino de Alencar.

Desde 8 horas da noite, começaram a chegar os officiaes de marinha, socios do club e as pessoas convidadas para a sessão e para o baile.

A's 9 horas da noite, o Sr. presidente da Republica, acompanhado de suas casas civil e militar, chegava ao edificio do Club Naval, em carro de Estado, seguido de um piquete do 13º de cavallaria, sob o commando do tenente Leopoldo Jardim de Mattos, sendo recebido á porta pela directoria do club e por muitas outras pessoas, prestando continencia uma companhia de guerra do batalhão naval.

Pouco depois no salão das sessões no 2º andar, teve logar a sessão solemne, achando-se a mesa occupada pelo Sr. presidente da Republica, almirante Souza Lobo e capitão-tenente Thiers Fleming.

Tomando a palavra, o almirante Souza Lobo pronunciou um brilhante discurso, agradecendo ao Sr. presidente da Republica o seu comparecimento, saudando a nova directoria eleita e convidando-a a tomar posse.

Em seguida levantou-se o almirante Proença, que, ao tomar posse do cargo de presidente do club, pronunciou um applaudidissimo discurso, mostrando o progresso espantoso da marinha nacional, neste quadriennio.

O commandante Altino Correia pronunciou então um discurso offerecendo ao Club Naval o busto do almirante Alexandrino de Alencar.

Sobrio e elegante o discurso do commandante Altino foi extraordinariamente applaudido.

Levantou-se, em seguida, a senhorita Laura Leopoldina, que recitou a poesia "A batalha de Riachuelo", da lavra do poeta mineiro Bernardo Guimarães.

O capitão de corveta F. Frontin, tomando a palavra, pronunciou um simples e judicioso discurso, agradecendo em nome do almirante Alexandrino de Alencar a offerta do seu busto em bronze, dada a ausencia de S. Ex., por doente.

Antes de encerrar-se a sessão o capitão de fragata Francisco de Mattos pronunciou um brilhante improviso, propondo que todos os officiaes da marinha deixem de receber um dia de soldo, este anno, para concorrer com o povo na construcção do novo "Riachuelo".

Esta proposta do commandante Mattos, mereceu calorosos applausos de toda a assistencia.

Em seguida, o almirante Proença declarou encerrada a sessão.

Foi ahi, então, que o Sr. presidente da Republica e sua comitiva percorreram todo o edificio do club, elogiando a sua construcção e installação.

Finda esta visita, foi servida uma taxa de champagne, retirando-se depois disso o Sr. presidente da Republica, com as mesmas honras com que entrara.

—Acompanhavam o Sr. presidente da Republica o general Bento Ribeiro, o commandante Penido e o Dr. Magalhães Castro.

A' sessão solemne, que terminou ás 11 horas, seguiu-se o baile.

—Dentre o grande numero de pessoas presentes á sessão e ao baile, conseguimos notar: ministros Esmeraldino Bandeira, Rodolpho de Miranda e Leopoldo de Bulhões, officialidade do cruzador japonez "Ykoma", em cuja honra foi dado o baile, officialidade dos cruzadores "D. Carlos" e "Ultrecht", e mais as seguintes:

Senador José Luiz Coelho de Campos e Exma. familia, senador Alvaro Lopes Machado e Exma. familia, senador Luiz Gonzaga Jayme e Exma. familia, senador Braz Abrantes e Exma. familia, senador Manoel de Alencar Guimarães e Exma. familia, deputados Prudencio Cotegipe Milanez e Exma. familia, Juvenal Lamartine de Faria e Exma. familia, Deoclecio Marinho de Campos e Exma. familia, Rodolpho Gustavo da Paixão e Exma. familia, João Vespucio de Abreu e Silva e Exma. familia, Sebastião Gonçalves Mascarenhas e Exma. familia, João Lopes e Exma. familia, Euzebio Francisco de Andrade e Exma. familia, Hermenegildo Lopes de Moraes e Exma. familia, Natalicio Camboim de Vasconcellos e Exma. familia, José Bento Nogueira e Exma. familia, Domingos Sergio de Saboya e Silva e Exma. familia, Vidal José de Oliveira Ramos e Exma. familia, Francisco da Cunha Machado e Exma. familia, Agrippino de Azevedo e Exma. familia, Domingos Rodrigues Guimarães e Exma. familia, João Penido e José Freire Bezerril Fontenelle e Exma. familia, marechal Francisco J. Teixeira Junior, ministro do Supremo Tribunal Militar, e Exma. familia; almirante Carlos Frederico de Noronha, inspector de portos e costas, e Exma. familia, general Marciano Magalhães, sub-chefe do estado-maior do exercito, representado pelo 1º tenente Goffredo Soares; general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, e Exma. familia, contra-almirante Antonio Cavalcanti Lins, inspector do Arsenal de Marinha, e Exma. familia, general A. E. Jacques Ourique, capitão de mar e guerra José Victor Delamare e Exma. familia, capitão de mar e guerra Polycarpo C. de Barros e Exma. familia, coronel Rangel de Vasconcellos, coronel Jesuino de Mello, director do Instituto Benjamin Constant, e Exma. familia, capitão de fragata Dr. Joaquim Bulcão e Exma. familia, tenente-coronel Dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis, tenente-coronel Carlos Barbosa, commandante Tancredo Bulamarqui e Exma. familia, major J. Costa, ajudante de ordens do Sr. chefe de policia; major Carlos Aguirre e Exma. familia, major Quintino Bocayuva, major Pertine, addido naval argentino; capitão Estellita Werner, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra, e Exma. familia, capitão José A. da Fonseca Galvão e Exma. familia, capitão Benedicto M. Araujo e Exma. familia, capitão Castro e Silva e Exma. familia, capitão João Chaves e Exma. familia, 1º tenente Dr. Armando Duval e Exma. familia, tenente João Vicente Dias Vieira e Exma familia, Dr. Raul Lopes Cardoso, director do patrimonio municipal; Dr. José Sanderson de Queiroz, Dr. Guimarães Natal e Exma. familia, Dr. Rodavalho Leite Ribeiro, Dr. Theodoro Gomes e Exma. familia, Dr. Carlos de Sá Fortes Junior, Dr. Frederico Liberalli, Dr. Luiz Soares e Exma. esposa, Dr. José Elysio do Couto, Dr. Alexandre Ballat do Carmo e Exma. familia, Dr. Octaviano Machado, Dr. Antonio Penido, Dr. Samuel Neves, Dr. A. Guimarães Porto, Dr. João O'Dwyer e Exma. familia, engenheiro Manoel da Silva Oliveira, representando o Dr. Paulo de Frontin; Dr. Nestor Ascoly, Dr. Herbert Canabarro Reichardt, Dr. Alfredo Bastos, Dr. Carlos Leão de Aquino, Dr. Luiz Teixeira de Barros Junior, Dr. Octavio Silva, da redacção da "Imprensa"; Dr. Amarilio Noronha e Exma. familia, Dr. Paulo E. Loureiro de Andrada e Exma. familia, Dr. Augusto Guigon, Dr. Alfredo Marinho Paes Barreto, Dr. Armando Guedes e Exma. familia, Dr. Raul Penido, Barros Barreto Filho e Exma. familia, Dr. Rocha Vaz e Exma. familia, Dr. Vital Fontenelle, Dr. Teixeira de Lacerda, Dr. Ferreira de Vasconcellos, Dr. Henrique Odorico Antunes e Exma. familia, Dr. Alfredo Maximo de Souza e Exma. familia, Dr. Mario Marques Lisboa, Dr. Alexandre Martins Rodrigues e Exma. familia, Dr. Mauricio França e Exma. familia, Dr. Gustavo da Silveira, Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal, e Exma. familia, Dr. Fernando Jacintho Ozorio, Dr. Fausto Justino de Proença, Dr. Neves da Rocha, Dr. Oswaldo Crespo, Armando Vidal Leite Ribeiro, Dr. Ascendino Vicente de Magalhães e Exma. familia, Dr. José Novaes de Souza Carvalho, ministro do Supremo Tribunal Militar, e Exma. familia, Dr. Julio Augusto da Silva Maia e Exma. familia, Dr. Augusto Brandão, Dr. Heitor Pereira Pinto Galvão, Dr. Joaquim de Oliveira Braga, Dr. Victor Cesario Alvim, Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara e Exma. familia, Dr. Edgard Abrantes, Luiz Valerio da Silva, A. Liberalli da Silva, J. Furtado, Alberto Mora e Exma. familia, João Baptista de Almeida Magalhães, Gastão J. Chaves Faria, Francisco Pinto, José Gomes Flores Junior, Raul Borlido Moniz, Theodor Wille & C., Julio da Silva Anachoreta, Delphino Carlos de Sá, Elpidio de Brito Pereira, Eduardo Sattamini, Mourão do Valle, Mme. Castro e Silva, José Francisco Pereira Vianna e Exma. familia, Octavio Soares, Oscar Guimarães, commendador C. B. Affialo, Luiz Gonzaga Baeta de Faria, Alberto Reeve, João Ziegles, Joaquim Fernandes Clare, commendador Antonio Lage, Manoel Goffredo Soares, José Willemsens, Gustavo de Aguilar Pantoja, Pedro Rocha, Nelson Guimarães Vianna de Barros e Exma. familia, N. David de Sanson, Luiz da Cunha Menezes, C. P. Ziegler e Exma. familia, commendador José Martins Polo e Exma. familia, Agostinho da Rocha Maia, viuva do marechal Savaget e Exma. filha, Adolpho Morales de los Rios, Arthur Dias, Henrique Ferreira Cardoso, Borlido Moniz, Alfredo Rocha e Exma. familia, Alvaro de Navarro, Pedro Moutinho dos Reis Filho, dona Maria Barcellos e Exma. familia, Antonio Marques dos Santos Porto, Edmundo V. Dias, Orolivel Candiota e Exma. familia, D. Mariana Paes Leme da Silva e Exma. familia, Alberto Cabello Guimarães, Julio Gomes de Mattos, João Kopk Filho, João da Costa Guimarães, Henrique de Azevedo e Exma. familia, Dr. João Nery Ferreira, Dr. Jansen do Paço, Cesar de Mesquita e Exma. familia, Luiz Avelino Gurgel do Amaral, Alfredo Gentil Guimarães, Francisco A. R. Vianna, Adriano Ramos Pinto, Roberto de Seixas Correia e Joaquim da Silva Gusmão Filho e Exma. familia.

NOS ESTADOS

PARÁ, 11.

Commemorando hoje o anniversario da gloriosa batalha naval de Riachuelo, na guerra do Paraguay, os officiaes de marinha aqui destacados receberam innumeras felicitações.

NATAL, 11.

Na escola de aprendizes marinheiros houve esplendida festa commemorativa da batalha de Riachuelo, inaugurando-se tambem o retrato do commandante Sylvio Pellico, com a presença do governador e da "élite" desta cidade.

BAHIA, 11.

A imprensa commemora a data de hoje rendendo homenagens á escola de aprendizes marinheiros e Associação Commercial, tendo sido as festas hoje nellas realizadas muito concorridas pelo mundo official, civil e militar.

A escola de aprendizes marinheiros garbosamente desfilou em continencia ao monumento de Riachuelo, na praça do Commercio.

A officialidade da escola depositou uma linda ancora de flores naturaes ornada de fitas brancas.

No salão da Associação Commercial foi realizada uma sessão solemne, sendo orador official o Dr. Lima Valverde, que, em patriotico discurso, saudou os feitos da armada brazileira, falando tambem o governador, que produziu eloquente discurso.

O capitão de corveta Alves Caminha agradeceu esses discursos em vibrantes phrases.

Tanto o edificio da escola como o da associação estavam lindamente ornamentados, quer interna, quer externamente.

Todos os edificios militares e muitos particulares hastearam a bandeira

A' noite haverá illuminação.

(Serviço do "Paiz".)

JUIZ DE FÓRA, 11.

O batalhão collegial de Grambery realizou uma pesseata, com formatura de honra, em homenagem á data historica que hoje passa.

BAHIA, 11.

Houve grandes festejos na escola de aprendizes marinheiros e na Associação Commercial, para commemorar a data nacional que hoje passa. Na escola de aprendizes marinheiros houve recepção, comparecendo autoridades civis e militares e o escól das familias bahianas.

(Agencia Americana.)

NOTAS DIVERSAS

Apesar do cuidado habitual da nossa revisão, escaparam hontem no pequeno artigo com que encabeçámos as noticias das homenagens á data do combate de Riachuelo, alguns lapsos que julgamos conveniente corrigir.

Assim, saiu impresso "Lima Ramos", em vez de "Lima Barros", nome do joven official, morto na defesa da bandeira, cujo inesquecivel heroismo é um ponto de orgulho para todos nós; e saiu, igualmente, em um dos periodos, "Riachuelo", entre aspas, como se a phrase se referisse ao couraçado recentemente afastado do serviço da esquadra, quando devia expressar, sem aspas, a designação do memoravel combate.

Foi publicado tambem esta phrase: "... mesmo que lhe alheie delle todas as reminescencias de lucta, de força e de triumpho". Deve se corrigir: "mesmo que se alheiem delle, etc."

Esses lapsos devem ser attribuidos, de certo, á hora da noite em que foi escripto e composto o referido artigo.

Em commemoração da data de hontem, o Sr. presidente da Republica assignou decretos perdoando os sentenciados marinheiros nacionaes João de Souza Guimarães, Galdino José Botelho de Moura e Alcides Lucindo Pereira da Motta, os soldados navaes Antonio da Silva, João Domingos Rosa Baptista, José Barbosa de Souza e Rodolpho Augusto Gonçalves, do resto da pena que lhes falta para cumprir as penas a que foram condemnados.

Hontem, por occasião da inauguração do Club Naval e no baile ali offerecido á officialidade do cruzador japonez "Ykoma", o "Comité" Republicano Federal fez-se representar por uma commissão composta do major Carlos Aguirre, tenente Oscar Leonidas, Drs. Martins Costa, Fortunato Contardo e Avelino Chaves.

Do illustre Dr. Deoclecio Campos recebemos o seguinte telegramma:

"O "comité" central reconhecido á valiosa cooperação que vindes prestando á iniciativa da Liga Maritima para acquisição do novo "Riachuelo", que hoje já é uma aspiração nacional, tal o influxo benefico da propaganda em que tendes a melhor parte, reitera encarecidamente o pedido que incorporado vos fez ao iniciar os seus trabalhos, afim de que prestigieis e mantenhais nas columnas do vosso conceituado jornal a propaganda salutar que nos alenta e anima a proseguir nessa gloriosa e ardua campanha. Concedei, portanto, que com assiduidade continuem a ser publicadas as noticias relativas á compra pelo povo do novo couraçado "Riachuelo". Aproveito a opportunidade para congratular-me com os illustres patricios que constituem essa illustrada redacção pela data de hoje, que a nossa historia militar memora com justo orgulho dos fortes. Saudações. DEOCLECIO DE CAMPOS, secretario geral da Liga Maritima e do "comité" central."

Hontem, a 1 hora da tarde, uma commissão da Associação Bahiana de Beneficencia foi a bordo do scout *Bahia* entregar uma bandeira de seda que a associação adquiriu por meio de subscripção entre senhoras e senhoritas bahianas residentes no Rio de Janeiro, destinada a essa bella unidade da nova esquadra brazileira.

A' solemnidade estiveram presentes os Srs. almirantes Gavião Pereira Pinto e Alves Camara, capitães de fragata Altino Correia, commandante do navio, e Borges Leitão; Deocleciano Doria, presidente da associação; Benicio de Sá, que em nome da associação offereceu a bandeira; Appio Sampaio, Arthenio Silva, toda a officialidade do navio, senhoras e senhoritas, além de outros cavalheiros.

Depois de falar o orador da associação, o commandante Altino Correia agradeceu a significativa e patriotica dadiva, fazendo em seguida servir uma taça de champagne a todos os presentes.

O YKOMA

Os Srs. Sadazuchi Uchida, ministro do Japão, e J. Shoji, commandante do navio de guerra *Ykoma*, visitaram hontem, no palacio do Cattete, o Dr. Alcibiades Peçanha, secretario da presidencia.

—O commandante e officiaes do mesmo cruzador serão recebidos pelo Sr. presidente da Republica, amanhã, em audiencia especial.

—Uma grande parte da marinhagem do bello vaso de guerra desceu hontem á terra, espalhando-se por todos os bairros da cidade.

Sympathicos, affaveis, insinuantes, foram os marujos recebidos com carinho por toda a parte, exprimindo-se elles em inglez com a maior facilidade, o que não impediu que houvesse uma certa atrapalhação em algumas das nossas casas commerciaes, que na sua maioria não tem empregados que falem aquella lingua.

Este facto tem sido em parte remediado por uma pequena nota que é entregue á cada marinheiro, por occasião de desembarcar e onde estão escriptos em portuguez os pedidos que devem fazer para lhes serem fornecidos os artigos de que mais commummente se possam utilizar.

Varios grupos de marinheiros visitaram o edificio do *Paiz*, percorrendo curiosamente todas as nossas officinas e demonstrando grande interesse pelos trabalhos da confecção do jornal.

—O commandante Shoji visitou hontem os membros do ministerio. A officialidade do *Ykoma* tomou parte em todos os festejos commemorativos do anniversario da batalha de Riachuelo.

Commemorando ainda a passagem desta data, houve a bordo do poderoso cruzador uma ceremonia que, apezar do seu caracter militar, foi incontestavelmente um acto de gentileza para com o nosso paiz. Na occasião da leitura da ordem do dia, formada toda a guarnição do navio, foi lido, tambem, um trabalho do coronel Ernesto Senna, descrevendo o grande feito naval de 11 de junho.

Esse trabalho foi traduzido para o japonez pelo Sr. Kinta Arai, secretario da legação do Japão.

—Hoje, ás 8 horas da noite, realizar-se-ha, no hotel dos Estrangeiros, o banquete offerecido pelo Sr. ministro do Japão ao commandante e officiaes do *Ykoma*. Tomarão tambem parte no banquete as altas autoridades civis e militares e pessoas de nossa sociedade.

—A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sessão de hontem, approvou a proposta do seu 3º vice-presidente, coronel Ernesto Senna, no sentido de serem conferidos os diplomas de socios correspondentes aos Srs. Dr. Sadazuchi Uchida, ministro do Japão; Kinta Arai, secretario de legação; Dr. Shigetaka Shiga, representante da Sociedade de Geographia de Tokio.

O Dr. Shiga será recebido em sessão solemne, sendo saudado em japonez pelo major Dr. Moreira Guimarães, 2º secretario, sendo entregue nessa occasião o diploma alludido scientista do imperio do Sol Nascente.

—Damos a copia do officio, que o Centro dos Veleiros enviou ao capitão de mar e guerra Yoskimoto Shoji, commandante do cruzador *Ykoma*:

"Em nome da directoria do Centro dos Veleiros, sociedade yachting, com séde nesta capital, venho trazer saudações aos representantes do grande imperio japonez. Aproveito a opportunidade para em nome do Centro offerecer-vos algumas photographias do mesmo, esperando, assim, firmar a hypotheca mutua de relações entre nós e os distinctos e queridos hospedes."

O corpo legislativo norueguez resolveu, por 74 votos contra 10, conceder ás mulheres o direito de voto nas eleições municipaes.

Segundo a nova lei, a mulher de 25 annos, e que tenha residido cinco annos na communa, tem o direito de eleger e ser eleita para as funcções municipaes.

Madame Gina Grog, habil propagandista feminista, calcula que, se todas as mulheres usarem de seus direitos, o seu numero será de 14 por cento mais importante que o dos homens.

PROCURAÇÕES FALSAS NO THESOURO NACIONAL

Apresentou-se em tempo no Thesouro Nacional o Dr. Telles de Queiroz como procurador e advogado de D. Josepha Olympia Rodrigues, trazendo em [illegible] por todos os papeis e documentos, inclusive a procuração passada no Territorio do Acre, onde residia esta senhora, reconhecidos pelos tabelliães de Manáos, capital do Estado do Amazonas, e pelos da Capital Federal.

Como determina a lei, a procuradoria geral da fazenda foi ouvida, reconhecendo legaes os documentos apresentados.

O Tribunal de Contas registrou o credito de 40:$$$ para o pagamento requisitado e o Sr. ministro da fazenda lançou o necessario "Pague-se", recebendo o Dr. Telles de Queiroz, na pagadoria do Thesouro, a quantia acima citada, em apolices da divida publica.

Dias depois, foi á directoria da despeza publica o Dr. Celso Nobrega, na qualidade de advogado do esposo daquella senhora, já fallecida ha cerca de quatro annos, e, scientificando-se do pagamento feito, protestou, declarando que os documentos apresentados eram falsos, pois, estando D. Josepha Olympia Rodrigues morta, [illegible] não poderia ser por ella passada a procuração, [illegible].

A fazenda nacional, ao que parece, será accionada, e processado o Dr. Telles de Queiroz.

O juiz da 1ª vara commercial decretou a fallencia de J. Barbosa & C., negociantes estabelecidos á rua de São Francisco Xavier n. 224, com commercio de armarinho.

A medida foi decretada a requerimento do socio José Maria Barbosa, que confessou a insolvabilidade da firma.

Foram nomeados syndicos os credores Carvalhal Coelho & C., e marcado o dia 12 de julho para ter logar a primeira assembléa dos interessados na fallencia.

O CRUZADOR D. CARLOS I

A SUA MISSÃO ESPECIAL NA REPUBLICA ARGENTINA

A VIAGEM -- EM BUENOS AIRES -- NOTICIAS VARIAS

Tendo em vista o facto da presença nas aguas da bahia de Guanabara do cruzador portuguez "D. Carlos" e o interesse que deveria despertar na numerosa colonia daquelle paiz irmão residente no Rio de Janeiro, a maneira como Portugal foi representado nas festas do centenario da Republica Argentina, lembramo-nos de, por informações colhidas a bordo do bello vaso de guerra, transmittir aos leitores qual teria sido o resultado da missão especial portugueza e a impressão causada nos officiaes do cruzador pela visita a Buenos Aires.

Ainda que resumidamente, vamos tentar reproduzir as affirmações feitas por alguns amigos nossos, que fazem parte da guarnição do "D. Carlos".

Quando, a 8 de abril ultimo, o cruzador saiu do Tejo, não se sabia ainda ao certo quem comporia a missão especial que representaria os portuguezes nas festas argentinas.

Suppunha-se que fosse o conselheiro Camello Lampreia, que era quem, até então, para isso estava indicado.

E tanto assim era que, á ultima hora, embarcaram no "D. Carlos" o major de artilheria do exercito portuguez Sr. Antonio Bernardo Ferreira e o 2º tenente da armada D. Carlos de Souza Coutinho (Linhares), que seriam os secretarios do enviado especial.

Nos primeiros portos em que tocou o "D. Carlos", soube-se, porém, que o conselheiro Camello Lampreia não seria já o embaixador especial, falando-se em que dessa missão seria incumbido o visconde de Meirelles, ministro de Portugal na Argentina.

Afinal, foi della incumbido o capitão de mar e guerra conselheiro Alvaro da Costa Ferreira, commandante do cruzador, que, por esse motivo, entregou, ao chegar a Buenos Aires, o commando do "D. Carlos" ao seu immediato, capitão-tenente Costa Rodrigues.

Como ajudantes ficaram, é claro, os Srs. Antonio Bernardo Ferreira e D. Carlos de Souza Coutinho.

Tendo começado as festas argentinas na terça-feira, 11 de maio, pela inauguração do Congresso do Conselho Nacional de Mulheres, no theatro Odeon, o cruzador "D. Carlos" fundeou na "rade" de La Plata apenas em 18 de maio, á noite.

Na manhã seguinte, os Srs. conselheiro Alvaro Ferreira, major Bernardo Ferreira e 2º tenente D. Carlos de Souza Coutinho desembarcaram e iam occupar os aposentos que lhes estavam destinados no hotel Magestic, na avenida Mayo, posto pelo governo argentino á disposição das missões especiaes estrangeiras.

A's 2 horas da tarde desse mesmo dia 19 tomava a missão especial portugueza parte na recepção, no palacio do governo, dos embaixadores e corpo diplomatico estrangeiro. Duas horas depois, assistia a missão,acompanhada de grande numero de officiaes do "D. Carlos", á recepção na casa do governo, e á qual compareceram os representantes dos exercitos e armadas estrangeiras e delegações especiaes do exterior da Republica.

A's 8 1|2 horas da noite iam todos para o theatro Colon, esse sumptuoso e elegante edificio de Buenos Aires, cuja temporada se inaugurava naquella noite. Cantou-se "A vestal", opera em tres actos, do maestro Spontini, interpretada pelos artistas Sras. Mazzoleni e Cucini e pelos Srs. Rousselier, Bonini e Cirino.

A officialidade portugueza ficou encantada, não só com a execução da opera, que foi maravilhosa, como com a sumptuosidade do theatro, que é um dos maiores do mundo. Não chega, porém, em luxo e conforto ao nosso Municipal, cujo atrio, só por si, faz a honra de um architecto.

Como a manhã de 20 de maio tivesse sido dedicada á visita da infanta D. Isabel, de Hespanha, á estancia San Juan e á visita da Escola Militar do Chile ao Collegio Militar Argentino, a missão especial portugueza apenas tomara parte na sessão do "consejo deliberante" da capital em honra das delegações estrangeiras.

A sessão reabriu-se ás 4 horas da tarde, e nella foram proferidos eloquentes e enthusiasticos discursos não só para a Argentina como e muito principalmente para as nações estrangeiras ali representadas.

A REVISTA NAVAL

Um dos mais lindos numeros do programma em que tomou parte a officialidade do cruzador "D. Carlos", foi, sem duvida, a revista naval,que se effectuou no dia 21, ao meio dia.

A's 9 horas da manhã, o Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica, tomara logar, com a infanta de Hespanha D. Isabel, a bordo da fragata "Presidente Sarmiento", que levantou ferro em direcção aos fundeadouros das esquadras estrangeiras, formadas em linha, em frente de La Plata.

A "Presidente Sarmiento" era seguida de duas enormes lanchas, conduzindo o corpo diplomatico, as missões estrangeiras e os convidados especiaes do governo argentino.

Na revista entraram 43 navios, que se apresentaram formados em duas linhas.

A' frente estavam os 28 barcos argentinos, com um total de 57.540 toneladas e tripulação computada em cerca de 4.000 homens.

Na segunda linha, os navios estrangeiros, sendo as representações dos diversos paizes feitas pela seguinte fórma:

Allemanha, cruzadores "Emden" e "Bremen".

Uruguay, cruzador "Montevidéo".

Portugal, cruzador "D. Carlos I".

Italia, cruzadores "Etruria" e couraçado "Pisa".

Hollanda, cruzador "Utrecht".

Chile, cruzadores "Esmeralda" e "O' Higgins".

Austria, couraçado "Kaiser Karl VI".

Hespanha, fragata-escola "Nautilus", e couraçado "Carlos V".

BUENOS AIRES — Praça e palacio do Congresso

França, couraçado "Guichen".

Estados Unidos da America do Norte, cruzadores "Chester" e "North Caroline".

Japão, cruzador-couraçado "Ykoma".

Era mesmo esta a ordem por que estavam formados.

A "Presidente Sarmiento" navegou por entre as linhas de navios de guerra, sendo feitas as demonstrações do estylo: salva de 21 tiros, marinheiros nas amuradas dando os tres "hurrahs" da ordenança, as charangas executando o hymno argentino.

Depois, a "Presidente Sarmiento" parou em frente das esquadras, assistindo-se então á passagem de oito torpedeiras argentinas navegando,em linha, com uma velocidade de 18 milhas.

Terminada a revista, durante a qual houve muita animação, muita alegria, os commandantes dos navios de guerra presentes, argentinos e estrangeiros, foram a bordo da "Presidente Sarmiento" cumprimentar o Sr. Figueroa Alcorta e a infanta D. Isabel.

A fragata presidencial levantou ferro ás 4 horas e 45 minutos da tarde, chegando a Buenos Aires ás 6 1|2 horas.

OUTRAS FESTAS

Não assistiram os portuguezes ao banquete offerecido pelo ministro da fazenda aos directores dos bancos, caixa de conversão e altos funccionarios do ministerio, nem á noite, á recita de gala do theatro Colon, em honra dos membros do congresso internacional dos americanistas.

Assistiram, porém, alguns officiaes ao baile na legação da America.

No domingo, 22, realizaram-se as seguintes festas: ás 10 1|2 horas da manhã, inauguração dos monumentos erigidos pela municipalidade de Buenos Aires a Scavedra, na rua Cordoba y Callão, e a Rodriguez Pena, na praça do mesmo nome. A' tarde, visita ao salão do Cabildo, onde prestou juramento a primeira junta; recepção em casa do governo dos membros do congresso, municipalidade, delegações do interior, altos funccionarios nacionaes e chefes e officiaes do exercito e da armada. A' noite, récita de gala no theatro Colon, em honra ás embaixadas e delegações estrangeiras, offerecida pela municipalidade de Buenos Aires.

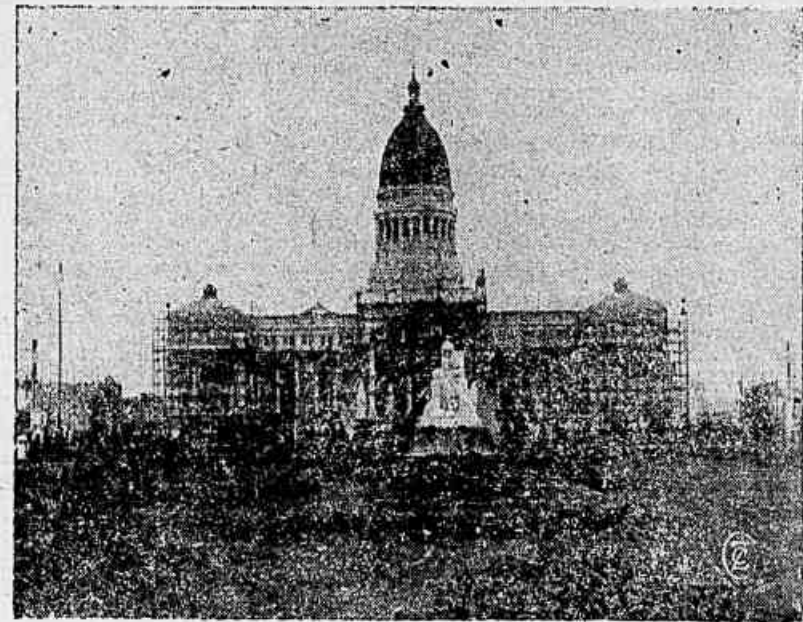
Apenas a esta festa estiveram presentes a missão especial portugueza e grande numero de officiaes do cruzador "D. Carlos".

Igualmente no dia seguinte, não foram os portuguezes a outras ceremonias além da chegada do presidente da Republica do Chile, realizada ás 12 ½ horas da tarde, e, ás 3 da tarde, á recepção official do mesmo chefe de Estado e sua comitiva, á qual assistiu todo corpo diplomatico.

O JOCKEY CLUB

A 24 de maio esteve presente a missão especial portugueza á ceremonia da collocação da pedra fundamental do monumento a Christovão Colombo, offerecido pela colonia italiana á Republica Argentina.

A ceremonia effectuou-se ás 10 horas e meia da manhã, e foi revestida da maior imponencia.

Depois, ás 2 da tarde,foram a missão e os officiaes portuguezes para o hippodromo argentino para asisstirem ás corridas de cavallos que ali se effectuaram, offerecidas pelo Jockey Club, cuja séde depois visitaram.

Ficaram, positivamente, enthusiasmados.

O Jockey Club é, talvez, o club hippico mais rico do mundo. A sua séde é uma maravilha de arte, luxo e riqueza. Vai ser offerecida ao governo para ministerio do exterior, devendo o Jockey Club construir uma séde ainda mais luxuosa e rica do que a actual.

Tem 4.000 socios e dá corridas diarias. As da semana rendem-lhe, pelo menos, 45 contos por dia; as dos domingos, 150 contos.

Na quarta-feira, 25, effectuou-se a collocação solemne da pedra fundamental do monumento da revolução de maio, na praça do mesmo nome, assistindo as missões estrangeiras, entre ellas a portugueza.

Foi no regresso dessa festa que se deu o lamentavel accidente de que resultou a morte do secretario do presidente do Chile. Deu-se no hotel Majestic, e deste foi testemunha o major portuguez Antonio Bernardo Ferreira.

A emoção, o pavor causado pelo infausto successo não tem relato possivel. Basta dizer-se que a consternação foi geral.

Apesar disso, não deixou de se realizar o "Te Deum" na cathedral e a visita ao tumulo de San Martin.

A' 1 hora e meia realizou-se a revista e desfile militar do exercito nacional, tropas estrangeiras e tripulações dos navios de guerra estrangeiros e argentinos. Compareceram ao campo 25.000 homens, marchando todos com extraordinario garbo. Causou magnifica impressão o aspecto do exercito argentino, perfeitamente europeu, sendo delirantemente acclamados os marinheiros estrangeiros.

A' noite foram unicamente os officiaes portuguezes á récita de gala no theatro Colon.

Quinta-feira, 26—Neste dia apenas compareceram aos banquetes realizados. A missão especial esteve no offerecido no salão do Jockey Club pelo Circulo Militar ás delegações militares estrangeiras. Os officiaes do cruzador "D. Carlos" foram para o banquete offerecido aos almirantes e commandantes dos navios estrangeiros pelo Sr. ministro da marinha, com assistencia do Sr. presidente da Republica.

Assistiram ainda os portuguezes, no dia seguinte, á visita dos presidentes da Argentina e Chile á exposição de gados na Sociedade Rural Argentina, em que se exhibiram brilhantissimos exemplares, especialmente de gado cavallar e vaccum. Terminada a visita, realizaram-se saltos a cavallo, pelos officiaes argentinos, chilenos e italianos.

A' noite assistiram ao deslumbrante baile offerecido pela Municipalidade no "foyer" do theatro Colon.

Disseram-nos que esse baile esteve feerico, tal a profusão de luz, brilhantes "toilettes" e senhoras elegantissimas e formosas.

A 28 de maio, sabbado, realizou-se a despedida official do presidente do Chile, a que estiveram presentes, seguindo depois para

AS REGATAS INTERNACIONAES

que foram disputadissimas.

Nesse festival deu-se um incidente desagradavel, que circumstanciadamente passamos a relatar.

Tendo os marinheiros americanos sido vencidos no Rio de Janeiro pelos marinheiros portuguezes, foram estes desafiados por aquelles para nova corrida na Argentina.

Quando foi as regatas de 28 de maio, os americanos appareceram não com escaleres communs, mas com authenticas guigas, de 12 remos.

Não só os marinheiros portuguezes, mas os de todas as outras nações reclamaram contra o facto, sendo então resolvido que as tripulações corressem em escaleres fornecidos pelas autoridades argentinas. Succedeu, porém, que dos escaleres a fornecer apenas tres tinham geito; os outros não prestavam. Pois bem; essas tres embarcações foram dadas a quem muito bem quizeram, sendo as outras sorteadas pelas restantes tripulações.

Americanos e francezes recusaram-se a correr, e quanto aos portuguezes, como já tivemos occasião de dizer, logo que passaram uns dez metros além da balisa de partida, largaram os remos, vestindo os casacos. Chovia muito e não mais se importaram com a corrida.

As regatas foram muito discutidas e ainda mais os seus resultados. A organização das corridas deixou má impressão, principalmente nos marinheiros portuguezes.

BUENOS AIRES — Palacio hotel no passeio de Julho

A FESTA NOCTURNA

Foi o numero mais brilhante dos festejos, a festa nocturna nas "darcenas" de Buenos Aires, onde foram atracar os navios de guerra estrangeiros logo após a revista naval.

A bordo do «D. Carlos» — Festa commemorativa da passagem do Equador

Dessa festa já fizemos o relato em telegramma do nosso correspondente, expedido de Buenos Aires no proprio dia 28.

Vamos limitar-nos a referir o que se passou a bordo do "D. Carlos".

O navio portuguez illuminou á veneziana, destacando-se dentre todos os outros barcos de guerra, pela originalidade da ornamentação. Não houve uma só linha do bello vaso de guerra que não tivesse sido desenhada a balões. Se não era a mais brilhante á distancia, era, sem duvida,a mais agradavel e attrahente para quem estava dentro do barco.

Em Lisboa tinha sido fabricada enorme profusão de balões com as armas argentina e portugueza e foram muitos centos desses balões, cada um com a sua lampada electrica, os que serviram para a ornamentação do barco.

Os officiaes portuguezes organizaram um baile a bordo, a que compareceram muitas individualidades em evidencia na Argentina e os ministros da Russia, Equador, Austria, Dinamarca e de Portugal, visconde de Meyrelles, e os officiaes dos navios hespanhoes.

A charanga do bordo executou um variado repertorio, dansando-se animadamente até a 1 hora da madrugada.

Houve ceia volante, sendo opinião geral que a festa decorreu animadissima.

As illuminações em terra foram brilhantes, mas não compensaram o dinheiro gasto.

O governo argentino dispendeu 1.000 libras em ouro por cada hora de illuminação, isto durante bastantes dias.

No dia seguinte compareceram ainda os portuguezes ao banquete offerecido pela infanta D. Isabel ao presidente da Republica, na legação de Hespanha, e ao baile de gala no Club Francez.

A infanta D. Isabel concedeu-lhes audiencia especial, tendo tido amaveis palavras para Portugal ao receber os cumprimentos do conselheiro Alvaro Ferreira.

A 31 de maio, á noite, o "D. Carlos" deixara a arcena n. 3, tomando o caminho do Rio de Janeiro; mas na manhã de 30, ainda a missão portugueza assistiu á benção dos pavilhões da exposição de Hespanha, ceremonia a que presidiram a infanta D. Isabel, na qualidade de madrinha, e o presidente Alcorta, como padrinho.

A impressão que os officiaes portuguezes trazem da Argentina é boa, e das festas magnificas. Lamentam, apenas, ter o governo cuidado apenas das festas, não tratando de proporcionar ensejo de serem visitadas fabricas e estancias, pelas quaes se pudesse apreciar o desenvolvimento progressivo do paiz.

Quanto a Buenos Aires, dizem que a cidade, pela falta de bellezas naturaes, não faz esquecer o Rio de Janeiro. Buenos Aires é o authentico taboleiro de xadrez, e as bellezas que possue deve-as exclusivamente ao trabalho do homem, aos rios de dinheiro gasto.

E' uma cidade de luxo, de riqueza.

O Rio de Janeiro está em condições de, sendo como já é uma capital tão importante como a da Argentina, supplantal-a dentro de poucos annos.

Os officiaes portuguzes estão muito reconhecidos da maneira bizarra porque foram recebidos na Argentina.

BUENOS AIRES — Palacio da presidencia na praça de Mayo

BUENOS AIRES — «Darcena» n. 1— Elevadores de cereaes

BUENOS AIRES — Praça de Italia e monumento a Garibaldi

As NOSSAS GRAVURAS

Publicamos a reproducção de varias photographias, que gentilmente nos foram cedidas por amigos nossos, pertencentes á guarnição do "D. Carlos".

Uma dellas representa a festa realizada a bordo pela marinhagem, no dia 19 de abril, por occasião da passagem do Equador.

Como de costume foram baptisados" os grumetes que pela primeira vez transpunham a linha, e foi esse o pretexto para a realização da quasi carnavalesca festa, de que a nossa gravura marca uma das phases.

Os restantes "clichés" são de varios pontos interessantes de Buenos Aires — M.

O conde de Selir, ministro de Portugal, acompanhado do commandante do "D. Carlos", conselheiro Alvaro Ferreira, visitou hontem os Srs. ministros do interior, guerra e fazenda.

De tarde, a officialidade portugueza esteve na "matinée" do "Minas Geraes", á noite, na sessão e baile do Club Naval.

Hoje, das 3 ás 6 horas, realiza-se a bordo do "D. Carlos" a annunciada "matinée" offerecida a sociedade fluminense.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Brevemente será publicado o regulamento para o serviço de protecção aos indigenas e localização do trabalhador nacional, que, conforme já noticiamos, será dirigido pelo illustre tenente-coronel Candido Rondon.

O Dr. Teixeira de Carvalho inspeccionou os animaes importados do Rio da Prata pelo commendador Augusto Leal, fazendeiro e criador de gado de raça.

—Tomou posse do cargo de director do nucleo colonial João Pinheiro, em Minas, o Sr. Antonio de Castro Queiroz.

No dia 22 do corrente o Dr. Eduardo Torres Cotrim fará, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a sua 3ª conferencia sobre *A bovino pecuaria na Argentina*.

Esta conferencia é a penultima da serie organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Enviaram ainda á Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil, cumprimentos e congratulações pela posse da nova directoria, os Srs.: Dr. Herculano Bandeira de Mello, governador do Estado de Pernambuco; Dr. Azevedo Lima Filho, secretario da Sociedade de Medicina e Cirurgia; conde Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial do Rio de Janeiro; Manoel Marques Gomes dos Santos, secretario da Sociedade B. Amparo Operario, do Estado do Rio; Manoel Severiano Lima Valverde, secretario da Associação Commercial da Bahia; Dr. Gustavo Richard, governador do Estado de Santa Catharina; Dr. Joaquim Silverio dos Reis Junior, director do Lyceu de Humanidades e da Escola Normal de Campos; Oscar H. Palmeira, director do Gremio Literario da Bahia; Luiz Pinto de Carvalho, 1º secretario da Sociedade Beneficente Petropolitana; Guilherme Ferreira, 1º secretario da Sociedade Portugueza de Soccorros Mutuos, de Campinas e João Almeida Correia d'Avila, 1º secretario do Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro.

Tendo os jornaes desta capital publicado telegrammas de Angra, responsabilizando empregados da Oéste de Minas, por um ataque á cadeia publica daquella localidade, o director da mesma estrada pediu urgentes informações ao engenheiro residente, que enviou pelo telegrapho a seguinte resposta:

"Dr. Chagas Doria, director da Oéste de Minas—Urgente—Avenida Central n. 142—Rio—Official—Angra—N. 8—Data 9—6—Hora 10,30 p. m.—Sub-delegado diz ter cadeia sido atacada na noite de 7 para 8 por trabalhadores estrada, havendo tiroteio, porém, aberto inquerito não appareceu culpado. Julgo sem fundamento alarme. Saudações attentas—**Horacio Meanda**, engenheiro residente."

O Dr. José Mariano recebeu do Dr. Lourenço de Sá, proeminente politico de Pernambuco, o telegramma seguinte:

"O barão de Lucena telegraphou aos seus amigos, aconselhando a fusão dos elementos opposicionistas deste Estado. Nossos correligionarios de perfeito accordo.

Amigos redactores da "Provincia", do "Pernambuco", e "Correio do Recife" tomarão parte activa concentração republicana, prestigiando bloco opposicionista pernambucano. Aqui e todo o interior, extraordinario movimento sympathia nossa causa. Abraço-o."

O commandante do paquete allemão "Desterro" remetteu hontem á policia maritima cinco marinheiros, por terem vindo de terra, onde se achavam a passeio, embriagados, commettendo toda a sorte de tropelias.

O major Lousada mandou-os recolher ao xadrez do 1º districto, e mais tarde, depois de passados os effeitos do alcool, enviou-os para bordo daquelle navio, mandando-os apresentar ao commandante.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 11.

Na proxima segunda-feira reunir-se-ha novamente a assembléa geral dos accionistas da Companhia do Credito Predial, principiando a discussão das propostas apresentadas na ultima reunião, entre as quaes figuram a do vice-governador Souza Rodrigues, para que se dissolva a instituição.

LISBOA, 11.

Foram enviados ao tribunal alguns individuos accusados de serem alliciadores de alguns sargentos para o movimento revolucionario.

LISBOA, 11.

Partiu para o Rio de Janeiro o conego Senna Freitas.

O conego Senna Freitas é um dos mais illustrados sacerdotes portuguezes. Escriptor distincto, orador notavel, o Sr. Senna Freitas tem-se tornado notavel nos ultimos tempos, pelas suas idéas reaccionarias. Largas discussões tem travado quer na tribuna, quer na imprensa, sendo uma das mais interessantes a que teve com o Dr. Miguel Bombarda, illustre deputado e distinctissimo medico alienista, director do hospital de Rilhafoles e um dos mais convictos liberaes de Portugal. O Dr. Bombarda é tambem o presidente da Junta Liberal, que energicamente está combatendo presidente da Junta Liberal que com resultados apreciaveis o avanço das idéas reaccionarias e que foi a iniciadora e organizadora da celebre romagem ao Parlamento pedindo a renovação das leis do marquez de Pombal, contra os jesuitas. Nessa romagem tomaram parte mais de 100 mil pessoas.

LISBOA, 11.

A sessão de hoje da Camara dos Deputados correu tambem agitadissima, devido aos discursos violentos contra o governo, pronunciados pelos deputados da opposição. O presidente, conde de Penha Garcia, suspendeu os trabalhos por alguns minutos, afim de dar tempo a que serenassem os animos.

Reaberta a sessão, o ministro da fazenda, Sr. Soares Branco, tentou explicar a questão do Credito Predial, mas as suas declarações foram recebidas com hostilidade pela opposição.

Em seguida ao ministro, falou o deputado progressista-dissidente Sr. João Pinto dos Santos, que proferiu um vehemente discurso contra o ministerio. As palavras do deputado dissidente deram logar a novos tumultos, vendo-se então o presidente obrigado a encerrar definitivamente os trabalhos e a marcar a proxima sessão para o dia 15 do corrente.

LISBOA, 11.

A' sessão de hoje da Camara dos Deputados estiveram presentes 105 representantes da nação. O deputado Mario Monteiro atacou violentamente o governo, em virtude das declarações do Sr. Soares Branco, ministro da fazenda, no sentido de se fazer uma consulta aos banqueiros portuguezes, a proposito da reconstituição da Companhia do Credito Predial.

Como se **infere** dos telegrammas acima, os factos vão confirmando as nossas previsões da ha dias. A questão do credito predial está, pela sua importancia magna, transformada em escolho politico para o governo. O Parlamento tomou conta do caso que interessa a toda a nação, e bem possivel é que graves successos politicos se dêm baseados na situação em que está aquella companhia.

MADRID, 11.

A *Gaceta* publicará hoje uma real ordem sobre tolerancia religiosa, orientada no sentido que ficou assente ha dias, em conselho de ministros presidido pelo rei Affonso XIII, e que noticiámos.

A real ordem deroga a lei de 23 de outubro de 1876, autoriza a regulamentação do exercicio do direito de reunião e permitte que, na frente dos templos e casas de oração das diversas seitas religiosas, sejam exhibidos signaes exteriores, indicando o culto que lá se pratica, ainda mesmo que não seja o da seita religiosa adoptada pelo Estado.

O conselho de ministros, reunido sob a presidencia do Sr. Canalejas, chefe do governo, resolveu expedir instrucções aos diversos governadores das provincias da Hespanha, recommendando-lhes a maior energia no cumprimento da real ordem, forçando as congregações religiosas do culto catholico a respeital-a, ainda que, para tal fim, seja preciso ordenar o seu encerramento.

PARIS, 11.

A Commissão Technica Internacional, ha tempos nomeada para regulamentar a exploração das minas marroquinas, já terminou os trabalhos de que foi incumbida chegando a completo accordo em todos os pontos da questão.

CALAIS, 11.

A enorme multidão que estaciona no cáes segue com verdadeira anciedade os trabalhos de salvamento do *Pluviose*.

Logo que a maré baixe, os trabalhadores empregados nesses serviços tentarão trazer o submarino para a doca Carnot, afim de mais facilmente retirar os cadaveres.

CALAIS, 11. (A's 2 horas e 15 minutos da madrugada.)

O *Pluviose* foi trazido á uma milha da costa, por possantes rebocadores, ficando assente defronte do quebramar. Espera-se que a maré baixe para o trazer para o porto.

CALAIS, 11. A's 5 horas e 55 minutos da manhã.)

O *Pluviose* entrou no porto ás 3 horas da manhã, ficando assente no fundo, apenas com seis pés e meio de agua sobre elle. Será posto a fluctuar na proxima maré.

CALAIS, 11. (A's 9 horas e 35 minutos da manhã.)

O *Pluviose* está em secco. Foi aberto o alçapão superior e extraido o primeiro cadaver, que é o do commandante. Os trabalhos continuam.

CALAIS, 11.

O submarino *Pluviose* está novamente debaixo de agua, o que motivou a suspensão dos trabalhos de salvamento.

CALAIS, 11.

O cadaver retirado esta tarde do submarino *Pluviose* é o do tenente Engel, que foi immediatamente reconhecido pela familia e pelos camaradas.

LONDRES, 11.

A Sociedade dos Peregrinos offereceu um banquete de despedida ao explorador das regiões do polo norte, o norte-americano Peary.

VIENNA, 11.

O industrial Krupp, presidente da commissão austriaca na exposição internacional de Buenos Aires, parte para a Argentina, onde se demorará tres mezes, por todo o mez de agosto proximo.

Ao que dizem os jornaes, Krupp visitará, acompanhado de outros industriaes, a cidade de Buenos Aires, outras povoações importantes da Republica Argentina, Montevidéo e Valparaiso e, de regresso á Europa, desembarcará em Santos e no Rio de Janeiro.

PETERSBURGO, 11.

A Duma Nacional approvou hoje, em terceira leitura, por 165 votos contra 139, o projecto ministerial introduzindo os zemstva nos governos do oeste.

ROMA, 11.

O Senado approvou na sessão de hoje todas as medidas propostas pelo presidente do conselho de ministros, em favor das victimas dos recentes terremotos.

Na Camara dos Deputados esteve em discussão o orçamento da marinha, ao qual foram apresentadas algumas emendas pedindo para activar a construcção dos *dreadnoughts*.

CONSTANTINOPLA, 11.

Nas proximidades de Lude-Burgas desabou hoje uma ponte, na occasião em que passava um comboio de passageiros.

Muitos vagões cairam ao rio, resultando do desastre a morte de uma pessoa e ferimentos, mais ou menos graves, em quatro outras.

As autoridades averiguaram que a ponte tinha sido avariada propositadamente por uns malfeitores.

CAIRO, 11.

A Supremo Tribunal confirmou a sentença de morte imposta ao individuo Wardani, que ha tempos assassinou o presidente do conselho de ministros, Boutros-Pachá.

WASHINGTON, 11.

Hoje, á tarde, um violento incendio destruiu, na cidade de Seattle, dez grupos de casas, causando prejuizos superiores a um milhão de dollars e deixando sem abrigo mais de 500 pessoas.

WASHINGTON, 11.

O ministro das relações exteriores mandou annunciar officialmente que a revolta dos indios da provincia do Yuacatan já está inteiramente suffocada e a calma restabelecida em toda a região.

NOVA YORK, 11.

Terminou o julgamento de tres funccionarios do Sugar-Trust. O jury deu como provada a culpabilidade dos capitalistas Heike e Gerbracht, manifestando-se em desaccordo quanto á culpa de Bender Nagel. As sentenças serão pronunciadas ainda esta manhã.

LA PAZ, 11.

O Club Novo offerece quinta-feira um baile aos excursionistas americanos.

VALPARAISO, 11.

Hoje desfilaram quatro mil sportsmen, acclamando os chilenos que triumpharam nos concursos hippicos em Buenos Aires.

SANTIAGO, 11

Foi nomeado o Sr. Herman Echevarria, secretario do conselho de Estado.

— Devido á baixa da temperatura ha muitas pessoas enfermas, entre as quaes os ministros da fazenda e da industria.

— Foi evitado o duelo entre o general Boonen e o coronel Sotomayor.

— Ha divergencias quanto á parada do exercito durante as festas do centenario do Chile.

BUENOS AIRES, 11.

Aggravou-se o estado do general Bustillo.

— O Sr. Hugo Miller, gerente do Banco Transatlantico Allemão, de Cordoba, fracturou a clavicula, em um desastre de automovel.

— Chegará na segunda-feira o jornalista italiano José Lungar, que vem fazer conferencias religiosas.

— Foi nomeado interventor em La Rioja o Dr. Escalada, sub-secretario do ministerio do interior.

— Fala-se que os academicos promoverão um *meeting* contra o uso das condecorações, havendo o Chile enviado 150 para o uso exclusivo dos militares.

— A colonia franceza prepara estrondosas festas para o dia 14 de julho.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 11.

Communicam de Rosario informando que o Sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario, tem sido alvo de enthusiasticas manifestações de sympathia naquella cidade.

Hontem durante o dia, o Sr. Martini, acompanhado pelos principaes membros da colonia italiana e por diversas autoridades, percorreu os principaes pontos da cidade e dos arrabaldes, visitando varias estancias e estabelecimentos industriaes pertencentes a italianos.

A' noite a colonia italiana offereceu-lhe imponente banquete, sendo trocados discursos cordiaes, que foram applaudidos.

BUENOS AIRES, 11.

Os jornaes commentam diversamente e conforme as suas opiniões politicas, a autorização, approvada hontem pela Camara dos Deputados, condedida ao presidente da Republica, para intervir na provincia de La Rioja, cujo governador, como já foi noticiado, mantém presos dois membros da Assembléa Legislativa provincial, sem que até agora tivesse feito o necessario pedido ao poder legislativo.

BUENOS AIRES, 11.

Realizou-se hontem a grande reunião promovida pelo *comité* central da subscripção nacional destinada á compra de um *dreadnought*, que vai ser offerecido ao governo em commemoração ao primeiro centenario da independencia argentina.

Foram pronunciados diversos discursos patrioticos, applaudidos enthusiasticamente pela numerosa assistencia.

Resolveu-se abrir subscripções em toda a Republica, nomeando-se, para tal fim, *comités* provinciaes e dos quaes fazem parte as mais importantes individualidades politicas e industriaes de todo o paiz.

Pelo enthusiasmo popular demonstrado por essa idéa, acredita-se que a iniciativa será coroada de completo exito dentro de poucos mezes. O *comité* central espera que ainda este anno poderá fazer a encommenda do *dreadnought*.

BUENOS AIRES, 11.

Chegou o Sr. Adolfo Posada, lente da Universidade de Oviedo, na Hespanha, e que foi convidado a reger a nova cadeira de sociologia politica na Universidade de La Plata.

BUENOS AIRES, 11.

La Argentina publica um telegramma de Lisboa dizendo que o Dr. Eduardo de Abreu, um dos proprietarios das ilhas do Canto, nos Açores, pediu autorização ao governo portuguez para vender essas ilhas ao governo dos Estados Unidos por dois milhões e meio de francos.

Parece que o governo norte-americano pretende estabelecer ali uma estação carvoeira destinada aos seus navios de guerra.

SANTIAGO, 11.

Causou profunda impressão nesta capital a morte do distincto jornalista argentino José de Varas, antigo redactor de *La Nacion* e ex-presidente do Circulo de la Prensa, de Buenos Aires.

O Circulo de la Prensa desta capital enviou uma riquissima coroa para ser depositada sobre o caixão de José de Varas, seu antigo consocio honorario.

SANTIAGO, 11.

A crise politica continúa sem solução, parecendo que o Sr. Mac Iver não conseguirá reorganizar o ministerio.

SANTIAGO, 11.

Declarou-se um grande incendio no bosque de Quebrada, onde existem diversas fontes que forneciam agua a esta capital.

Teme-se que, com o fogo, que prosegue violentissimo, fique esta cidade privada dos ultimos mananciaes que ainda forneciam agua, pois estão ameaçados de destruição os depositos que existiam naquella serra.

O ministro das obras publicas, Sr. Eduardo Délano, seguiu para ali, afim de tomar pessoalmente as providencias que o caso exige.

A situação continúa a aggravar-se. As escolas estão fechadas, e falta agua até para os menores misteres.

MONTEVIDEO, 11.

Deve embarcar hoje para a Europa, de onde seguirá para Nova York, o general Leonardo Wood, embaixador dos Estados Unidos ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina, e que aqui se encontrava ha dias.

O general Wood foi chamado urgentemente pelo seu governo, motivo pelo qual segue a bordo do *Aragon*, não proseguindo na viagem a bordo do couraçado *Montana*.

O general Wood despediu-se hontem de noite do presidente da Republica, Dr. Claudio Williman

BUENOS AIRES, 11.

Communicam de La Plata informando que o governador da provincia de Buenos Aires nomeou um delegado especial para ir a Bolivar tratar de negociar entre a municipalidade e os commerciantes dali a fórma destes pagarem os impostos ultimamente votados e reabrirem as suas casas commerciaes.

A situação em Bolivar prosegue inalterada.

O commercio está fechado, com excepção de tres ou quatro casas pequenas que abriram.

BUENOS AIRES, 11.

La Argentina insere enthusiastico editorial sobre a reunião de hontem de noite, já noticiada, para obter recursos destinados á compra de um *dreadnought*.

Diz esse jornal, ao qual se dava a iniciativa da subscripção, que toda a população do paiz recebeu a idéa com verdadeiro enthusiasmo, porque sabe que a Argentina precisa armar-se, não para impor-se pela força contra as outras potencias, mas para defender-se e manter o seu prestigio de primeira potencia da America do Sul.

ASSUMPÇÃO, 11.

Regressaram os ministros da guerra, coronel Albino Jara, e do interior, Sr. Manoel Franco, que foram a Buenos Aires representar o governo nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Tambem regressaram os outros delegados do Congresso, magistratura, exercito e funccionalismo civil, tendo uma recepção muito affectuosa e vindo satisfeitissimos pela fórma como foram recebidos em Buenos Aires.

SANTIAGO, 11.

A falta de agua continúa a fazer-se sentir cada vez mais nesta capital, apesar do frio intensissimo que está fazendo.

Teme-se que de um momento para outro se declare alguma epidemia nesta capital, tendo as autoridades sanitarias principiado já a tomar providencias nesse sentido.

SANTIAGO, 11.

A Faculdade de Direito desta capital resolveu nomear seu presidente honorario o Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica Argentina.

SANTIAGO, 11.

Os liberaes e conservadores negociam um accordo, afim de approvarem o projecto, actualmente na Camara dos Deputados, que estabelece o ensino obrigatorio em toda a Republica.

MONTEVIDEO, 11.

O *comité* central, que tomou a iniciativa da erecção nesta capital de uma estatua a Garibaldi, vai mandar á Europa uma commissão encarregada de estudar quem é o verdadeiro autor da estatua que para aqui veiu, e que foi recusada pelo *comité*, conforme já está noticiado.

Esta questão está interessando vivamente os centros artisticos desta capital, nos quaes se diz que a estatua de Garibaldi, agora recebida, deve ser devolvida.

MONTEVIDEO, 11.

O ministro do interior está estudando a reorganização do corpo de bombeiros, cujos serviços eram geralmente censurados, devido ao antiquado material que tinha essa corporação.

ASSUMPÇÃO, 11.

A crise economica é cada vez mais intensa em todo o paiz, sendo hoje cotado nesta praça o ouro com um agio de 1.290.

ASSUMPÇÃO, 11.

Desmente-se que tivesse sido concedida amnistia ao ex-presidente da Republica, general Benigno Ferreyra, actualmente homisiado em Buenos Aires, para poder voltar ao paiz.

BUENOS AIRES, 11.

Telegrapham de Corrientes informando que naufragou esta manhã, em frente a Lacurtiembre, no rio Paraná, o vapor *Alto Paraná*, a cujo bordo ia o 9º regimento de infanteria, que tinha vindo a Buenos Aires assistir ás festas commemorativas do centenario.

E' indizivel o terror panico que se apossou dos soldados quando o vapor principiou a adernar, mettendo agua pelos bordos.

Afinal, devido á calma do commandante e officiaes, foram arriados os escaleres e todos os passageiros e tripulantes puderam ser salvos.

Apenas ficaram feridos alguns soldados, devido a se terem atirado do vapor ao rio e baterem nas pedras.

Foram enviados soccorros de Corrientes para o local do desastre.

BUENOS AIRES, 11.

Morreu de tarde nesta capital o Sr. Carlos Olivera, ex-deputado e chefe politico de grande influencia nas provincias do norte.

A sua morte foi muito sentida.

BUENOS AIRES, 11.

Chegou o Sr. Silvestri, commissario geral da Italia nas exposições de agricultura e de transportes, que brevemente se inaugurarão nesta capital.

O Sr. Silvestri teve uma recepção muito festiva por parte dos seus compatriotas.

BUENOS AIRES, 11.

La Prensa commenta, em um editorial, os successos de Bolivar, onde o commercio continúa em greve para protestar contra os novos impostos lançados pela Municipalidade.

Diz *La Prensa* que infelizmente, apesar de todos os enormes progressos que a Argentina tem feito ultimamente, ainda se registram de tempos a tempos factos dessa natureza, que envergonham o paiz e concorrem para o seu descredito no estrangeiro.

La Prensa attribue esses factos ao desenfreado caudilhismo politico que pesa sobre as provincias, terminando por pedir aos politicos que mudem de normas e procurem acompanhar os progressos sociaes do paiz.

MONTEVIDEO, 11.

Foi publicada aqui uma carta escripta no Rio de Janeiro, onde se fazem grandes elogios ao barão do Rio Branco a respeito da nomeação dos delegados do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana, a reunir-se em Buenos Aires no dia 9 de julho proximo.

O autor da carta, depois de fazer uma pequena biographia dos delegados brazileiros, termina dizendo que o barão do Rio Branco mais uma vez comprovou, com a feliz escolha dos membros da delegação, que é um estadista de primeira ordem, incontestavelmente o primeiro das duas Americas, e que é sem duvida alguma o arbitro da politica internacional sul-americana.

BUENOS AIRES, 11.

Telegrapham de Tucuman informando ter chegado ali de tarde o general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario da independencia, sendo recebido com grandes demonstrações de sympathia.

Pouco depois de chegar, o general von der Goltz, acompanhado do governador e de outras autoridades civis e militares, visitou a casa onde, ha cem annos, foi jurada a independencia argentina por um grupo de patriotas.

MONTEVIDEO, 11.

Noticia-se que o Sr. Ferdinando Martini, representante da Italia nas festas do centenario da independencia argentina, e que é esperado aqui brevemente, será recebido com as honras devidas a um embaixador, em missão especial, sendo-lhe offerecidas, por esse motivo, diversas festas de caracter official.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

BELEM, 11.

O preço da borracha está subindo em Londres.

Aqui o commercio está parado, havendo hoje, apenas, a venda de lote de borracha á razão de 11$ o kilo.

—O Dr. João Coelho, governador do Estado, visitou hoje a secção de agricultura do Estado.

—Vai ser construido um edificio para maternidade, no hospital de Caridade, no anglo formado pelas ruas Oliveira Bello e Dois de Dezembro.

A maternidade conterá enfermarias para os pobres e salas destinadas ao tratamento de pensionistas em gestação e de puerperas.

NATAL, 11.

Têm sido muito percorridas as estradas de rodagem que o governo construiu em direcção ao sertão, partindo daqui e da Penha.

A população está satisfeita por ver melhorado o transito. Com qualquer auxilio da União servirão até para automovel.

— Terminou a campanha da imprensa sobre o emprestimo feito pelo Estado, ficando provada exuberantemente a applicação criteriosa e remuneradora dada pelo governador ao producto do mesmo emprestimo.

— A assembléa geral do Banco do Natal resolveu augmentar o capital para mil contos.

— Promette ser boa a safra do algodão, havendo, porém, falta de braços.

BAHIA, 11.

Amanhã a igreja bahiana commemora o anniversario natalicio do arcebispo Jeronymo Thomé.

—Foi reeleito por mais quatro annos membro do Tribunal de Conflictos, como representante do poder judiciario, o conselheiro Pedro Santos.

—O producto da subscripção aberta pelos hespanhoes, para as festas á infanta Isabel, e que não foram realizadas, será applicado, parte para obras de caridade e parte para a bibliotheca de sua sociedade.

—A bordo do *Pará* seguem amanhã para o norte o Dr. Joaquim Tanajura e engenheiro Teixeira Carvalho, que fazem parte da commissão constructora da linha estrategica de Matto Grosso ao Amazonas.

—O Tribunal de Appellação, em sessão de concurrencia numerosa, concedeu unanimemente *habeas-corpus* requerido pelo advogado Celso Espinola, em favor do negociante José Ferraz de Menezes, ameaçado de prisão em virtude de mandado do juiz do commercio, por crime de fallencia fraudulenta.

O fundamento do pedido foi pela incompetencia de juizo e outras irregularidades do mesmo.

S. PAULO, 11.

Uma commissão da colonia portugueza em Taubaté procurou hoje o vice-consul aqui, afim de ser la nomeado vice-consul o Sr. Adelino Araujo.

—Um syndicato francez offereceu um emprestimo de um milhão de francos á Camara Municipal de Botucatu', ao typo de 90 e juros de 6 o|o. A Camara abriu concurrencia para um emprestimo de 1.800.000 francos.

—Os bancos d'aqui recusam receber dinheiro em conta corrente com juros.

—Seguiu para Santos, com destino á Europa, o Sr. Pedro Baroli, consul italiano, tendo comparecido ao seu embarque membros numerosos da colonia, representante do presidente do Estado e varios capitalistas desta praça.

—Foram eleitos presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios da Camara Municipal os Srs. Gabriel Dias da Silva, Sampaio Vianna, Mario Amaral e Ernesto Goulart.

—O secretario da agricultura visitou hoje, em Santos, o forte Itaipu', sendo recebido pelo commandante Villeroy.

—As Camaras de Piracaia e Jaboticabal vão brevemente lançar emprestimos, aquella de cem e esta de duzentos contos.

—Falleceu hoje, ás 5 horas da tarde, D. Veridiana Prado, mãi do conselheiro Antonio Prado.

A finada era filha do barão de Iguape e contava 95 annos. O seu enterro effectuar-se-ha amanhã, á tarde.

S. PAULO, 11.

O escrivão do juizo federal remetteu ao Senado a cópia das actas do pleito presidencial em 40 localidades deste Estado. Estas actas foram pedidas pelo senador Augusto de Vasconcellos.

—Seguem brevemente para Matto Grosso os Srs. Fernandes Kuhlmann e Leovigildo Martins de Mello, professores paulistas, contratados para organizarem a instrucção ali.

PORTO ALEGRE, 11.

Installa-se hoje a novel Academia de Letras do Rio Grande do Sul.

O acto revestir-se-ha de toda a solemnidade, comparecendo a elle representação do alto mundo official.

—O Banco do Commercio comprou no Rio Grande um predio, que vai ser reconstruido para séde de sua filial ali.

—O Dr. Oswaldo Vergara foi nomeado delegado de policia na vaga do Dr. Daniel Mendonça, tendo já assumido as funcções do respectivo cargo.

—A *Federação* prosegue na publicação da serie de editoriaes, pugnando pelo estabelecimento do livre ensino superior.

—O Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que está fazendo uma excursão pelos Estados do sul, teve brilhante recepção aqui, á qual compareceram representantes das altas autoridades locaes, do Centro Economico, do partido republicano, funccionarios publicos, commerciantes, industriaes e outros.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 11.

Seguiu para o Rio de Janeiro o pintor Aurelio de Figueiredo.

— Chegou o desembargador Domingos Americo, membros do Tribunal da Relação e procurador da Republica no territorio do Acre.

THEREZINA, 11.

Realizou-se hoje o casamento do 2º tenente do exercito Arthur Ribeiro com a senhorita Guiomar Rosa.

BAHIA, 11.

Assegura-se que a minoria da Camara combaterá o projecto que cria a guarda civil neste Estado.

PARA', 11.

Telegrammas de Londres dão a cotação da borracha elevada de 9 shillings e 7 pence para 10 shillings e 4 pence.

Nota-se já accentuada tendencia para alta.

As vendas aqui, porém, continuam diminutas.

— O vapor *Campos Salles* seguiu para o local onde se acha encalhado o *Hesperides*, afim de baldear passageiros e cargas, que estão ameaçados.

— O *Jornal* affixou boletim com telegramma do Rio de Janeiro dizendo que o cruzador portuguez *D. Carlos* vem ao porto desta capital.

A colonia portugueza já se movimenta no sentido de promover grandes festas para a recepção dos officiaes patricios.

— O intendente municipal sanccionou o projecto que concedeu a Alberto Amorim a exploração da industria de refinição do sal bruto.

— O Conselho Municipal recebeu uma reclamação contra o emprego da borracha em industrias grosseiras.

PARA', 11.

As entradas de borracha continuam a ser diminutas, mantendo-se retraidos os vendedores.

Telegramma recebido de Liverpool diz que, em razão da tendencia para a alta da borracha, retiraram-se do mercado os possuidores de lotes. Naquella cidade, a borracha fina do sertão tem a cotação de 10 shillings e seis pence.

PARA', 11.

O vapor *Hesperides*, que ha dias se achava encalhado no logar denominado Furo Grande, poz-se hoje a nado, devido á maré enchente.

PARA', 11.

A provedoria da Santa Casa da Misericordia deliberou construir uma sala exclusivamente destinada a parturientes.

PARA', 11.

Caiu ao porão do vapor *Rio-Mar* o cozinheiro Flavio Paes, do vapor *Cassiporé*. Flavio ficou em estado grave.

PARA', 11.

Foi recebida festivamente pelos alumnos e pela congregação do Gymnasio Paes de Carvalho a nova professora de francez D. Alice Flexa Ribeiro, que foi saudada pelo Dr. Paulino de Brito.

D. Alice Ribeiro respondeu em breves palavras, externando o seu agradecimento pela manifestação de que era alvo.

PARA', 11.

Naufragou na bahia de Guajará um bote, tripulado por Lorito China, que conseguiu salvar-se.

PARA', 11.

O governo do Estado pretende enviar para a exposição de Turim uma tonelada de borracha, fabricada pelo processo Cerqueira Pinto.

PARA', 11.

A borracha entrada até hontem nesta praça monta a 199.056 kilos e incluindo a do Amazonas, 295.644.

S. PAULO, 11

Chegou hoje de Taubaté uma commissão de membros da colonia portugueza d'ali, afim de solicitar a intervenção do commendador Daniel Monteiro de Abreu, vice-consul de Portugal, perante o consulado geral, no sentido de ser nomeado vice-consul naquella cidade o Sr. Adelino de Araujo.

S. PAULO, 11.

A Municipalidade de Sorocaba está negociando, por intermedio do Sr. Alberto Levy, um emprestimo de 1.500 contos, ao typo de 84 1|2 e juro de 6 o|o ao anno, afim de unificar as suas dividas. O referido emprestimo tem o prazo de 50 annos.

S. PAULO, 11.

Esteve muito concorrido o embarque do Sr. Pietro Barolli, consul geral da Italia, que hoje seguiu para a Europa.

S. PAULO, 11.

Parte para a Europa no proximo dia 29 do corrente o conego Valois de Castro, deputado federal por este Estado, que pretende visitar Roma, Lourdes, Vichy e varios pontos do sul daquelle continente.

S. PAULO, 11.

A Companhia de Força e Luz de Jaboticabal vai lançar um emprestimo de 250:000$000.

S. PAULO, 11.

Assumiu hoje o cargo de vereador, vago pela renuncia do Sr. Correia Dias, o supplente mais votado Sr. Armando Prado.

S. PAULO, 11.

Os vereadores desta capital, em companhia do engenheiro Ramos de Azevedo, visitaram hoje o Theatro Municipal, tendo assistido a uma experiencia da luz electrica.

S. PAULO, 11

O secretario da segurança publica vai reorganizar brevemente o corpo de agentes.

S. PAULO, 11.

Na sessão de hoje da Camara Municipal foram eleitos: presidente, Gabriel Dias da Silva; vice-presidente, Sampaio Vianna; 1º secretario, Mario Amaral, e 2º secretario, Goulart Penteado.

PORTO ALEGRE, 11.

Sobre a sessão inaugural do Congresso da Federação das Sociedades Ruraes do Estado temos mais os seguintes pormenores:

A sessão durou tres horas, tendo pronunciado o discurso inaugural o Dr. Wenceslão Bello, que produziu uma brilhante peça oratoria.

Antes de entrar no objecto da reunião, o Dr. Wenceslão Bello lembrou que era filho do Rio Grande e que tinha o maior prazer em achar-se no seu torrão natal na presente occasião, principalmente pelos motivos que aqui o tinham trazido.

Estiveram presentes á sessão o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, e diversas altas autoridades estadoaes e municipaes.

O Dr. Alvaro Nunes Pereira, abrindo a sessão, convidou para tomarem assento á mesa os Drs. Carlos Barbosa, presidente do Estado; Wenceslão Bello e Montaury, intendente do municipio.

A sessão foi presidida pelo Dr. Wenceslão Bello, tendo ficado á sua direita o presidente do Estado e á esquerda o Dr. Montaury.

Encerrados os trabalhos, o Dr. Carlos Barbosa acompanhou até á porta o Dr. Wenceslão Bello e todos os congressistas.

As sessões durarão tres dias.

PORTO ALEGRE, 11.

Chegou agora o Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que vem tomar parte nos trabalhos do congresso da Federação das Associações Ruraes e assistir á inauguração da exposição agricola.

A bordo do vapor *Guapo* foram muitas pessoas esperar em Pedras Brancas o Dr. Wenceslão Bello, sendo servido a bordo do mesmo vapor um *lunch* e proferidos então os discursos de saudação e boas vindas, a que o Dr. Wenceslão Bello respondeu agradecendo e fazendo votos pelo exito da exposição, pela utilidade pratica dos trabalhos do congresso da Federação das Associações Ruraes e pelo progresso agricola do Estado. As acclamações redobraram de intensidade, se é possivel, quando o Dr. Wenceslão Bello terminou a sua notavel oração.

O presidente do Estado fez-se representar no desembarque.

—Foi nomeado 2º delegado desta capital o Dr. Oswaldo Vergara, advogado, em substituição do Dr. Daniel de Mendonça, que pedira a exoneração.

PORTO ALEGRE, 11.

Realizou-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão nobre do theatro de São Pedro, a sessão inaugural do Congresso da Federação das Associações Ruraes. Os trabalhos foram divididos em duas partes, sendo a primeira referente propriamente á lavoura e a segunda á economia rural.

A commissão directora da exposição é presidida pelo Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, e são presidentes honorarios do certamen os Srs. Borges de Medeiros e Alvaro Nunes.

O presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, visitou hoje, á tarde, as installações da exposição agricola, manifestando, por vezes, a sua satisfação por tudo quanto viu, devendo hoje ser tambem visitadas pelo Dr. Borges de Medeiros.

A exposição agricola tem agradado muito, podendo affirmar-se que alcançou um exito absoluto. Diversas conferencias têm sido realizadas, com grande concurrencia de auditores, sendo feita, entre outras, uma sobre apicultura, que é um dos ramos melhor representados na exposição, e outra sobre gallinhas, das quaes foram apresentadas raças finissimas, pelos criadores deste Estado.

A exposição encerra-se amanhã.

—Chegou hontem a esta capital o general Firmino Paula, que foi recebido pelo Dr. Borges de Medeiros, pelo representante do presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, e por grande numero de amigos.

MANÁOS, 11.

A *Revista da Associação Commercial*, commentando o artigo do *Correio da Manhã*, sogre o congresso commercial reunido em fevereiro, em Manáos, diz que não se deve descrer em absoluto da acção protectora dos poderes publicos. Accrescenta, em relação ao governo do Amazonas, que o congresso deixa clamores contra a injustiça de desconhecer seu apoio, ao qual deve grande parte de seu brilho e uma parcella bem avultada de seus resultados praticos.

Fala da innovação do contrato da Amazonas S. N. Company; pensa que a União deve suavizar a situação politica do territorio, facilitando o desenvolvimento dos meios de transporte para a região superior do Acre, que diz ser um veio de ouro que convém saber conservar. O assumpto não póde ser estudado em pouco tempo, conclue, e não ha muita pressa. Esse estudo não é coisa facil: trata-se de um assumpto complexo e não devemos esquecer que jogamos com o futuro e que o Estado do Amazonas e o territorio do Acre estão em franco progresso e se desenvolvem aceleradamente.

MANÁOS, 11.

Despachos da ultima hora dão a cotação de 10|3 shillings para a borracha fina e caucho a 6|91.

Para julho e agosto estão vendidas 25 toneladas. O mercado está animadissimo. Em Londres está firme, com tendencias para alta. Ha offertas de compradores para todo o anno a 9|6 shillings, offertas que foram rejeitadas.

Hontem, á noite, os possuidores de borracha reuniram-se na Associação Commercial e decidiram continuar a resistencia. O *stock* em Belem e Manáos é aproximadamente de 2.000 toneladas.

JUIZ DE FÓRA, 11.

Alguns socios da linha de tiro Affonso Penna realizam amanhã um *raid* de 30 kilometros, até Bemfica, havendo medalhas de ouro, prata e bronze para os vencedores.

—O Dr. Antonio Carlos, presidente da Camara Municipal, officiou ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, reclamando contra varios fretes. A reclamação era redigida em nome do commercio, lavoura e industria do municipio.

(Agencia Americana.)

CONFLICTO E FERIMENTOS

Tres individuos que bebiam no botequim da ladeira do Barroso n. 123, hontem, á noite, promoveram ali grande desordem, virando mesas e quebrando o que encontravam na frente.

O dono da casa, José dos Santos, interveiu, sendo por elles aggredido, e nesse momento trocaram-se tiros de revólver, tomando parte no conflicto outros freguezes que lá estavam e ainda individuos que vieram de fóra.

Acudindo a policia de ronda, verificou que estavam feridos o foguista da armada Julio Ferreira da Silva, com dois tiros no braço esquerdo, e o italiano Raphael Trusco com dois tiros na perna esquerda.

Tomaram parte no conflicto e foram presos o marinheiro nacional João Carlos Ernesto dos Santos e o guarda civil José Maria, que estava á paizana.

Os feridos, depois de medicados no posto central de assistencia, foram recolhidos ao hospital da Misericordia.

Inaugura-se hoje, ás 10 horas da manhã, uma nova secção para a manufactura de ladrilhos, na fabrica dos Srs. Mello, Sampaio & C., estabelecida na rua de S. Christovão n. 133.

Para commemorar esse facto, esses negociantes fazem uma significativa festa.

Vida Social

D. Veridiana Prado.

Recebemos de S. Paulo, já muito tarde, os seguintes telegrammas communicando o fallecimento naquella capital da Exma. Sra. D. Veridiana Prado:

S. PAULO, 11.

Falleceu hoje, ás 6 horas da tarde, na idade de 90 annos, D. Veridiana Prado, mãi do Dr. Antonio Prado, actual prefeito desta cidade, e Caio, Eduardo e Martinico Prado, já fallecidos.

A morte da veneranda senhora, que era aqui estimadissima, causou geral consternação.

O enterro effectua-se amanhã ás 3 horas.

S. PAULO, 11.

Sobre a morte de D. Veridiana Prado colhemos mais as seguintes notas, que nos apressamos a transmittir:

D. Veridiana Valeria da Silva Prado nasceu a 11 de fevereiro de 1825, em S. Paulo, e era filha dos barões de Iguape. Adoeceu em abril do anno passado, atacada pelo marasmo senil, não tendo saido desde essa data dos seus aposentos particulares. Falleceu ás 5 horas da tarde.

Aberto o seu testamento, verificou-se que a extincta deixara importantes legados a diversas instituições pias, recommendando expressamente que não queria flores nem coroas no seu enterro e que este fosse de 2ª classe.

O arcediago desta capital rezará amanhã, ás 8 1|2 horas, missa no palacete da fallecida.

D. Veridiana Prado era viuva do conselheiro Martinho da Silva Prado.

Festas.

A bordo do cruzador *D. Carlos I*, realiza-se hoje, das 5 ás 6 horas da tarde, a *matinée* que a sua brilhante officialidade offerece á sociedade carioca.

A's 2 ½ haverá lanchas á disposição dos convidados.

•

Realiza-se hoje a 2ª festa dominical dos Destemidos do Meyer, o club moderno da capital suburbana, fundado ha um mez por um grupo de distinctos moradores daquella estação e dirigido por uma junta governativa, de que fazem parte os Srs. capitão Augusto Alves Bittencourt e Cesar Polary.

Segundo communicação que nos foi feita, só terão ingresso os socios quites e suas familias e os representantes da imprensa.

•

O Club de S. Christovão realiza amanhã, mais uma das suas agradaveis reuniões, denominadas *domingueiras*.

Recepções.

Commemorando o anniversario de sua esposa, a Exma. Sra. D. Hortencia Guimarães, o Sr. Oscar Guimarães deu recepção em sua residencia, reinando, a par da maior fidalguia de trato, a mais intensa alegria.

Entre as pessoas que foram cumprimentar Mme. Hortencia, conseguimos notar:

Mme. Carolina Lydia Peixoto, Thereza Peixoto Alves, Belmira Guimarães, Constancia Faria, Mercedes T. Pinto, Maria Guimarães Sá, Albertina Guimarães, Noemia Leitão, Maria Teixeira, Sra. Mendonça, maestrina Maria Assumpção Machado, Alice T. Pinto e Hortencia Guimarães; senhoritas: Herminia e Julieta Me-Peixoto, Aracy, Juracy e Yára Bastos, Lucilia Guimarães, Nadir Leitão, Noemia Machado, Coracy Leal, Ormezinda e Odette Teixeira, Zenitha,Jacy e Lecy Mendonça, e os Srs. capitão Carlos Costa Lima, coronel M. de Beaupaire Pinto Peixoto, Dyonisio Leitão, Osvaldo Lopes, coronel João Bastos, Malaquias Sá, Edgard Pereira, Octavio e José Guimarães, Domingos Guimarães Junior, Florentino Mendonça, Francisco e Edgard Faria, Sylvio Sá, Manoel Pereira, José Lima, Leonardo Soares, capitão Fortunato Mello, Luiz Vieira, Caetano de Almeida, Manoel Rocha, Luiz Munty, A. Julio Nobrega e Le Non Leite.

Concertos.

Continúa despertando grande enthusiasmo o concerto do distincto pianista Charley Lachmund e da admiravel violinista Paulina d'Ambrosio, que terá logar amanhã no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

•

O augurio que d'aqui fizemos ha dias sobre o successo de que se coroaria o movimento generoso de Arthur Napoleão, promovendo a 21 do corrente um concerto em beneficio das obras da matriz do Engenho Novo, vai tendo diariamente a sua realização.

A procura dos bilhetes para essa festa de caridade vai sendo cada dia maior e cremos que a festa do sympathico maestro constituirá um verdadeiro acontecimento artistico.

Conferencias.

O Sr. Georges Delahaye, da Universidade de Paris, que se acha entre nós, realizará ás quartas-feiras conferencias literarias no palacio Monroe.

Essas conferencias, que estão despertando grande interesse, obedecerão ao seguinte programma:

15 de junho — *L'imagination dans la vie de la femme.*

22 de junho — *Le divorce et le roman contemporain.*

28 de junho — *La fatalité de l'ambiance en littérature.*

6 de julho — *L'influence littéraire des femmes pendant les trois derniers siécles.*

13 de julho — *Les déséquilibrés du romantisme.*

20 de julho — *Les années funestes* (livro posthumo de Victor Hugo.)

27 de julho — *L'évolution littéraire et réligieuse de Brunetiére.*

3 de agosto — *Anatole France, son esprit et son art.*

10 de agosto — *La fin de l'art pour l'art en littérature.*

17 de agosto — *Les lectures des femmes.*

Banquetes.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no hotel dos Estrangeiros, o banquete que o illustre Sr. S. Uchida, ministro do Japão junto ao nosso governo, offerece ao commandante e officiaes do cruzador *Ykoma*, corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares e á sociedade carioca.

Manifestações.

Os companheiros de turma de bacharelado do Dr. Gabriel Martins dos Santos Vianna offerecem-lhe hoje um almoço no Hotel Paris, em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de secretario do Supremo Tribunal Federal.

•

Os alumnos da Academia de Commercio fazem celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula a missa em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Pedro Paulo Autran, lente dessa academia.

•

Em virtude de seu anniversario natalicio, foi hontem alvo de significativa manifestação o Dr. Antonio Ferreira de Abreu, distincto lente da Academia de Commercio.

Essa manifestação teve logar em uma das principaes salas daquella escola, onde se achavam os academicos do 1º e 2º annos, promotores da mesma.

Falaram, em nome do 2º anno, os academicos Claudemiro Gomes, em portuguez, e em francez Edmundo Magno de Abreu, que offertaram ao anniversariante uma artistica carteira e um lindo *bouquet* de flores naturaes.

Em nome do 1º anno orou o distincto academico Camillo Ottati Junior, que, em succinta allocução, saudou o distincto mestre, bem traduzindo os sentimentos dos academicos daquelle anno.

O Dr. Abreu, sensivelmente commovido, agradeceu aos manifestantes.

Passeios maritimos.

A Companhia Cantareira offerece, hoje ao publico magnificos passeios na nossa bahia.

As barcas partirão de hora em hora, á começar do meio dia, do cáes Pharoux, contornando as varias unidades de guerra surtas no nosso porto.

Viajantes.

No paquete *Wurzburg*, seguiu para Lisboa, onde vai occupar o cargo de chanceller do consulado brazileiro, em Portugal, o Dr. Carlos Carlton Coelho Cintra, que por largo tempo trabalhou como auxiliar no tribunal brazileiro boliviano.

Ao seu embarque concorreram varios amigos que o levaram para bordo em lancha especial.

•

Chega hoje ás 5 1|2 horas da tarde, a bordo do *Araguaya*, o Dr. Ernesto Garcez, ex-intendente municipal por este districto.

Seus amigos irão em lancha ao seu encontro.

•

No *Cap Arcona*, parte para a Europa amanhã, o conhecido cirurgião Dr. Marcos Bezerra Cavalcanti, professor de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina, nomeado representante do Brazil no Congresso Internacional Sobre o Cancro, a reunir-se em outubro proximo, em Paris.

•

A bordo do vapor *Olinda*, regressou hontem do norte o coronel Olympio da Fonseca, inspector dos corpos de artilharia e fortificações.

O coronel Olympio da Fonseca desembarcou no cáes Pharoux, onde foi recebido por elevado numero de amigos e collegas.

•

No *Araguaya*, chega hoje da Europa, o Dr. Ernesto Garcez. Seus amigos preparam-lhe festiva recepção, no cáes Pharoux.

•

Parte amanhã para Paris, pelo *Cap Arcona*, via Bordéos, o Sr. Manoel Rodrigues Monteiro, chefe da importante casa R. Monteiro & C., que ali vai fazer importantes compras.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs.:

Cesar Celestino, Williams Lee, E. M. Gean, J. P. Pinto de Azevedo, Michel Buchdid, Vicente T. Marques, José Henrique Lanai e senhora, Alfredo Diper, Edgard C. Oliveira, F. Fer

•

Estão hospedados no Metropole Hotel o Sr. A. R. Mausfeld e Exma. familia, e o Sr. J. A. Kunops.

•

Passageiros entrados hontem:

De Santos, pelo paquete *Santos*, Vicente Teixeira Marques e familia, Tycho Brahe A. Machado e Capitolino A. Brahe Costa.

•

Passageiros saidos hontem:

De Manáos e escalas, pelo paquete *Acre*, Maria H. Souza, Indio do Brazil, J. J. Muller, A. Nicoláo Almeida, João de Almeida Monte, Cesar Bittencourt, Bernardino Queiroz e senhora, tenente F. Silva, Olmiro Ribeiro e familia, Maria D. Barros, major Esperidião Rosas e familia, Francisco L. Carvalho, tenente Floriano Brito, Alfredo Pires Pereira, Antonio Paulo da Silva, Francisco Miranda da Silva, Jeronymo Benevides, Edgard Magalhães, José D. Vieira, Dr. Joaquim José da Silva e senhora, Dr. Domingos Braga, Pedro Bandeira, Antonio Lemos, Eurico Pedroso, Adolpho Banires, Raymundo Caminha Ferreira, José Gumercindo Santos, Roberto Pinto Valente.

Baptizados

Será levado, hoje, a pia baptismal da igreja de S. Joaquim, o interessante menino José, filhinho do tenente José Manoel de Castro Oliveira, distincto funccionario do trapiche Lloyd Norte, e de D. Josepha Martins de Castro Oliveira.

Servirão de paranymphos o Sr. Antonio Alvares Pollery, empregado do trapiche Norte e a senhorita Alice Silva.

•

Realiza-se hoje, na residencia do Dr. Oldemar Morado, á rua Alice Figueiredo n. 46, o baptizado do pequeno Octacilio, sendo padrinhos o Dr. Lincoln Araujo e senhora.

A' noite haverá dansas ao som de uma banda militar.

•

Realiza-se amanhã, na igreja da Gloria, o baptizado dos innocentes Jorge e Eduardo, filhos da Exma. Sra. D. Augusta L. Villela e do Sr. Julio V. Villela, negociante desta praça, sendo padrinhos, daquele o Sr. William Ehee e sua Exma. esposa, e deste o Sr. Eduardo G. Ribeiro e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Completa amanhã mais um anniversario a senhorita Leontina Cardoso, dilecta filha do illustre clinico Dr. Licinio Cardoso, lente da Escola Polytechnica.

•

A gentilissima senhorita Itala Cordovil, filha do Sr. Augusto Cordovil, completa hoje mais um anniversario.

Todas as suas amiguinhas irão levar-lhe por este motivo o melhor de seus votos sinceros.

•

O coronel Godofredo Vieira de Queiroz, capitalista de nossa praça e membro do Centro Republicano Hermes-Wenceslão, faz annos hoje.

•

O Sr. Mariano Gonçalves, distincto operario, faz annos hoje.

•

Faz annos hoje o Sr. João Euphrosino da Silva, estimado funccionario municipal.

•

Faz annos amanhã o intelligente José Antonio Machado.

•

Faz annos hoje a gentil senhorita Noemia Junqueira Gomes, dilecta filha do Sr. Augusto Rufino Frutuoso Gomes, funccionario da policia, e da Exma. Sra. D. Georgina Junqueira Gomes.

•

Faz annos hoje o nosso prezado amigo coronel Antonio Marques dos Santos Porto.

O anniversariante, chefe politico de influencia na Bahia, tem empenhado seus esforços junto ao eleitorado bahiano em prol da causa defendida, abnegadamente, pelo eminente chefe, Dr. J. J. Seabra. Gozando da verdadeira estima de todos aquelles que têm a ventura de conhecel-o, receberá, por certo, em sua residencia, as mais cabaes demonstrações de apreço.

•

O antigo e estimado funccionario do gabinete da directoria da Central do Brazil, Sr. Antonio Fernandes Vieira, faz annos hoje.

•

Realizou-se hontem no departamento da administração da guerra, uma imponente e significativa manifestação em homenagem ao coronel Dr. Alberto de Abreu, chefe do mesmo departamento, pela data de seu anniversario natalicio.

Recebido por todo o pessoal civil e militar, acompanhado de uma banda de musica, gentilmente cedida pelo coronel Joaquim Ignacio, foi o referido coronel distinguido com a offerta de um delicado mimo acompanhado de um cartão de prata com dedicatoria.

Fez-lhe entrega desse mimo o capitão João Duarte Nunes Neto que, em nome de todos os seus camaradas, usou da palavra e fez as mais justas referencias á administração do coronel Abreu, no departamento, tendo o mesmo coronel respondido, agradecendo com carinhosas, justas e elogiosas referencias ao funccionalismo civil.

•

Faz hoje annos o illustre Dr. Ignacio Tosta, director geral dos correios.

Antigo parlamentar e relator do orçamento da viação quando foi deputado pelo Estado da Bahia, o digno Dr. Tosta sempre revelou-se um bello talento e um caracter impolluto.

A' sua sábia direcção devemos a melhoria dos serviços postaes, e á S. Ex. devem tambem os funccionarios do correio a reforma por que passou essa repartição pelo grande e norme esforço empregado por S. Ex., para que as aspirações desses funccionarios fossem uma realidade.

•

De passagem nesta capital, receberá hoje manifestações de affecto e respeito, por motivo de seu anniversario natalicio, o digno e illustre prelado D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brazil.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. F. Garcia, chefe do serviço photographico da *Revista da Semana* e do *Jornal do Brazil*, e filho do nosso companheiro Garcia de Almeida.

•

Ha hoje tres anniversariantes no pessoal do *Jornal do Commercio*: João Luso, Julio Medeiros e Mario Castello Branco, aos quaes levamos o nosso abraço de felicidades.

Casamentos.

Realizou-se hontem o casamento do solicitador José Fernandes dos Santos, com a senhorita Isabel Antunes.

O acto civil teve logar na 9ª pretoria e o religioso, ás 5 horas na igreja de São Joaquim, em S. Christovão.

•

Contrataram casamento o Sr. Pio B. Ottoni, bacharelando em direito, e a senhorita Regina de Oliveira Bello, filha do ex-deputado Luiz A. L. de Oliveira Bello, redactor do *Diario Official*.

•

O nosso collega da *Folha do Dia*, Alberico Daemon consorciou-se hontem com a senhorita Almerinda de Souza, gentilissima filha da Exma. viuva Teixeira de Souza.

A ceremonia civil realizou-se ás 4 horas da tarde, na casa n. 172 da rua Aumdaban, e o religioso na matriz do Engenho Novo, sendo testemunhas: da noiva, no acto civil, o Sr. Alfredo Teixeira de Souza, e no religioso o capitão Eurico Daemon e senhorita Albertina de Souza; do noivo, no civil, o capitão Ticiano Daemon, e no religioso o Dr. Aarão Reis.

Enfermos.

Por carta recebida de Bello Horizonte, sabe-se estar restabelecido do ataque de grippe que o levara ao leito o Dr. Antonio do Prado Lopes Pereira, presidente da Camara estadoal de Minas Geraes.

•

Está, felizmente, melhor da grave molestia de que foi accommettida a Exma. Sra. D. Edith Norberto, digna esposa do Dr. Gentil Norberto.

E' seu medico assistente o Dr. Rodrigues Lima, director da Maternidade.

Fallecimentos.

Trouxe-nos o telegrapho a noticia de haver fallecido em Buenos Aires um dos grandes jornalistas da Argentina.

José Varas — é o batalhador que acaba de desapparecer — não era um moço e, entretanto, era um jornalista á moderna. Reporter, como os melhores, pelo typo classico dos *enquêteurs* europeus e norte-americanos, possuia ao demais a alta cultura literaria que tornava os seus periodos empolgantes, sensacionaes.

Conhecêmol-o no Rio, quando da visita que ao presidente Campos Salles fez o nosso grande amigo general Roca, então presidente da Argentina, e encantou-nos o brilhante jornalista, que era forrado de distinctissimo caracter.

José Varas sempre esteve ao serviço da *Nacion*, que o tinha como um dos principaes auxiliares do seu prestigio na opinião nacional. E essa consideração elle a possuia de todo o jornalismo argentino, que o elegeu por vezes presidente da sua Associação de Imprensa.

Missas.

Em suffragio da alma do pintor Daniel Berard rezou-se hontem missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Compareceram a esse acto de religião as seguintes pessoas:

E. Latour, Eustorgio Wanderley, Antonio Pitanga, por si e por seu pai desembargador Souza Pitanga, Jonathas Barreto, pelo prefeito do Districto Federal; Charles Morel, Henrique Morel do *Etoile du Sud*; Pedro Pires, Armando Telles, Carlos Americo dos Santos, tenente Gregorio Fonseca, pelo Sr. presidente da Republica; M. Brocos, Augusto Girardet, Raul L. de Saldanha da Gama, Augusto Petit, Eduardo Miguel da Costa, Francisco Mansa, José Moraes e Silva, Raul Bevilaqua, Antonio Mattos, Elisiario Bahiano, C. San Juan, Raphael Paixão, Armando Faria, Dr. Cincinato Lopes, Luiz Ribeiro, por si e pelo Circulo de Bellas Artes; professor Ludovico Berna, professor Gastão Bahiano, Rodolpho Chambellans, Carlos Chambellans, Carlos J. De Agostini, João Timothe da Costa, Belmiro de Almeida, Dr. Santos Junior, Chrispim do Amaral, Heraldo de Carvalho, Correia Lima, Frederico Siqueira, Rodolpho Amoedo, Augusto Marques Junior, Henrique L. Costa, Irineu Silveira, Charles Charnaux, C. Tavares, Frederico de Mesquita, Armando Magalhães Correia, J. Fiuza, Puga Garcia, Insley Pacheco, Augusto Bracet, Rose Meryss, Diogo Chalréo, Guilherme G. Santos, Waldemar Macedo, barão Homem de Mello, Sylvio Neves de Moura, José Marques de Azevedo, Dinorah C. de Azevedo João José da Silva, Fernando Mattoso, João Baptista da Costa, Carlos D. Brandão, Mucio Vaz, Modestino Couto, Oswaldo Vieira Machado, Azer Baptista de Lilaz, general Pinheiro Machado, Dr. Araujo Vianna, Victor Vianna, Adelaide Gonçalves, José Monteiro Pinto de Azevedo, Luiz Moreira Filho, pelo Centro Academico; Ernesto Menezes da Costa, Antonio Joaquim dos Passos, J. Dias, e Virgilio Rodrigues.

—Na igreja de S. José, ás 9 ½, mandada celebrar pela familia do finado, celebrou-se outra missa, assistindo á mesma, entre outras pessoas, as seguintes:

Daniel Henninger, D. E. Bousquet, Dr. Charles Charnaux e familia, Oscar Phillippi & Co. Limited, G. Brune, Sra. Lavocat, major Delfim da Camara, Parisot, Santos & Canario, Luiz Parisot, Manoel P. M. Canario, Azevedo Costa, Fernando Guimarães, Rodolpho Amoedo, Alcides Barbosa, Ignacio Raposo, Gervasio Saraiva, Agostinho da Silva, Victor Mahieu, D. Guilhot, Manoel Campello, José Martins, E. Tuiagne, Manoel Domenique, Mme. Mathilde Guilherme, Alice de Charot, Rose Meryss e Mmes. de Wilde e Trindade.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem missa por alma do Sr. De La Balze Junior, consul geral da Noruega.

Compareceram a esse acto religioso as seguintes pessoas:

J. Dias, Virgilio Rodrigues, Luiz J. Le Cocq de Oliveira e senhora, Frederico Ferreira Lage, Francisco A. de Souza Queiroz, José Antonio C. Granado, Ruy Jordão Ribeiro, J. Macedo, Agostinho Souza Filho e senhora, Granado & C., Diogo Granado, Francisco Rodrigues Baptista, Francisco M. Valente, Thomaz Monteiro de Castro, Joaquim Rodrigues Pereira, A. Pauvolid e familia, Othon Leonardos, Othon Leonardos Junior, Orlando Rangel, Carlos Costa, Olaf Eckbo, William Johannessen, Naegeli & C., Luiz Nunes, Paulino Guimarães & C., Frederico de Carvalho, director geral da secretaria das relações exteriores; Luiz J. Oliveira, Agostinho de Souza Velho, Leonor R. Souza, Manoela Machado, Evangelina de Souza, Martha Marques, Antonio Joaquim Marques, Dr. Carvalho de Azevedo, por si e por Ambrosio Lameiro, Raul M. Ribeiro e muitas outras.

•

Por alma do commendador José Ferreira Brant rezou-se hontem missa, na igreja da Cruz dos Militares.

Assistiram a esse acto as seguintes pessoas:

Dr. Barbosa de Faria, pela *Revista Postal*; Octaviano de Almeida, Severino Neiva, major Siqueira Braga, Trajano dos Santos, Francisco Marques Junior, Dr. Armando Duque Estrada, Carlos Alberto Espirito Santo, Zacarias Maia, Roberto Tarlé, Oscar Velloso, Dr. Manoel Tarlé, Costa Maia, Dr. Francisco Pereira Lessa e Carlos Marques.

•

No altar mór da igreja da Cruz dos Militares foi rezada hontem missa, acompanhada de orgão, por alma do commendador José Ferreira Brant, fallecido em Diamantina, e pai do Dr. Francisco J. de Almeida Brant, illustre e digno administrador dos correios de Minas Geraes.

Essa missa foi mandada celebrar pelos funccionarios da directoria geral dos correios, amigos do Dr. Brant, e, apesar da chuva copiosa que caiu, a ella compareceram os Srs. Pereira Lessa, Trajano dos Santos, Severino Neiva, por si e pelo Dr. Ignacio Tosta, director geral; Armando Duque Estrada de Barros, por si e pelo Dr. Faria Rocha; Drs. Roberto G. Tarlé e Manoel Tarlé, major Carlos Alberto do Espirito Santo, Raul de Castro, José Diniz da C. Maia, J. B. Rodrigues dos Santos Maia, Leuzinger & C., Carlos F. Marques, Romualdo Alcantara Junior, Zacarias Maia, por si e por Ernesto L. de Siqueira; Mario Duque Estrada de Barros, J. Barbosa de Faria, por si e pela *Revista Postal*; Domingos de Castro Lopes, Cerqueira Braga, Octaviano de Almeida, Oscar Velloso, etc.

•

A familia de José Antonio Gomes manda celebrar amanhã, ás 10 horas, missa de 7º dia por sua alma, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula.

•

Na matriz de Santa Rita reza-se, amanhã, ás 8 1|2 horas, missa de 7º dia, por alma de Manoel Mathias de Andrade.

•

Por alma de Manoel de Oliveira Maia, reza-se depois de amanhã, missa na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina realizam-se amanhã, ás 11 1|2 horas, os seguintes exames:

2º anno — Physiologia — Os mesmos chamados.

1º anno do curso odontologico — Prova escripta de anatomia descriptiva da cabeça — A's 11 horas — Ns. 1 a 36; turma supplementar: ns. 37 a 48.

•

Estando terminado o serviço de desinfecção do predio, as aulas do Externato Nacional Pedro II, reabrem-se terça-feira, 14 do corrente.

•

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

PERFIS DE BACHARELANDOS

X

Pedro Rodolpho José Rodrigues!

Grande nome, enorme pessoa.

Quem tiver a curiosidade de conhecer sua inclinação para a elegancia vá assistir, aos domingos, á entrada da missa das 9, no largo do Machado.

Subindo gravemente os degráos da Gloria (Gloria, igreja), vem equilibrando uma phenomenal cartola, envolto em um frack modestamente curto e no dedo um anel de bacharel.

Na escola só se apresenta sobraçando volumosos autos: em sua pasta vêem-se palitos perfumados e jornaes do dia.

Em tempos foi alumno da Escola Naval.

E' um collega que não passou incognito pela escola.

Sua intelligencia tem manifestações lugubres — como orador é funebre.

Possue um genio admiravelmente bom e não ha noticia de *ter dado os pregos* com pilherias, aliás sem offensa, que os collegas atiram com elle.

E' a victima dos appellidos.

Estudou a fundo philosophia e dentre muitas theorias resaltou-lhe ao espirito, como verdadeira e aceitavel, a de Darwin. Ninguem com mais brilho sustenta que o homem vem do macaco.

Elle é Darwin de coração; macaco por theoria.

Quando se zanga é homem como 30, ou, melhor, como 40, segundo a opinião do Betinho.

Bom collega e grande amigo o Pedro, ás vezes, *por distracção*, quando em companhia de alguem, não vê os collegas.

Anda agora asphyxiado por tantas responsabilidades, que de muito cital-as já o chamam *Pedro responsabilidade*.

B.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO—*Otello*, quatro actos, de Verdi.

Mal acostumados, com as companhias lyricas organizadas com tal ou qual homogeneidade, não supportariamos em caso nenhum o que não raro se dá em varias localidades, isto é, ouvir uma opera cantada por um grande artista rodeado de cantores de merecimento nullo. No entanto, ha partituras que, ou deixarão de ser executadas não só no Rio de Janeiro, como em muitas outras grandes capitaes, ou terão de ser ouvidas com o sacrificio deste ou daquelle papel.

No *Otello*, de Verdi, por exemplo, escripto especialmente para o celebre e excepcional tenor Tamagno, ainda não substituido, a lacuna será sempre notada, porque, não só se tornaram rarissimos os tenores dramaticos, como tambem porque os existentes não se aproximam do cantor phenomenal que creou a mais philosophica das operas do grande mestre italiano.

Ainda assim o compositor italiano teve serios embaraços quando pensou em Tamagno, porque o poema exige um outro personagem de tanta importancia, na tragedia, como o protagonista — Yago, e exigiu que esse papel fosse desempenhado pelo celebre Maurel, artista de pouca voz e esta já cansada, mas um actor de grande merecimento, conhecedor de todos os segredos da arte dramatica.

Vê-se, portanto, que o compositor exigia duas celebridades para crearem a sua notavel partitura — uma voz e um actor.

No espectaculo de hontem faltava naturalmente a poderosa voz de um tenor como aquelle que ainda não teve successor; mas ainda assim o Sr. Conti excedeu todas as espectativas, defendendo-se valentemente, para usar da gyria theatral. A sua entrada *Esultati* não foi má e terminou o dueto do 1º acto, tão difficil como perigoso, sem oscillações.

Obteve applausos nos dois actos seguintes e desempenhou satisfatoriamente a scena final.

Mas a grande curiosidade do espectaculo era, naturalmente, o barytono Giraldoni, precedido de grande fama, com o seu nome conhecido pelas transcripções de artigos de todos os jornaes do mundo civilizado e destinado a ser o principal interprete de umas tantas operas em que a voz de barytono tem papel proeminente.

O papel de Yago já teve entre nós cantores de primeira ordem, como Menotti e Camera; dizia-se, no entanto, que estavam longe de Maurel e de Kaschmann, como actores. Vimos hontem que tinham razão aquelles que assim se pronunciavam.

Giraldoni não é um cantor — é um grande artista, que domina a scena, que representa contrascenando sempre; o que lhe falta em frescura de voz suppre pela declamação intelligente, pela inflexão minuciosa, cada phrase com um gesto, cada gesto com uma inflexão, tirando partido dos menores incidentes e crescendo em scena até tomar proporções giganteseas.

Não foi comprehendido no 1º acto, um tanto espalhafatoso; mas isso serviu-lhe para obter no espirito do auditorio salutar reacção em seu favor; e de facto o theatro explodiu em palmas depois que elle terminou o *Credo*, em que o artista revelou todos os segredos de sua grande arte.

Ainda não se tinham apagado as bellas impressões desse trecho, e eil-o dominando todo o theatro com a narrativa — *Era la notte, Cassio dormeva*, dando-lhe tão fina interpretação e usando de tantas delicadezas, que terminou entre os mais calorosos applausos. Estava ganha a partida e dissipadas as duvidas, que, francamente, a seu respeito se aninharam na consciencia dos espectadores.

Desde então facil foi provocar as manifestações do publico, convencendo-o de que é assim que se interpreta o Yago sonhado por Verdi.

E, no entanto, não era esse ainda o seu grande papel, e sim na opera *Boris*, em que o seu talento dramatico obrigou a critica européa a comparal-o com o Salvini nas grandes tragedias.

A Sra. Poli deu-nos uma razoavel Desdemona, cantando a contento geral a *Canção do salgueiro* e a *Ave Maria* — OSCAR GUANABARINO.

O "D. Cesar de Bazan" do Sr. Mauricio Bensaude.

O primeiro dever do critico é meditar bem, pensar maduramente nas affirmações que faz, attendendo sempre á justiça e á correcção que lhe impõe o dever do seu cargo.

A primeira obrigação do artista, na verdadeira accepção da palavra, é crear, é fazer trabalho seu, e não imitar.

Posto isto, vamos lá a responder ás affirmações que resultam das cartas trocadas entre o barytono Mauricio Bensaude e o actor Augusto Mello, cartas que hontem foram publicadas no *Paiz*, a pedido do primeiro desses senhores.

O Sr. Bensaude appella para a lealdade daquelle que *ha annos* o ensaiou no Porto e a quem se lamentou nessa época de nunca ter visto o trabalho de Augusto Rosa, para que lhe diga se *então* vira no seu trabalho qualquer coisa de semelhante com o do grande artista portuguez actualmente no Apollo.

O Sr. Augusto Mello, aproveitando o ensejo para as suas costumadas e habeis explanações de erudição theatral, declara, correctamente e sem querer tomar parte em discussões publicas, que na tal época, *ha annos*, quando ensaiou no Porto o Sr. Bensaude, o trabalho deste artista em nada se parecia com o de Augusto Rosa.

Até aqui está certo, porque a época a que se referem os dois artistas já lá vai muito longe, porque ha muito já, tambem, que falleceu Alves Rente. O que, porém, não está certo, é o Sr. Bensaude, empregando verdadeiras espertezas de rato, vir fazer affirmações que os factos presentes desmentem terminante e categoricamente.

Na critica que fizemos ao *D. Cesar de Bazan*, diziamos, em resumo, que o trabalho do Sr. Bensaude era bom, que tinha sido justamente applaudido e que o proclamariamos como sendo o primeiro interprete do *D. Cesar*, se não fosse conhecermos a interpretação de Augusto Rosa.

O Sr. Bensaude imitou-o, repetimos; o Sr. Bensaude teve a preoccupação de se exhibir; o Sr. Bensaude, com a sua carta, manifesta apenas sentir a sua vaidade melindrada e offendida.

O Sr. Bensaude foi ha muitos annos um bom artista lyrico; cantou em Italia, fez largas temporadas em Washington e no Covent-Garden, de Londres. Mas o Sr. Bensaude está cansado, gasto, e esse artista tão applaudido nos theatros lyricos da Europa teve de se sujeitar, pela falta de recursos vocaes que os emprezarios lyricos lhe reconhecem, a fazer parte de uma companhia de opereta do seu paiz, companhia que, sendo boa, não póde, todavia, comparar-se ás grandes companhias de opereta italiana na Europa tão vulgarizadas. Habituado a cantar em italiano, falando maravilhosamente essa lingua, era natural que o Sr. Bensaude desejasse fazer parte de alguma dessas grandes companhias a preferir entrar para a companhia Taveira, de Lisboa, cidade em que o Sr. Bensaude foi ouvido como cantor de opera. Por que não o conseguiu?...

Na situação de escripturado do Sr. Taveira, o Sr. Bensaude começou a impor-se a tudo e a todos, caindo na sua excommunhão quem tivesse o atrevimento de não reconhecer no Sr. Bensaude meritos superiores aos de todos os outros. Chegado ao Rio de Janeiro, onde, por erradas informações, suppunha vir *espantar as gentes*, o Sr. Bensaude encontra aqui quem, por ser de Lisboa, por ali ter sempre vivido e exercido durante mais de dez annos esta ingrata profissão, o conhece a elle e a todas as tricas passadas a dentro dos palcos da capital portugueza.

Tendo nós tido o desassombro necessario para fazermos os reparos, aliás correctos e justos, que fizemos ao Sr. Bensaude, a sua vaidade beliscada não consentiu que serenamente encarasse as coisas como ellas eram.

Botou epistola, e vem negar a opinião de todos aquelles que se lembram de Augusto Rosa, quando ha 17 annos aqui representou o *D. Cesar de Bazan*.

Imita-o o Sr. Bensaude, principalmente, na voz. Diz que nunca o viu representar. Se assim é, fez mal, porque os discipulos devem ver sempre o trabalho dos mestres. Augusto Rosa e Brazão vão especialmente a Paris ver representar pelos mestres as peças em que depois têm de entrar; Ferreira da Silva viu Zacconi no *Pedro Caruzo*. Diga-nos, Sr. Bensaude, consta-lhe que algum desses grandes artistas tenha até hoje imitado qualquer trabalho a que tenha assistido?... A nós, não nos consta...

Outro caso mais curioso ainda:

Lembra-se do Joaquim de Almeida? Sim, daquelle Joaquim de Almeida, que, digam o que disserem, é uma gloria do theatro portuguez; lembra-se? Pois bem; quando o Novelli esteve em Lisboa pela primeira vez, o Joaquim de Almeida foi vel-o fazer o *Papá Lebonnard*. Passados mezes, na noite do seu beneficio, o velho Joaquim de Almeida representava o *Papá Lebonnard* e não se parecia nada, absolutamente, em coisa alguma, com o Novelli.

Todavia, mezes passados, voltando o grande actor italiano a Lisboa, assistiu ao trabalho de Joaquim de Almeida, e foi tal a impressão recebida, que Novelli visitou-o no seu camarim e, felicitando-o, chamara-lhe *mestre*.

Não sei se sabem que o Novelli, pelo seu temperamento e feitio, não é homem de *engrossar*, seja quem for. Elle é quem é, e não admitte discussões.

Concordamos com o Sr. Augusto de Mello quanto ao facto de o personagem de d'Ennery ser um *cliché*, mas apenas quanto ao caracter. Isso não obrigava, porém, o Sr. Bensaude a imitar a voz, inconfundivel, de Augusto Rosa, que não era, provavelmente... a voz do *D. Cesar de Bazan*.

Diz o Sr. Bensaude que nunca viu o Augusto Rosa no *D. Cesar*. Está bem; acreditamos na sua palavra honrada. Deu-se, então, com elle, pelo menos, um caso de... suggestão á distancia.

Sobre o assumpto pomos ponto final. E até mais ver — *Augusto Machado*.

THEATRO MUNICIPAL—*A Rosa enjeitada*, drama em seis actos, de D. João da Camara.

Foi uma das poucas vezes que um annuncio não mentiu. Hontem o do theatro Municipal dizia que a *Rosa enjeitada* era uma creação notabilissima da talentosa actriz Adelina Abranches. Sim, senhores; disse a pura verdade.

A *Rosa enjeitada* é a ultima producção do grande escriptor portuguez D. João da Camara, que nella fez o estudo da sentimental alma popular do seu paiz. Mas que verdade, que talentosa interpretação a da Sra. Adelina Abranches!

Apesar de já representada no Rio de Janeiro, a peça parecia inteiramente nova.

A Sra. Adelina Abranches está, indubitavelmente, conquistando o nosso publico, subjugando-o com o seu poderoso talento. Quem a vê representar, quem fizer o confronto entre a Sra. Adelina Abranches no *Gaiato de Lisboa*, a velha Narciza, dos *Velhos*, a Rosa de hontem não poderá deixar de reconhecer que está em frente de *alguem* em arte, que está ali uma actriz de raça.

O publico assim o comprehendeu hontem, dispensando á Sra. Adelina Abranches calorosas, enthusiasticas e vibrantes ovações.

A peça está preciosamente bem feita e merece que o publico fluminense, saindo do desprezo a que votou o Municipal, vá ali vel-a e assistir ao surprehendente trabalho da Sra. Adelina Abranches.

Foi a grande actriz briosamente secundada pelos seus collegas, e assim têm direito aos nossos justos encomios as Sras. Isabel Berardi, Jesuina Motteli, e Palmyra Torres e os Srs. Mendonça de Carvalho, Joaquim Costa, Luiz Pinto, Carlos Santos, Augusto de Mello, Ferreira da Silva, Francisco Sampaio, Francisco Mendonça, João Calazans e Asdrubal Nascimento.

Porque todos andaram bem e não queremos susceptibilizar ninguem, conservamos, ao indicar os nomes dos artistas, a ordem que lhes foi dada no programma:

Hoje, de tarde e á noite, repete-se a *Rosa enjeitada* — *A. M.*

THEATRO S. PEDRO — *A viuva alegre*, opereta em tres actos, de Franz Lehar.

A *Viuva alegre* já aqui foi ouvida em allemão, desempenhando a protagonista a actriz Mia Werber.

Hontem, porém, esse papel coube a Helena Merviola, apesar de Mia Werber fazer parte do elenco da companhia.

A "viuva" de hontem foi, ao que dizem, a creadora do papel na America do Sul, o que não quer dizer que seja a mais perfeita interprete. Longe disso, apesar de ir bem. O Sr. Dagin, no conde Danilo, não consegue sustentar a linha da personagem, que por vezes desmancha com attitudes pouco galantes. Em todo o caso, o conjunto é bastante harmonioso, a orchestra porta-se lindamente como sempre e o publico applaude com justiça.

Hoje repete-se a opereta a noite, o que equivale a dizer que haverá nova enchente.

Theatro Lyrico

Estava annunciado para a *matinée* de hoje o *Rigoletto*, de Verdi. A empreza, porém, deliberou levar a *Loreley*, cantando pela primeira vez a parte da protagonista a Sra. Poli.

Theatro Municipal.

Escreve-nos o illustre academico, Sr. Felinto de Almeida:

"Sr. director do *Paiz*—Rio, 11 de junho de 1910—Li as considerações por V. feitas ácerca da minha carta de hontem, e não posso senão louvar sua generosidade. Permitta-me, porém, dizer-lhe que eu não estou sustentando uma polemica na sua folha. Intervim sómente para restabelecer a verdade dos factos; e se a minha intervenção tem um pouco de vivacidade, é porque com a adulteração delles se me fez um ataque pessoal directo e porco, e se duvidou da seriedade de confrades e amigos que muito prezo. Se voltei e volto ainda hoje—espero que pela ultima vez—é ainda para provar a falsidade do que iterativamente tem affirmado no *Paiz* o autor que a si mesmo se declarou despeitado, e que só por isso deveria deixar de merecer qualquer especie de consideração. Mas, como entre esse autor, extravazante de despeito, e a commissão da academia, está o *Paiz* que, pelo menos, lhe dá o prestigio das suas columnas, era indispensavel vir rebater-lhe as falsidades com as provas da verdade irrefragavel.

Já o tinha feito e volto a fazel-o agora, sabendo muito bem que disto me não virá gloria nem proveito; é só o dever que me obriga a aborrecel-o ainda uma vez.

Na minha carta de hontem disse-lhe que hoje lhe mostraria, com documentos irrefutaveis, que o seu colaborador da secção "Artes e Artistas" enganava os leitores do seu jornal.

Vejâmos quaes foram no artigo do dia 10 as affirmações do critico.

1ª—Que *em dez dias* não era possivel ler quarenta e uma peças manuscriptas.

2ª—Que os membros da commissão da Academia Brazileira não leram as peças, nem tinham tempo para isso, e me delegaram poderes plenos.

3ª—Que eu, na impossibilidade de ler quarenta e uma peças manuscriptas, fiz uma escolha por alto, sabendo *préviamente* quaes seriam as escolhidas.

Tudo isto é falso.

Elle sabe muito bem que a commissão não teve sómente dez dias para ler as peças, mas um mez inteiro, de 31 dias, pois que a primeira peça recebida para o concurso me foi entregue na manhã de 30 de novembro.

O prazo para o recebimento de peças foi encerrado em 10 de dezembro, ou seja, vinte dias antes do dia da entrega das escolhidas á Prefeitura. Isto foi tão publico que até no proprio *Paiz* a commissão sustentou por dois ou tres dias uma polemica referente ao prazo. Póde o critico defender-se dizendo que não lê o *Paiz* senão quando elle lhe estampa a horrivel prosa. Pois nem assim se livrará da accusação de ter enganado os seus leitores; visto não poder ignorar que a sua peça, delle, a sua propria peça, teve vinte dias para leitura, pois que elle foi pessoalmente entregar-m'a no dia 10 de dezembro. Vejam com que má fé affirma falsidades nos seus leitores este "director da opinião artistica do paiz". E é bom notar-se que a peça delle foi a 24ª recebida, o que quer dizer que antes, no correr dos primeiros dez dias de dezembro, recebêramos nós 23 peças.

Accresce que as peças enviadas á commissão não eram todas manuscriptas. Treze eram impressas, e algumas escriptas á machina, o que para o effeito da facilidade da leitura vem a ser o mesmo. Depois, das 40 peças lidas (uma não chegou a ser lida senão por um dos membros da commissão, por tel-a o autor retirado em tempo, allegando que lhe faltava uma das condições para a acceitação) 15 eram apenas de um acto; e algumas das outras, em tres e quatro actos, eram logo no começo tão disparatadas e incongruentes, que nos dispensavam da pena de as lermos até o fim. Claro estava que quando o primeiro acto era de molde a impedir a aceitação, inutil se tornava, principalmente a quem tinha pouquissimo tempo, ler os outros actos.

Está destruida a primeira affirmação.

Vamos á segunda e á terceira. São ambas falsas. Provas: os bilhetes dos Srs. Affonso Celso e Souza Bandeira, que acompanharam a devolução que me fizeram de varias peças que tinham lido, e em um dos quaes consta a *Ave Maria*. Mostrei hontem a duas pessoas, na sala dessa redacção, esses bilhetes, por não estar presente V., a quem hoje os confio. Não sei por que felicidade os conservei, por que não podia suppôr em dezembro do anno passado que elles pudessem ser necessarios a provar qualquer facto.

Perdi, decerto, alguns outros; mas os que achei entre os meus papeis provam, irrefutavelmente e de modo cabal e completo, que não fui eu só quem leu as peças. Aqui transcrevo as suas linhas uteis ao caso:

Bilhetes do Sr. Souza Bandeira, que está actualmente na Europa:

"Em 14 de dezembro de 1909—Meu caro Felinto—Junto lhe envio as seguintes peças:

1—*Nuvens.*
2—*Mr. Warden.*
3—*Idéal.*
4—*O que tem de ser.*
5—*Almas duplas.*
6—*Carga pesada.*
7—*As esfinges.*
8—*Filho.*"

Vem em seguida a designação de um voto e algumas palavras confidenciaes.

Em 18 de dezembro:

"Remetto-lhe as peças já lidas."

Vêm em seguida algumas considerações sobre tres das peças devolvidas.

Em 21 de dezembro:

"Devolvo: *Um coração, Pai, Ave Maria* e *Os impunes.*"

Vem em seguida a affirmação de um voto.

E termina: "Irei depois mandando as outras."

Em 22 de dezembro:

"Envio-lhe, saldo das peças que tinha em meu poder, o seguinte:
Noite de S. João..
Os tres medicos.
A origem.
Raio N."

Segue-se o modo por que votou.

De Affonso Celso:

Em 23 de dezembro de 1909:

"Apertando-lhe a mão, com affectuosa deferencia, rogo-lhe, meu caro confrade e amigo F., a bondade de mandar buscar as peças theatraes a cuja leitura já procedi."

Em 30 de dezembro de 1909:

"Ahi vão, com o caderno das notas, as peças que ainda se achavam em meu poder."

Basta. Ficou á saciedade provado que não tivemos só dez dias para a leitura das peças;

Que os outros membros da commissão leram as peças, e deram os seus votos após a leitura;

Que me não delegaram poder algum, —o que, aliás, seria honrosissimo para mim;

Que não fiz escolha alguma por alto, mas apenas contribui com o meu voto para a aceitação ou rejeição das peças;

Que eu não sabia, nem podia saber, *préviamente*, quaes as peças que seriam escolhidas,—tanto mais quanto algumas dellas eram assignadas com pseudonymos e eu só tinha relações de intimidade com um dos autores das cinco peças escolhidas, e relações de parentesco, com grande de amisade e respeito, ou de excellente camaradagem, com alguns dos autores de peças não aceitas. Não publico os nomes destes ultimos, porque não tenho o direito de o fazer;

Que a affirmação de que sejam capazes de assignar *de cruz* qualquer documento, homens da capacidade intellectual e da integridade moral de Affonso Selso, Souza Bandeira e Alberto de Oliveira, é uma injuria que tem mais de estupida que de atrevida e demonstra, não já a desorientação de quem a assaca, mas a presença de uma grave affecção mental, que só póde ter desculpa se não tiver remedio.

Ficou tambem á saciedade demonstrada a má fé e a inconsciencia de quem se não peja de estadear em publico um baixo sentimento de espirito, e não tem pelo jornal que o acolhe ha longos annos, com incrivel generosidade, um minimo de respeito que o impida de enganar propositadamente os seus leitores.

Com toda a estima, sou—*Felinto de Almeida.*"

Theatro Recreio.

A empreza do Recreio preparou para hoje dois espectaculos mirabolantes.

No primeiro vai o *D. Cesar de Bazan*, a bella opera comica esplendidamente cantada por Bensaude, Camara, Prata, Etelvin e Medina; no segundo a magica a *Semana dos nove dias*, na qual Correia, Leal, Thereza, Taveira, Roldão e Conde nos fazem rir até mais não.

E agora escolham...

Theatro Apollo.

O *Theodoro & C.* lá continúa a sua marcha triumphal. Tem sido um verdadeiro successo, ouvindo Angela Pinto e José Ricardo innumeras ovações. Hoje repete-se á tarde e á noite.

Palace-Theatre.

Por doença da illustre artista Lola Bayron, foi á ultima hora substituido o espectaculo de hontem.

A *D. Juanita* só será cantada amanhã, indo hoje ali *Os saltimbancos*, em *matinée*, e o *Sonho de valsa* á noite.

Hontem representaram-se os *Saltimbancos*.

Companhia Marchetti.

Sabemos que para os espectaculos dessa companhia italiana de operetas não se abrirão assignaturas. A *troupe* Marchetti, dispondo de um vasto repertorio, promette variar cada noite os seus espectaculos.

Theatro S. Pedro de Alcantara.

Hoje, á noite, a pedido, a famosa *Viuva alegre*, de Franz Lehar.

Companhia allemã Papke.

Esta excellente companhia dará no domingo, 19 do corrente, o seu ultimo espectaculo nesta capital, devendo estrear em S. Paulo no dia 21.

S. José.

Os dois espectaculos familiares de hoje no S. José apresentam um colossal programma de variedade e attracções. E' unico o successo dos novos artistas, cada um no seu genero.

Os Denseks, acrobatas em pernas de páo; Charles Gipho, imitador de mulheres, dansarino excentrico; Eduard Cerchi, assobiomano, são os principaes numeros do programma, realmente dignos de ser vistos. O programma, escusado é dizer, obedece em sua organização a mais absoluta moralidade.

— Para melhor attender ás commodidades dos frequentadores suas casas de diversões, resolveu a empreza transferir, para o Pavilhão Internacional as funcções que estavam sendo realizadas no S. José.

As de hoje são as ultimas que ali se realizaram.

O theatrinho da praça Tiradentes vai entrar em obras.

Os programmas merecem uma enchente colossal.

Companhia Dramatica.

O actor Germano Alves organizou uma companhia dramatica, de que faz parte, e á qual denominou Luso-Brazileira, pretendendo percorrer os Estados do sul.

Compõe-se essa companhia dos seguintes artistas:

Joaquim de Oliveira, Manoel Pinto, Henrique Machado, Furtado de Medeiros, Ribeiro Cancella, Oscar Duarte e Luiz Braz; actrizes — Apollonia Pinto, Guilhermina Rocha, Isabel Ficher, Antonieta de Oliveira, Ismenia Fonseca, Odete Costa e Clotilde Barbosa. Ponto, José Hernandes; machinista, Silva; contra-regra, S. Costa.

Theatro Municipal.

A esplendida peça dramatica, de Don João da Camara, *Rosa engeitada*, representa-se hoje em *matinée* e em espectaculo nocturno, os quaes devem ser extraordinariamente concorridos a avaliar pelo exito colossal que a peça hontem obteve.

— Tem sido disputadissimos os bilhetes para os dois unicos concertos que muito brevemente dará no Municipal o incomparavel violinista Kubelick.

A sociedade elegante fluminense e o publico amador da pura arte vão ter em breve o enorme gozo espiritual de apreciar o mais notavel dos interpretes da grande musica classica.

Circo Spinelli.

A *Princeza Cristal* continúa a fazer ruidoso successo no Spinelli.

Ainda hoje, em imponente e variado espectaculo, lá estará a fantastica farça para delicia dos *habitués* deste popularissimo circo.

O theatro em Lisboa.

No dia 19 do mez passado, fez a sua festa artistica no D. Maria, a actriz Lucinda Simões, com o "Primeiro Beijo", um acto, de Vasco de Mendonça Alves, e "O pretexto", dois actos, de Daniel Riche, tendo uma bella casa e grandes applausos, que se repartiram entre os dois as peças e a todos os interpretes.

Com uma idéa velha, já explorada por muitos, conseguiu o Sr. Mendonça Alves, architectar esse mimo theatral a que chamou "O primeiro beijo". Dois namorados, que não puderam casar, envelhecem e continuam a ver-se todas as tardes. Falam de amor, do passado, da belleza de um e de outro, e com horror destes costumes de agora, em que as mulheres mostram a toda a gente o que só deveriam mostrar a seus maridos... Elle foi militar, um rapagão alto e louro, fitando as raparigas com o seu olhar azul, fatal e terno, que logo as via rendidas de amor. Ella foi bella, tambem requestada, mas conservou-se fiel aquelle amor contrariado pela familia.

E, hoje, que estão velhinhos, não podendo viver um sem outro, com as almas casadas e os corpos achacados, recordam com pena não ter dado nem um beijo. E ella, então, em um gesto de amor e saudade, beija-lhe os cabellos...

E' um episodio galante, delicado, breve, a que não faltam nem o tom de graça nem a nota psychologica. Mais uma vez Mendonça Alves se revelou amor dramatico.

Lucinda Simões representa esta aquarela de amor com um encanto de fada. Deu á personagem todo o leve contorno de "coquette" e de amorosa.

Foi, sobretudo, fina, de uma finura de essa antiga, em um ruge-ruge de sedas e em attitudes de figura de leque, com seu lencinho de rendas e seus bandos de prata.

Brazão, no velho conquistador, mostrou-se o consciencioso actor de sempre, desenhando o typo com relevo e primor.

"O pretexto" é quasi um "vaudeville", sem grande logica nem caracteres de novidade, feito apenas com as pretensões de divertir o publico.

Daniel Riche e um fura-vidas da litteratura franceza: pensa em ganhar dinheiro e deixa a "arte" aos outros. "O pretexto" é peça para rir, leve, sem embaraços de acção.

A Sra. de Fiérens e o Sr. De Ternoy tiveram a imprudencia de se casar, por amor, ha 17 annos. Queimado o fogo de artificio dos desejos, esgotada a defecia mysteriosa de duas almas noivando, o aborrecimento do Sr. Ternoy encontra-se de braço dado com o aborrecimento da Sra. Fiérens, e logo começaram essas pequenas miserias da vida conjugal, incessantes, diarias, irritantes. Em breve, das pequenas miserias se passou ás grandes e o casal lançou mão do divorcio. Mas agora vereis o que são processos sobre processos. A filha da Sra. de Fiérens e do Sr. de Ternoy é o pretexto para a lucta. Os advogados rejubilam e a pobre menina, victima dos caprichos dos pais e das rabulices juridicas, é atirada para um collegio, á espera que o tribunal resolva se deverá viver com a mãi ou com o pai. Ao cabo de 12 annos, emfim, os juizes decidem que Joanna viva com a Sra. de Fiérens e passe os domingos, até ás 7 horas da noite, com o Sr. de Ternoy.

Ora, exactamente, quando levanta o panno, é domingo, e estamos em um terraço do jardim da Sra. Lébrizard, que convidou De Ternoy e a filha para jantar.

Aqui mette-se o amor. André, sobrinho da Sra. Lébrizard, ama Joanna e é correspondido.

O pai da menina vê com bons olhos o idylio e isso basta, se a Sra. de Fiérens souber, para negar o seu consentimento materno. A Sra. de Fiérens deve tambem jantar nesse dia em casa da Sra. Lébrizard. Vai ser horrivel esse encontro, á mesma mesa, de marido e mulher que se detestam. Mas a Sra. Lébrizard convidou-a para prolongar a presença de Joanna junto de André por algumas horas, além das sete, a hora fatidica em que o pai tem de entregar a filha ao poder da mãi.

A Sra. Fiérens aceitou o convite antegozando a arrelia que vai dar ao marido, e apresenta-se á tardinha, cedo, para o irritar, chamando constantemente para o seu lado Joanna, que continúa sendo o *pretexto* para a escaramuça. André, com infinito cuidado e diplomacia, consegue agradar a Sra. de Fiérens e arranca-lhe o consentimento.

No segundo acto, estão casados ha dois mezes. Mas o Sr. Ternoy e a Sra. de Fiérens não os largam. Todos os dias jantares, passeios, theatro.

Um vem ás segundas, quartas e sextas-feiras, a outra ás terças, quintas e sabbados. André está farto, não póde mais atural-os e pede á mulher que sacrifique o amor filial que lhe tem e que ponha os pais fóra da porta.

Joanna enfurece-se com a proposta, palavra puxa palavra, e breve já estão falando em divorcio.

Felizmente apparece a Sra. Lébrizard, que lhes dá um bom conselho, uma viagem pela Suissa e Italia. E' ella quem paga... Caramba, ainda ha tias!

E os dois casadinhos fogem, deixando o Sr. de Ternoy e a Sra. de Fiérens tristissimos, visto que se lhe acaba aquelle *pretexto* da filha para a lucta...

Ha na comedia um typo interessante, caricatural, o empregado publico Laperche, homem timido, muito pontual na repartição e cujo unico desejo é arranjar um bom emprego que o faça melhorar de situação.

Este pobre diabo entra na peça como *salvador*.

O trem da Sra. Fiérens ia em uma carreira doida, os cavallos desbocados, e elle, o salvador, com um pacato chapéo de chuva fel-os parar.

E' um typo de farça, quasi inutil na acção, mas ao sabor do grande publico, e que forneceu a Christiano de Souza um excellente *pretexto* para mostrar o que vale no genero comico.

Lucinda Simões foi inexcedivel de naturalidade na terrivel Sra. de Fiérens.

Ferreira de Souza pareceu ao critico do *Jornal* um actor correcto, talvez um pouco moroso na dicção e falho de mobilidade na mascara.

Ainda, segundo o mesmo criterio, as outras damas, uma falando uma algaravia muito patusca, representaram como puderam. Theodoro dos Santos, no André, foi regular.

Varias.

Por um engano na revisão, que deploramos, saiu hontem nesta folha, o nome do estimado tenor Sr. Krismer no annuncio da companhia Sanzone, como encarregado de uma parte da opera *Othelo*, destinada a um comprimario. Era claro que essa parte não poderia ter sido distribuida a um cantor já consagrado e applaudido como o Sr. Krismer.

FESTAS JOANNINAS

A INAUGURAÇÃO HOJE

Realiza-se hoje, no jardim da praça da Republica, a primeira das festas joanninas, iguaes ás que se fazem em S. João da Ponte, em Braga.

A julgarmos pelo programma organizado para a festa de hoje, podemos garantir que quem logo mais, á noite, se der ao prazer de ir ao jardim do Campo de Sant'Anna, passará horas ditosas.

Só o ouvir o carrilhão de sinos, tocado pelo artista Pontes e acompanhado pela excellente banda de musica do 52º de caçadores do exercito, vale á pena em dar um passeio ao aprazivel jardim, que estará profusamente illuminado a electricidade e a minhota.

A commissão de festas, composta de distinctos negociantes portuguezes, não tem poupado esforços para que as festas Joanninas, da iniciativa da Associação de Imprensa, revistam-se de toda a solemnidade.

O Sr. prefeito municipal, acompanhado do director geral de obras e viação, visitou hontem o bairro da Copacabana.

A POLICIA

Em visita de cumprimentos ao Sr. chefe de policia estiveram hontem na chefatura de policia os Srs. Sadazuchi Uchida e o capitão de mar e guerra Yloshimoto Shoji, ministro do Japão e commandante do cruzador-couraçado "Ykoma", actualmente ancorado em nosso porto.

Estando ausente o Dr. Leoni Ramos foram os illustres visitantes recebidos pelo Dr. Laurindo Lemgruber Filho, official do gabinete de S. Ex.

CONFERENCIAS PEDAGOGICAS

Perante uma boa concurrencia, onde se notava grande numero de senhoras, a professora D. Aurea Correia realizou hontem a sua annunciada conferencia, organizada pela Associação Escola Moderna.

O grande interesse que as conferencias da Escola Moderna têm despertado, era hontem maior, pela circumstancia de ser a conferencista uma senhora e tambem pelo thema que abordava — A mulher e o ensino racionalista.

E ella excedeu á espectativa.

Vencendo o preconceito, tão arraigado ainda na nossa sociedade, que encerra a mulher em um circulo acanhado e limitadissimo, pretendendo negar-lhe o direito de prestar o seu concurso para a solução de certos problemas, D. Aurea Correia encarou valentemente o assumpto, analysando o papel a que sempre esteve reduzida a mulher na sociedade, reivindicando os seus direitos e fazendo sentir a necessidade imperiosa de igualal-a ao homem, porque só assim poderá exercer com efficacia as suas importantes funcções sociaes. Na preparação das gerações futuras, a mulher exerce uma influencia importante, decisiva. Se ella não for educada em um ambiente são, livre de influencias deleterias e de preconceitos autoritarios, não poderá, por sua vez, transmittir uma educação boa e uma instrucção racional.

Urge, pois, modificar radicalmente os velhos methodos de ensino, abolir a rotina empenhada em manter a defeituosa organização social, com as suas injustiças, as suas aberrações e as suas maldades, e preparar, por meio da instrucção racionalista, uma humanidade nova, baseada na liberdade e na solidariedade, unica garantia para que a paz e a maior felicidade possivel possam reinar no mundo.

Este elevado idéal inspira a Associação Escola Moderna, recentemente fundada nesta capital. Para a sua realização reclama a conferencista o apoio de todos os que se interessam pela solução do problema social, que hoje attrae todas as attenções.

Que as merecidas palmas que a concurrencia lhe dispensou sirvam de incitamento á intelligente e corajosa senhora, para continuar prestando o seu valioso concurso ao magno problema da educação da infancia.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Nas repartições estadoaes, o ponto amanhã será facultativo.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes á D. Maria da Conceição Cruz Franco do Nascimento, e de mais 90 dias a D. Laurentina de Figueiredo, ambas professoras publicas.

— O Dr. juiz da 2ª vara de Nitheroy concedeu hontem a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de José Podrosa.

— Ao mesmo juiz o Dr. Norival de Freitas impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Euclydes de Carvalho.

— O réo Pergentino Ferreira Brazil foi hontem mediante fiança posto em liberdade. Pergentino estava recolhido á Casa de Detenção de Nitheroy, como incurso no art. 303, do Codigo Penal.

— Quando banhava um cavallo na Boa-Viagem, em Nitheroy, pereceu ha dias afogado o soldado do corpo militar Cyriaco do Bomfim.

O corpo do infeliz appareceu ha dias proximo á fortaleza de Imbuhy, sendo recolhido ao Necroterio, onde foi reconhecido.

— Assume hoje o exercicio do cargo de sub-delegado do 2º districto de Nitheroy o Dr. Rodolpho Macedo.

— Em Nitheroy, foi hontem preso, na occasião em que passava uma cedula falsa de 5$, o hespanhol Manoel Garcia, residente á rua dos Invalidos nesta capital.

Em poder de Garcia foi encontrada uma outra cedula falsa de igual valor.

COM UM PÉ ESMAGADO

Na occasião em que o trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brazil, Antonio Albuquerque, de 44 annos de idade, casado e residente em Santa Cruz, na estação do mesmo nome, trabalhava em um troly, escorregou e caiu, ficando com o pé esquerdo esmagado pelas rodas do vehiculo.

Communicado o facto á policia do 27º districto, o commissario de dia fez medicar o ferido em uma pharmacia local, enviando-o depois para sua residencia.

O ULTIMO GESTO

A morte de um boiadeiro — Garrucha que dispara — A policia — O enterro.

Antonio Affonso do Carmo era um boiadeiro, residente no logar denominado Ponte Grande, em Santa Cruz.

Hontem, ao chegar á casa, Antonio Affonso, puxou da cinta uma garrucha com que sempre andava armado, mas, com tal infelicidade o fez que a arma disparou, indo o projectil alojar-se-lhe no ventre.

A gritar com as dores, Antonio Affonso caiu no chão, onde o foram soccorrer varias pessoas de sua familia.

Todos os soccorros, porém, foram baldados, pois que o pobre homem falleceu 15 minutos depois do desastre.

Communicado o facto ao commissario de dia ao 27º districto, esta autoridade compareceu ao local e fez remover o cadaver para o cemiterio local, onde mais tarde os medicos legistas da policia procederam á autopsia.

Finda esta, o cadaver do desditoso boiadeiro foi dado á sepultura.

O BRAZIL NA EXPOSIÇÃO DE BRUXELLAS

A commissão organizadora da secção brazileira na exposição de Bruxellas fez mais tres remessas de productos, perfazendo um total de 275 volumes, pelos vapores "Halle" e "Wurzburg", do Lloyd Bremen, e "Delfland", do Lloyd Hollandez, para os mostruarios do Brazil no grande certamen belga.

Os volumes referidos continham amostras diversas de productos agricolas, fabris, manufacturados, albuns com vistas panoramicas do Rio de Janeiro e publicações de propaganda.

Ainda pelo vapor "Wurzburg" enviou a commissão 750 collecções de mappas agricolas e diagrammas, importante trabalho, organizado pela Sociedade Nacional de Agricultura.

Com esta ultima remessa, o total dos volumes enviados á exposição de Bruxellas pela commissão organizadora eleva-se a 1.254.

CONGRESSO NACIONAL

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Sabino Barroso, secretariado pelos Srs. Augusto de Vasconcellos e Carlos Cavalcanti.

Não houve expediente, sendo approvada a acta da sessão antecedente. A sessão foi suspensa para os trabalhos ás commissões.

Para o nosso publico não mais se torna preciso dizer o alto valor que incontestavelmente tem a "Tranquilidade", essa util companhia de seguros paulista, representada nesta capital, pelo coronel Manoel Corrêa de Mello, de cuja influencia e prestigio resultarão optimos negocios.

Chamamos especialmente a sua attenção para o annuncio circumstanciado e muito importante que, como ha dias promettêmos, publicamos hoje em outro local desta folha.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

O programma de que o Odeon, o excellente, o deslumbrante cinema, onde o Nazareth encanta com o piano, e Pathé Fréres, Gaumont, Itala, Cines e outros, deslumbram com magnificas concepções artisticas de assumptos mais ou menos variados, esse programma, repetimos, é simplesmente uma belleza, uma delicia.

Imaginem só os titulos dos "films" que são sete: Farman voando de Londres á Manchester, Vence o amor, A policia do anno 2.000, O paladino Rollando, Um jornal anti-catholico, Espertezas de Emilia, e Um banqueiro.

Imaginem! E fiquem a fantasiar maravilhas, que não peccarão por exagero...

Parisiense.

Este soberbo cinema tem para hoje um admiravel programma de "films", cada qual mais famoso.

Vai ser um regalo para os frequentadores do Parisiense, magnificente conjunto de "films" a ser exhibido ali, principalmente se considerarmos que delle fará parte Aristodemo.

Pathé.

O Pathé, com sua brilhante e formosa orchestra feminina está francamente dando uma "letra" como se diz por ahi...

E os "films" de seus programmas não ficam atrás, sempre variados e admiraveis por sua feitura artistica, perfeita.

Ouvidor.

Contem cinco soberbos "films" o escolhido programma que o Ouvidor vem exhibindo nesses ultimos dias.

O Globo terrestre, Guarda-chuva de tricot, Uma boa lição de caridade, Aristodemo, e Sobre uma arvore, são outras tantas bellezas que ninguem deverá passar pelo Ouvidor, sem vel-as...

Paris.

E' variado e muito chic o programma de "films" a serem exhibidos hoje nesse apreciado e excellente cinema.

Cinema Idéal.

São cinco os magnificos "films" a serem exhibidos hoje, neste concorrido e... idéal cinema.

Entre os "films" destacaremos: Os funeraes do rei Eduardo, A ceguinha, e etc.

Cinema Bazar.

Das 6 da tarde á meia-noite regorgitará de espectadores a sala de sessões do Cinema Bazar, situado á rua Visconde do Rio Branco n. 35.

Cinema Soberano.

E' um bello programma o de hoje, com quatro fitas cinematographicas e uma de palco.

Cinema Rio Branco.

Quem não póde sair á noite, não deve perder as sessões diurnas de hoje neste cinema, onde será exhibida a revista de grande successo "Paz e Amor", que vai, muito em breve, despedir-se do publico.

Em "soirée", "Paz e Amor".

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Bernardino Serra Rocha — Concedo nos termos da informação da 2ª divisão, assignando termo na secretaria;

Carlos da Veiga Cunha — Concedo 22 dias, a contar de 9 de março ultimo;

Carlos Rodolpho Wanderley — Submetta-se opportunamente ao concurso exigido pelo regulamento;

A. Thun — Inutilize-se a estampilha do annexo;

Almerindo Soares Fagundes — A 1ª clausula das instrucções para uso das cadernetas kilometricas, não permitte a prorogação pedida;

Alvaro Jorge Silveira — Satisfaça o que exige a informação da 4ª divisão;

Amado Araujo Guimarães — Idem;

Americo Carneiro — O regulamento da estrada não permitte conceder o passe requerido;

Alcibiades Francisco Rocha — Certifique-se;

Alipio Ferreira — A' 2ª divisão para attender por equidade;

Asdrubal Kopke — Deferido;

Dr. Angelo Martins K. Ypiranga — Certifique-se;

Domneval Vieira Valente — Submetta-se opportunamente a concurso;

Elso Campos Mello — Aguarde opportunidade;

F. P. Passos & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

F. M. Mattarazzo & C. — Apresentem reclamação em impresso proprio;

Francisco Nascimento Tavares Filho — A' vista das informações da 2ª e 3ª divisões, não tem direito ao que pede;

Guiomar Amaral — Pague-se;

Guilherme Belfort Duarte — Concedo 30 dias de licença;

Guilherme Rabello — Idem, a contar de 17 de março ultimo;

Geraldino Alves Pereira — Idem, a contar de 9 de abril ultimo;

Gregorio Rodrigues Andrade — Idem, 47 dias, a contar de 13 de janeiro ultimo;

Gustavo Pereira da Silva — Idem, 14 dias, a contar de 18 de janeiro ultimo;

Guinle & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Dr. Gustavo Adolpho da Silveira — Certifique-se;

Gerarcinio Castro — Submetta-se opportunamente a concurso;

Gaspar José Vieira — Certifique-se;

Heitor Nolasco Carvalho — Aceito;

Honorio Telles Amaral — Concedo 15 dias com vencimentos a contar de 16 de fevereiro ultimo;

Hermogenes Cabral — Idem, 60 dias a contar de 26 de fevereira ultimo;

Horacio Baptista Moura — Idem, 11 dias a contar de 31 de março ultimo;

Hime & C. — Aceito;

Januario Cornelio — Idem, 30 dias a contar de 24 de março ultimo;

J. M. Camanho — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

João Vaz — Concedo 90 dias, a contar de 10 de fevereiro ultimo;

João Francisco de Oliveira — Idem, 30 dias, a contar de 1 de fevereiro ultimo;

João Machado Junior — Idem, 30 dias com ordenado, a contar de 30 de abril ultimo.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.686 volumes com 136.361 kilos de mercadorias e exportou 22.495 volumes com 496.185 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:142$700.

— A estação Maritima importou ante-hontem 15.956 volumes, com 768.373 kilos de mercadorias e exportou 52.769 kilos de mercadorias e mais 705.000 de minerio.

O "stock" de café era de 5.093 saccas com 308.126 kilos.

A renda foi de 25:250$500.

— Tiveram ordem de servir: em Rezende, o praticante José de Paula e Silva; em Curvello, o praticante Henrique de Freitas Sobrinho, e em Juparanã, o praticante Aulicinio Cintra Vidal.

— Regressou ao seu logar na estação de Sitio o telegraphista Oscar Santos.

— Teve permissão para comparecer ao tribunal do Jury, em Parahyba, o telegraphista Fernando Barreto de Almeida Albuquerque.

— Teve permissão para gozar férias o telegraphista da estação de Juparanã José Gomes Mafra Junior.

Por achar-se doente, teve permissão para retirar-se do serviço o telegraphista de Rezende João Avellar.

— Foram servir: em Maritima, os conferentes Alvaro Mayrink e Alfredo Alcantara; em D. Clara, o praticante Mario Machado; em Pavuna, o conferente Affonso Faria; em Derby-Club, hoje, o conferente Huet Bacellar; em Norte, o praticante Paula e Silva; em Lageado, o praticante Luiz Whatley; em Jacarehy, o praticante Amadeu Pini; em Ottoni, o praticante Candido Ajacio Esteves; em Engenho de Dentro, o conferente Mario Albuquerque.

COLHIDO POR UM TREM

Caminhava pelo leito da estrada de ferro Leopoldina, hontem, á 1 hora da madrugada, o trabalhador Bartholomeu Pereira Oliveira, quando appareceu um trem expresso que não deu tempo para o infeliz homem fugir do perigo.

O trabalhador ficou comprimido entre o limpa trilhos e o chão, com o corpo completamente esmigalhado.

A policia do 23º districto tomou sciencia do occorrido e comparecendo ao local fez conduzir o cadaver para o Necroterio.

São ainda do nosso correspondente, em Lisboa, as seguintes noticias:

O director da Casa da Moeda de Londres, de passagem por Lisboa, visitou, demorada e attentamente, a nossa Casa da Moeda, em todas as suas dependencias. Fez-lhe as honras da casa, naturalmente, o director, Sr. Casimiro José de Lima, que ouviu do visitante e seu collega as mais elogiosas palavras, sobretudo quando o britannico examinou as officinas de galvanoplastia. A gravura, impressão e picotagem dos sellos tambem muito agradaram ao estrangeiro visitante e profissional.

— Fomento agricola e pecuario.

O ministro das obras publicas tenciona apresentar ao Parlamento (isso apresentará elle, que é curioso! — brada a intrepida opposição) uma proposta de lei regulando o regimen do povoamento agricola ou colonização interna do paiz, e outra sobre o credito agricola por meio de caixas economicas de credito agricola mutuo.

Mais tenciona apresentar ao mesmo Parlamento o mesmo ministro das obras publicas uma proposta de lei para o desenvolvimento da criação de gado bovino, conjugada com o abastecimento de carne á cidade de Lisboa, serão completadas a organização e installação da estação zootechnica nacional, autorizando o governo a levantar um emprestimo de 50 contos de réis destinadas á mesma organização.

Será creado o ensino pecuario ambulante, por meio de palestras effectuadas pelos intendentes de pecuaria, nas regiões de mais intensa criação de gado.

O Estado subsidiará os concursos ou exposições regionaes de gado bovino nacional.

O abastecimento de carne de vacca á cidade de Lisboa ficará a cargo da camara municipal.

E vem muito a proposito esta nota estatistica acerca da importação de adubos para a agricultura:

Durante os primeiros oito mezes do anno findo foram importados no paiz, para utilização pela nossa agricultura 70.761.541 kilos de adubos, no valor de 849:489$. Em igual periodo do anno passado haviam sido importados 10.600.524 kilos, no valor de 188:088$000.

Nunca serão sufficientes os louvores prestados á memoria do bom chimico Liebig, a quem se deve a applicação dos adubos chimicos á agricultura, graças ao que ella tanto e tanto se enriqueceu e enriquecerá!

— Exportação de cacáo portuguez. Sairam do nosso paiz para o estrangeiro, durante os primeiros oito mezes do anno findo, 19.313.397 kilos de cacáo de S. Thomé, no valor de 4.726 contos de réis.

Em identico periodo do anno transacto as remessas daquelle nosso producto colonial tinham sido de ..... 12.516.639 kilos, no valor de 3.551 contos de réis."

Morde-te de despeito, ó Cadbury!

ESCOLA NORMAL

Escreve-nos o professor Hemeterio dos Santos:

"Sr. redactor do *Paiz* — Acabaria em tragedia essa questão já enojosa de *curso nocturno* da Escola Normal, se não fosse caricata a reacção impertinente e illegal do sub-director José Verissimo Dias de Mattos.

Sabe que os professores em questão são privativos do curso nocturno, mas declara que, cumprindo o decreto n. 378, de 28 de janeiro de 1903, o director geral de instrucção municipal mandou suspender a matricula *nos dois primeiros annos do curso nocturno*, e designou esses professores a leccionarem no curso diurno.

E' justamente contra isso que nós, os professores, reclamamos, escudados na opinião publica, na opinião e no exemplo da alta administração da Republica, e mais felizmente do que tudo — na força da lei.

O decreto n. 378 já foi revogado pelo seu proprio autor — Dr. Pereira Passos, que, sentindo que esse seu acto dictatorial não seria approvado pelo Conselho Municipal, o declarou revogado ao mesmo conselho, pela mensagem de 5 de abril de 1905.

A derogação tinha sido feita no anno lectivo de 1904.

Mesmo se estivesse em vigor o decreto dictatorial n. 378, não poderia o director geral fechar o 1º e 2º annos do curso nocturno, baseando-se na sua fórma e no seu conceito, pois que esse decreto *suspendia*, apenas no 1º ANNO, a matricula de alumnas *novas, alumnas novas*, e não alumnos novos e alumnos repetentes, que passassem do curso diurno.

O que está em vigor é a lei n. 844, que diz: "Os cursos da Escola Normal serão *diurno* e *nocturno*. Nelles se ensinarão as mesmas disciplinas. Os professores de ambos serão da mesma categoria, e, desde que o nivel do ensino ou as garantias e vantagens do pessoal docente de qualquer seja elevado, a mesma elevação cabe de direito ao ensino e ao pessoal do outro."

Em seguida a lei declara quaes os professores *communs* aos dois cursos e quaes os *privativos* de cada curso.

Em que lei, pois, se estriba a administração para fechar o curso nocturno e abrir as aulas em *maio*, no dia 19 ou 30, perturbando o ensino, lançando a desordem por toda a parte e para, em seguida, mandar descontar *integralmente* os vencimentos dos professores que, em *ultimo de maio*, escola fechada para o curso nocturno, *continuando fechada*, como autoritariamente o confessa, ali não compareceram, para trabalhar em curso differente do seu, tudo isso sem lei do poder competente?

Diz a lei do ensino, art. 76, 1ª parte: "As épocas marcadas para aberturas de aulas, periodos de exames, inscripções e realização de concursos, e outras expressamente determinadas em lei, não poderão, *em caso algum*, ser adiadas senão por lei, tambem expressa."

Adiante, o art. 15, 2ª parte da lei, diz: "As aulas abrir-se-hão no *primeiro dia util de março*, e serão encerradas a 15 de dezembro, continuando apenas em exercicio aquellas cujos professores não tenham completado o curso."

Veja, Sr. redactor, como as paixões subalternas cegam os homens: julgou o Sr. José Verissimo poder enganar a vossa boa fé, porque, como Santo Agostinho, julgais mais facil um boi voar do que um homem mentir...

Nós os professores só obedecemos em virtude de lei, e seriamos indignos da missão que nos incumbe o municipio, se dobrassemos o collo ás prepotencias, aos caprichos e ás paixões envilecidas e doentias.

Chamo tambem a vossa attenção para o decreto n. 951, de 18 de novembro de 1902, porque essa questão de curso nocturno já me vai deixando rouco e quasi aphonico: nella estou desde 1888, época em que, com Benjamin Constant, comecei pelo *Paiz* esta campanha de pedagogia hygienica e republicana."

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

32ª sessão ordinaria em 11 de junho de 1910

Em sessão ordinaria funccionou hontem o Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do Dr. Pindahyba de Mattos, occupando a cadeira de secretario o sub-secretario Edmundo Veiga.

Estiveram presentes os ministros Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Manoel Espindola, Oliveira Ribeiro e André Cavalcanti.

Deram-se os seguintes

Julgamentos.

HABEAS-CORPUS — N. 2.882 — Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; paciente, o 2º tenente do exercito, Antonio Lourenço da Fonseca — Resolveu o tribunal pedir informação ao Sr. ministro da guerra, até a seguinte sessão de 15 do corrente, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha, que não conhecia do pedido por se tratar de prisão militar e de paciente militar.

N. 2.884 — Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; impetrante, bacharel José Ignacio Teixeira Andrade, em favor de C. Booth — Não se conheceu do pedido, por não estar a petição legitimamente instruida, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha, que votava para se mandar juntar aos autos a que se refere o pedido.

N. 2.871 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, Joaquim da Silva Paranhos Filho — Negou-se provimento ao pedido, contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti, que concedia a ordem.

RECURSO ELEITORAL — N. 211 — Estado de Matto Grosso — Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, o coronel Francisco Martiniano de Araujo; recorrida, a junta de recursos eleitoraes — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

AGGRAVO DO ART. 44, DO REGIMENTO — N. 1.262 — Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Espindola; aggravante, Luiz Alves de Macedo; aggravada, a justiça sanitaria — Deu-se provimento para reformar o despacho aggravado e mandar que sejam admittidos os embargos, unanimemente.

O juiz da 4ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Manoel Francisco Albuquerque, accusado de uso de instrumentos proprios para roubar.

O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou procedente a acção ordinaria movida por Teixeira, Borges & C., negociantes nesta capital, contra Abel Monteiro de Barros, Luiz Eugenio Monteiro de Barros, Luiz Eugenio Monteiro de Barros Junior, Bernardo Monteiro de Barros, Miguel Monteiro de Barros, Edéa Monteiro de Barros e Maria Eugenia Monteiro de Barros, para o pagamento da importancia de 145:177$710, proveniente de fornecimento de generos de toda especie e dinheiro para a manutenção da fazenda Alpes, em Minas Geraes, de propriedade dos réos.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

A sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sessão de hontem, approvou a proposta do seu 3º vice-presidente, coronel Ernesto Senna, no sentido de serem conferidos os diplomas de socios correspondentes aos Srs. Dr. Sadazuchi Uchida, ministro do Japão; Kinta Arai, secretario de legação; Dr. Shigetaka Shiga, representante da Sociedade de Geographia do Tokio.

O Dr. Shiga será recebido em sessão solemne, sendo saudado em japonez pelo major Dr. Moreira Guimarães, 2º secretario, sendo entregue nessa occasião o diploma áquelle scientista do imperio do Sol Nascente.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Hontem, funccionaram regularmente a secretaria, o departamento da guerra e a contabilidade da guerra.

— O Sr. ministro compareceu ao seu gabinete, tendo despachado o expediente e recebido em conferencia o gneral José Christino e coronel Pedro Ivo.

— O Sr. ministro aceitou a offerta de Bertholdo Walhneldt, representante da fabrica de armas Steye, da Austria, da metralhadora automatica, systema Schwarzlose.

Acompanha a offerta um memorial descriptivo dessa arma de fogo.

— O Sr. ministro recebeu do nosso ministro em Paris, Dr. Gabriel Piza, 18 quadros schematicos do serviço de saude em campanha do exercito francez, copiado pelo major Dr. Sylvio Portella na Escola de Saude de Val.

S. Ex. enviou esses quadros ao departamento da guerra para que este lhes dê o destino conveniente.

— Consta que irá a Europa, em commissão, o distincto ajudante do Arsenal de Guerra desta capital, o capitão José Victoriano Aranha da Silva.

Este illustre official está encarregado da montagem da officina de projectis de artilheria no citado arsenal, sendo de grande proveito a sua viagem á Europa, como se espera, pois que a par de sua boa vontade é elle dotado de competencia e conhecimentos technicos, que o farão um perito nas visitas e estudos que irá fazer no velho mundo, em cujas officinas e fabricas de guerra se aperfeiçoará na especialidade que em boa hora desenvolve no arsenal.

— Foi indeferido o requerimento do 2º tenente José de Carvalho Lima que pedia ser addicionado á sua antiguidade de posto o tempo em que serviu commissionado em 1894.

— O Sr. ministro da guerra mandou servir addido na fortaleza de Santa Cruz o 2º tenente Sophonias Galvão.

— Mandou-se excluir das fileiras da 8ª companhia o desertor do 1º de cavallaria José Luiz do Nascimento.

— O general Bormann recebeu e enviou ao departamento da guerra os relatorios dos officiaes encarregados de receber o material de guerra na Europa.

Do capitão Domingos Soares, refere-se o respectivo relatorio aos fuzis Mauser; do 1º tenente Pompeu da Costa, ao material de artilheria de campanha, Krupp; do 1º tenente Meira de Vasconcellos, aos discos de latão para estojos de munição Mauser em 1908; e do 2º tenente Almerio Moura, ás armas brancas para cavallaria e infanteria. O relatorio do major Affonso de Carvalho, que está fiscalizando a construcção do material couraçado de Copacabana, será enviado opportunamente.

— James Magnus & C., representantes de Berandorfer Arthur Krupp, apresentaram ao ministro da guerra a proposta para a compra de dois typos de cozinha de campanha já adoptados nos exercitos da Allemanha, Austria e Russia.

— O director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre communicou ao ministro que o ajudante desse estabelecimento, Bernardo Marques Guimarães, está respondendo a inquerito por ordem do inspector da região, visto ter praticado actos de insubordinação.

— O coronel Ilha Moreira, inspector da 3ª região, lembra ao ministro a conveniencia de ser elevado a 30 o numero de praças simples da 1ª companhia isolada.

— O director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre consultou ao ministro se podia nomear chefe da 4ª secção o almoxarife Octavio Xavier Tota, se para o logar deste o major reformado José Borges do Canto.

— Nos quarteis generaes da 9ª região e 1ª brigada estrategica não houve hontem expediente.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Força policial.

Mandou-se alistar como praças, no regimento de cavallaria, o cidadão Joaquim Martins, e no 1º de infanteria, o de nome Francisco Augusto do Nascimento.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello;

Dia ao quartel-general, o capitão Proença;

Medico de dia, o capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Magalhães;

Ronda aos theatros, o alferes Domingos;

Promptidão de incendio, o alferes Santa Barbara;

Rondam com o superior de dia, os alferes Gomes e Limoeiro, e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Themistocles e um inferior de cavallaria;

Prado Derby Club, o alferes Cruz com 10 praças de cavallaria e 20 de infanteria;

Guardas: da Amortização, o tenente Cardel; da Moeda, o alferes Souza; do Thesouro, o alferes Augusto de Lima; da Caixa Conversão, o alferes Gilberto, e do quartel central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão no 1º regimento, o capitão Alexandrino;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Vieira Ferreira; no 1º de infanteria, o tenente Correia, e no 2º, o tenente Souza Telles;

Coadjuvante do official de estado-maior de cavalaria, o alferes Astolpho;

O 1º regimento de infanteria, dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

Uniforme, 7º.

Exercito.

RELIGIÃO

12 DE JUNHO — S. FACUNDO. C. — IV DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES.

EPISTOLA (*ROM., C. VIII*).

EVANGELHO — O Evangelho que será rezado hoje é de (*Luc, C. V.*)

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas las de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1/2 horas, nas igrejas de Santo e do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José, missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Asylo de Santo Antonio.

Bemdito seja o dia 13 de junho.

Que seja eternamente glorificada a data de hoje, porque commemora aquele dia, mil vezes ditoso, em que o milagroso Santo Antonio, desprendendo-se da terra, subiu triumphante, qual lindo cherubim aos páramos celestiaes!

Rogamos, pois, ao bemaventurado Santo Antonio que de lá, da divina mansão, onde se acha gozando dos infinitos favores do Supremo Senhor, derrame suas santas bençãos sobre todos aquelles que o veneram e têm ardente fé de obter por sua intercessão as graças de que tanto necessitam.

Alcançai, ó Santo Antonio, por esse grande e festivo dia, em que no céo e na terra vos tributam os mais fervorosos louvores, a graça immensa de reunir todos os corações generosos, afim de que, nesta commum união, trabalhem juntos, com um fito unico, que é o de cooperar, para que se iniciem, muito breve, as obras do asylo, destinado á velhice e á infancia desamparada.

Uma vez fundada essa casa de caridade, que se projecta edificar no saluberrimo e pittoresco bairro do Fonseca, não mais se verão perambular pelas ruas de Nitheroy, implorando uma esmola, muitos desses pobres velhinhos e criancinhas, que têm um lar amigo, onde se abriguem das intemperies do tempo e mitiguem a fome cruel que os martyyrisa.

Mas, vós, ó amado Santo Antonio, haveis de permittir que, brevemente, o asylo que se almeja construir sob a vossa valiosa protecção, seja uma realidade, e que, debaixo desse piedoso tecto hospitaleiro, se achem recolhidos os pobresinhos fruindo mil confortos temporaes e espirituaes.

E áquelles tambem que auxiliaram com seus esforços e donativos á fundação desse asylo, Santo Antonio abençoará lá do céo, prodigalizando-lhes muitos beneficios temporaes, e, depois, os fará para sempre felizes no reino de Deus!

Para auxiliar a fundação do asylo, retiraram-se as esmolas, depositadas na caixinha que está na ponte da Cantareira, cuja somma importou em 8$500. — *Maria de Lourdes.*

Matriz do Patriarcha S. José.

Nesse templo, a Irmandade do Sacramento effectua hoje, com extraordinaria pompa, a festa de *Corpus Christi*.

A's 11 horas, após a execução de brilhante symphonia, entrará a missa solemne, sendo celebrante o conego Jeronymo Rodrigues, parocho da matriz de S. José, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho, após ser entoada a *Ave Maria*, occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre Dr. Antonio Ferreira, da Companhia de Jesus.

A's 7 horas será entoado solemne *Te Deum*.

A parte orchestral está confiada ao maestro Luiz Pedrosa, que executará a magestosa missa *Senhor do Bomfim*, ornada de bellos solos e coros, que serão desempenhados por competentes professores.

Antes da missa serão distribuidas muitas esmolas legadas por bemfeitores.

O templo acha-se vistosamente ornamentado.

Festa do Sagrado Coração de Jesus.

O Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, erecto no curato do Bangú, faz celebrar hoje a festa do Sagrado Coração de Jesus, do modo seguinte:

A's 5 horas da manhã, alvorada pela banda musical Santa Cecilia; ás 8 horas, communhão geral; ás 9 ½, missa solemne e sermão ao Evangelho, pelo conego João Pio dos Santos, e canticos pelo coro das Filhas de Maria, da Ajuda.

A's 2 horas da tarde haverá reunião geral do Apostolado, afim de serem empossados os novos zeladores e zeladoras.

A's 4 horas sairá a procissão, que percorrerá o itinerario do costume, e ás 6 horas, haverá *Te Deum*, sermão pelo vigario, conego Victor, e benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje missa conventual, ás 10 horas, com acompanhamento de orgão. A esse acto a mesa administrativa assistirá incorporada e revestida de suas insignias.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Capela do collegio do Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela deste collegio, será rezada hoje, ás 7 1|2 horas, pelo capelão conego Thomé Torres, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros, pelas alumnas, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de S. Christovão.

A's 5, 8 e 10 horas, serão rezadas missas conventuaes, neste templo, sendo a ultima acompanhada de orgão e canticos.

Hospital dos Lazaros.

Na capela deste hospital, será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima.

Esse acto será acompanhado a orgão, assistindo a mesa administrativa.

Capela de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro.

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Outeiro, que se venera no Engenho de Dentro, celebra hoje a festa do encerramento do mez de Maria, com todo o esplendor.

Haverá missa solemne, estando encarregados dos solos as senhoritas Rosalina Frutuoso, Violeta Gomes, Noemia Nogueira, Ermelinda Frutuoso, Maria Cecilia Nogueira, Dulce Nogueira e Clarice Nogueira, e os Srs. 1º tenente da armada Lino Loureiro e Ozorio Gomes de Araujo.

Será cantada *Ave Maria* ao prégador pela Exma. Sra. D. Leonor Frutuoso Jorge.

O sermão será prégado pelo conego Dr. Alberto Nogueira, vigario de Inhauma.

Após a missa haverá a ceremonia da benção de uma corôa do Divino Espirito Santo, offerecida pelo irmão João de Freitas.

A' tarde haverá leilão de ricas prendas, tocando no coreto esplendida banda de musical marcial, gentilmente offerecida pelo capitão Caldeira Bastos, da força policial.

A capela acha-se ricamente enfeitada, devendo-se este acto ao Sr. Guttenberg Cruz, eximio pintor.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde, ladainha, terço e canticos sacros, proferindo allocução o conego Dr. Victor Coelho de Almeida, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Sapopemba.

Effectua-se hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, a explicação do catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor do curato de Santa Cecilia e S. Sebastião, do Bangú.

Matriz de Santo Antonio.

Nese sanctuario a veneravel devoção particular do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora da Conceição, festeja hoje o excelso orago com toda a imponencia, havendo ás 10 1|2 horas missa festiva, seguida de todas as formalidades do estylo.

Igreja de Santo Antonio de Lisboa e do Senhor Bom Jesus do Monte, em Villa Isabel.

Realiza-se hoje e amanhã a festa do glorioso padroeiro Santo Antonio de Lisboa, havendo ás 10 1|2 horas missa festiva, com communhão, acompanhada de canticos sacros, por senhoritas, com acompanhamento de orgão.

A's 7 horas da noite será entoada a ladainha.

Haverá leilão de prendas ao som de musica militar.

Procissão.

Revestiu-se do maior brilho a procissão que saiu hontem da igreja de S. João Baptista da Lagôa.

Com todo o respeito e ordem percorreu a procissão o seu itinerario, entoando as filhas de Maria do Collegio Immaculada Conceição lindos canticos sacros, durante todo o percurso.

Ao chegar á igreja prégou o padre Natuzzi e em seguida houve benção do Santissimo, sendo cantado o *Salutaris*, pela senhorita Sarita Rasteiro.

Carregaram os andores as senhoritas Lucena, Wanda Wryght, Elsa Wryght, Maria Castro Menezes, Dulce Pereira Braga, Arminda Dias, Marieta Castro, Margarida Colta, Léa Azeredo, Elsa Barroso, Lucinda Ferreira, Maria Silveira, Veguerina Silveira, Olga Machado Bittencourt e Esther Figueiredo.

A' todas as pessoas que acompanharam a procissão foram offerecidos registos do Sagrado Coração de Jesus.

Festa transferida.

A devoção particular de Santo Antonio do Rocha, á rua Diamantina, transferiu os festejos externos para hoje annunciados, devido ao tempo, fazendo celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Luz, a missa de seu padroeiro.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação do Evangelho nos seguintes templos:

Templo methodista, á praça José de Alencar, no Cattete, ás 11 horas da manhã e ás 6 ½ horas da tarde. A's 10 horas da manhã, escola dominical pelo superintendente.

Campinho, ao meio dia e ás 6 horas da tarde. A's 11 horas da manhã escola dominical.

Villa Isabel, ás 11 horas e ás 7 ½ da noite.

Jardim Botanico, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Riachuelo (presbyteriana), rua Diamantina, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Botafogo (presbyteriana), rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Fluminense, rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Mangueira (Congregação Fluminense), ás 4 horas da tarde.

Missão central, rua do Acre, ás 9 horas da manhã.

Rio das Pedras (Congregação Fluminense), ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente, travessa do Senado n. 6, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Baptista, ás 11 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

Associação Christã de Moços, rua da Quitanda, ás 3 ½ horas da tarde.

Episcopal, rua Haddock Lobo n. 45. Escola dominical, ás 10 horas, prégação, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Anglicana, praça Ferreira Vianna, ás 7 horas da noite.

Encantado, Congregação Presbyteriana, rua Muniquipary, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Em Nitheroy.

Rua Visconde do Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Rua Andrade Neves n. 94 A, ao meio-dia e ás 6 1|2 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 11:

Foram concedidos sessenta dias de licença, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe, Maria Dias Bezerra de Menezes.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Joaquim Bento de Lemos e outros—Sellem o requerimento e paguem o imposto de expediente.

Do capitão Miguel Marques Gonçalves e outros—Completem o sello e o pagamento do imposto de expediente.

De Anna Guedes de Jesus, Antonio Victor de Mello, Antonia Luiza dos Santos, Chrispiniana dos Santos, Ernani Mario Gomes Rosa, Evangelina Vieira de Mello, Francisca do Nascimento, Henriqueta Vieira de Mattos, Honoria Dinamarca Sá, Isabel Freitas, Lina Georgina Gomes Franco, Maria Augusta da Silva, Maria Vieira, Maria de Sá Couto, Maria Crescencia da Silva Carvalho, Manoel Silveira de Barros, Mariana Lima, Maria Rosa de Oliveira, Mathilde Simões da Silveira, Rita Augusta Leite, Stella Ayres Monteiro, Theophilo Guimarães e Zenobia Dantas Barbosa—Compareçam a este gabinete.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de junho de 1910

Despacho pelo Sr. director geral:
Jacomo Rosario Staffa—Satisfaça a exigencia.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Joaquim José Rodrigues, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um telheiro coberto de zinco, no terreno do seu predio demolido, á rua de São Jorge n. 53, tendo tambem aberto uma communicação para os fundos da sua officina, á mesma rua n. 57, destinando o referido telheiro para deposito de materiaes);

Irmãos Baptista, representados por Domingos José Baptista, estabelecidos á rua do Sacramento n. 109, multados em 50$, por infracção do artigo 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (terem lançado á via publica, em frente do seu negocio, grande porção de papeis annuncios, lixo).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Sobral & Pinto, representados por Antonio Pereira de Sobral, multados em 200$ (dois autos), por infracção do § 1º do art. 104 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem negociando com os seus volantes de doces, pães e empadas, na praça da Republica, sem se fazerem acompanhar da respectiva licença, nem a de localização).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

José Maria de Lima, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter excedido da licença que lhe foi concedida para as obras de tres casinhas no interior do seu predio, á rua Nova de S. Leopoldo n. 68).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Joaquim Pinto Santiago, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um barracão tosco nos fundos do predio n. 120 da rua Barão de Amazonas).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Francisco Gonçalves Leonardo, José Coelho da Rocha e Manoel Pereira de Mello, encontrados, respectivamente, á rua Visconde de Nitheroy, sem numero (morro), rua D. Clara, sem numero, e rua Carolina n. 25, multados os dois primeiros, em 50$, e o ultimo, em 100$, por infracção dos artigos 34 e 43 e 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (venderem leite em vasilhame não rotulado, sendo o ultimo por expôr o leite á venda, com 15 % d'agua).

EDITAES
(Resumo)

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados e vistorias realizadas:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Antonio Alves de Oliveira, proprietario do predio n. 90, antigo, da rua Visconde de Itaúna, e Francisco da Silva Ribeiro, proprietario do predio n. 87, moderno, da mesma rua, o primeiro a demolir totalmente aquelle predio e o segundo a retirar os caibros e peças podres deste, no prazo de trinta dias.

DEMOLIÇÃO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

José Maria de Lima, a legalizar as obras feitas no predio n. 68 da rua Nova de S. Leopoldo, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Joaquim José Rodrigues, a legalizar ou demolir o telheiro coberto de zinco que construiu á rua S. Jorge n. 53, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Joaquim Pinto Santiago, a demolir o barracão que construiu nos fundos do predio n. 120 da rua Barão do Amazonas, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 11º districto, **Gamboa**, á rua Senador Pompeu n. 199:

Lote n. 1

Cinco pentes de alisar, quatro ditos para bigode, um dito fino, quatro espelhos de bolso, dois pares de liga para homem, um canivete, tres lapiseiras, uma cigarreira de folha, oito piteiras de vidro, dois pãos de cosmetico, um vidro de oleo de coco, duas duzias de botões de molla, cinco pares de botões de punhos, uma corrente para relogio (de metal ordinario), seis broches, tres aneis, tres pares de brincos e meia duzia de botões para collarinho, tudo de metal ordinario, e uma escova para dentes.

Lote n. 2

Dois sabonetes, um par de meias para mulher, um dito para homem, um par de sapatinhos de lã, quatro cartas de alfinetes, dois pares de travessas, sete peças de cadarço, uma peça de ponto russo, dois grampos de ferro, tres carreteis de linha, uma peça de renda (bico), seis lenços de algodão, tres rendas para fronhas, uma peça de elastico, um vidro de oleo de babosa, quatro dedaes de ferro, uma caixa com pó de arroz, uma escova para dentes, sete agulhas de ferro para crochet e um pente para alisar.

Lote n. 3

Vinte garrafas vasias, duas botijas vasias e dezoito vidros vasios.

Lote n. 4

Uma cesta de vime.

Lote n. 5

Oito peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, dois pentes para alisar, dois ditos finos, sete papeis de agulhas, tres caixas com pó de arroz, dois sabonetes, um pão de cosmetico, um par de travessas, doze grampos de ferro, cinco carreteis de linha, quatro espelhos pequenos de bolso, dezoito duzias de botões, um dedal, tres maços de grampos, um par de meias para homem, dois ditos para mulher, dois pares de rendas para fronhas, duas toalhas para rosto e dois vidros de oleo de babosa.

Lote n. 6

Um cesto contendo sete garrafas e dezeseis vidros vasios.

Lote n. 7

Trinta e sete metros de chitas de cores diversas, um córte de fazenda de algodão com nove metros para vestido, quatro metros de riscado e dois pares de meias para homem.

Lote n. 8

Quatro ceroulas e uma camisa de algodão, quatro pares de meias para mulher, seis metros de zephir, tres metros de fazenda (voile religieux), seis peças de ponto russo, quatro ditas de soutache, tres ditas de cadarço, tres carreteis de linha, oito dedaes, oito papeis de agulhas, oito duzias de colchetes, um sabonete ordinario, uma duzia de colchetes de pressão, cento e trinta botões de differentes cores e qualidades, tres cartas de alfinetes, trinta e cinco alfinetes de fraldas e um panno de algodão com 1m,50 mais ou menos, que servia de envolucro.

Lote n. 9

Cinco pares de meias para mulher, tres ditos para homem, um dito para criança, dois ditos de sapatinhos de lã, doze carreteis de linha, quatro vistas para fronhas, tres caixas com pó de arroz, dezesete dedaes, dois pentes para alisar, seis ditos finos, tres ditos para bigode, cinco pares de travessas, tres chupetas, um par de brincos de metal ordinario, um collar de contas de vidro, dois rosarios, duas peças de renda (bico), duas ditas de entremeios, seis espelhos de bolso, seis agulhas para crochet, dezesete peças de cadarço branco, quatro ditas de bico, dezeseis ditas de ponto russo, dez ditas de soutache, uma dita de elastico, quatorze duzias de botões de vidro; tres ditas de dito de madreperola, cento e sessenta botões de ferro para calça e um panno de algodão com 1m,0X1m,0, mais ou menos.

Lote n. 10

Vinte e dois sabonetes ordinarios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelos agentes da Prefeitura, no mez de maio de 1910

DISTRICTOS	AGENCIAS	AUTOS LAVRADOS Ns.	AUTOS LAVRADOS Importancias	MULTAS PAGAS Ns.	MULTAS PAGAS Importancias	AUTOS REMETTIDOS Á PROCURADORIA Ns.	AUTOS REMETTIDOS Á PROCURADORIA Importancias	MULTAS RELEVADAS Ns.	MULTAS RELEVADAS Importancias
1º	Candelaria	23	1:140$000	16	24[illegible]$000	7	900$000	4	600$000
2º	Santa Rita	29	1:037$000	27	837$000	2	200$000	—	—
3º	Sacramento	60	1:983$000	41	68[illegible]$000	19	1:300$000	—	—
4º	S. José	31	1:593$000	22	643$000	9	950$000	—	—
5º	Santo Antonio	38	1:103$000	31	503$000	7	600$000	—	—
6º	Santa Thereza	9	188$000	8	88$000	1	10[illegible]$000	—	—
7º	Gloria	19	765$000	15	335$000	4	430$000	1	50$000
8º	Lagôa	20	4[illegible]$000	18	364$000	2	100$000	—	—
9º	Gavea	2	1:00[illegible]$000	...	...	2	1:000$000	1	500$000
10º	Sant'Anna	24	1:165$000	22	765$000	2	400$000	—	—
11º	Gamboa	13	1:200$000	11	600$000	2	600$000	1	400$000
12º	Espirito Santo	19	1:990$000	12	490$000	7	1:500$000	1	50$000
13º	S. Christovão	18	744$000	15	244$000	3	500$000	1	300$000
14º	Engenho Velho	28	1:886$000	13	166$000	15	1:720$000	4	400$000
15º	Andarahy	19	2:75[illegible]$000	11	12[illegible]$000	8	2:630$000	4	1:900$000
16º	Tijuca	1	4$000	1	4$000	—	—	—	—
17º	Engenho Novo	9	404$000	8	104$000	1	300$000	—	—
18º	Meyer	2	2[illegible]$000	2	2[illegible]$000	—	—	—	—
19º	Inhaúma	24	1:252$000	15	252$000	9	1:000$000	3	350$000
20º	Irajá	8	172$000	6	62$000	2	110$000	—	—
21º	Jacarépaguá	3	32$000	3	32$000	—	—	—	—
22º	Campo Grande	9	72$000	9	72$000	—	—	—	—
23º	Guaratiba	1	100$000	...	...	1	100$000	—	—
24º	Santa Cruz	5	38$000	5	38$000	—	—	—	—
25º	Ilhas	...	...	...	...	—	—	—	—
	Total	414	2[illegible]:106$[illegible]	311	6:666$000	103	14:440$000	20	4:550$000

1ª Secção da 1ª Sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 11 de junho de 1910 — *Antenor Guimarães*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe de Secção — Está conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica das multas, producto de leilões effectuados nas agencias, arrecadados pelos agentes da Prefeitura, durante o mez de maio de 1910

DISTRICTOS	AGENCIAS	MULTAS ARRECADADAS 1ª quinzena	MULTAS ARRECADADAS 2ª quinzena	MULTAS ARRECADADAS TOTAL	LEILÕES EFFECTUADOS 1ª quinzena	LEILÕES EFFECTUADOS 2ª quinzena	LEILÕES EFFECTUADOS TOTAL	TOTAL GERAL
1	Candelaria	10$000	230$000	240$000	...	2$500	2$500	242$500
2	Santa Rita	165$000	672$000	837$000	...	11$500	11$500	848$500
3	Sacramento	263$000	420$000	683$000	...	11$000	11$000	694$000
4	São José	295$000	348$000	643$000	...	26$300	26$300	669$300
5	Santo Antonio	294$000	209$000	503$000	...	...	...	503$000
6	Santa Thereza	44$000	44$000	88$000	...	30$700	30$700	118$700
7	Gloria	240$000	95$000	335$000	5$000	6$500	11$500	346$500
8	Lagôa	44$000	320$000	364$000	...	...	...	364$000
9	Gavea	...	...	...	...	...	...	...
10	Sant'Anna	130$000	635$000	765$000	11$000	9$500	20$500	785$500
11	Gamboa	300$000	300$000	600$000	...	...	...	600$000
12	Espirito Santo	25$000	465$000	490$000	5$000	5$000	10$000	500$000
13	S. Christovão	40$000	204$000	244$000	...	34$000	34$000	278$000
14	Engenho Velho	126$000	40$000	166$000	...	12$000	12$000	178$000
15	Andarahy	19$000	103$000	122$000	...	10$000	10$000	132$000
16	Tijuca	...	4$000	4$000	...	...	...	4$000
17	Engenho Novo	72$000	32$000	104$000	15$000	...	15$000	119$000
18	Meyer	22$000	...	22$000	5$000	...	5$000	27$000
19	Inhaúma	162$000	90$000	252$000	...	21$000	21$000	273$000
20	Irajá	26$000	36$000	62$000	11$000	4$000	15$000	77$000
21	Jacarépaguá	12$000	20$000	32$000	...	...	...	32$000
22	Campo Grande	36$000	36$000	72$000	9$000	...	9$000	81$000
23	Guaratiba	...	...	...	...	...	...	...
24	Santa Cruz	28$000	10$000	38$000	26$000	24$800	50$800	88$800
25	Ilhas	...	...	...	...	...	...	...
	Somma	2:353$000	4:313$000	6:666$000	87$000	208$800	295$800	6:961$800

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 11 de junho de 1910—*Carlos d'Oliveira*, amanuense—Está conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe de Secção — Visto, *Rodrigues*, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Casa de S. José, Institutos Masculino e Feminino e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, findando com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. sub-director:
Maria Leal Chaves—Relacione-se para pedido de credito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 11 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Daniel Antonio, Manoela Jarvau, coronel José Las Casas Netto, Laurinda da Rocha Lima, Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, Maria Joaquina, José Maria Ferreira de Pinho, Ignez Netto Borges de Azevedo e Alvaro Ferreira.

Manoel Pavão de Souza—Deferido, pagando a de 1908.

Indeferidos:

Bernardino José Teixeira e Antonio da Costa.

Oscar de Almeida Gama e coronel Antonio da Costa Ribeiro—Indeferidos, á vista da informação.

Anatalia Pereira Amores da Costa — Cancelle-se o 2º semestre de 1908.

Adelaide Augusta de Almeida Brito—Cobre-se de 1909 em diante.

Despachos da sub-directoria:

Aleida Erandelina da Costa Seixas—Indeferido, de accordo com a lei.

Maria Gomes Ramos, Henrique de Passos Correia, Antonio Gomes de Castro e Joaquim José Pereira—Transfiram-se.

José de Siqueira Alvares Borgeth, Florentina de Paula, A. Thun, Manoel Coelho Ferreira, José Octaviano Inglez de Souza, Manoel Coelho Ferreira e José Maria Teixeira—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Associação de Imprensa, Torquato Pereira, Jezuza Ribeiro Passos, A. Mandam & C., Santos & Castro, João Salgado da Cunha, José dos Santos & C. e H. Mayrinck & C.

Deferidos, pagando em 48 horas:

L. J. Collen e Antonio Gaspar.

Deferidos quanto á de 100$ e pagando em 48 horas:

Baptista & Passari, Antonio Pereira & Filho, Caetano Grottera, Padua & C., Manoel da Silva Guimarães, Januario Marques Barbosa, Francisco Gonçalves de Mello, Francisco José Elra, Affonso Paiva de Brito, Fortunato Guedes de Gouveia, Salomão José Mansur, Moraes & C., Pedro Borges e Henrique Mendes.

João Giovanino—Deferido, para o local, designado pelo Sr. agente.

Empreza Força e Luz do Jahú—Dê-se baixa da licença.

Costa Braga & C. e Casimiro L. da Silva—Indeferidos.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Edgard Araujo, José Scardino, José Ferreira de Sá, Manoel Medeiros Pereira, Joaquim V. de Carvalho, Antonio Alves, Francisco Leal & C., Alvaro Pery de Campos, João Pereira Dias, João B. Faillace, Perez Sobrinho & Scalheiro, Maria Luiza de Moraes, Castello & Constantino, Abilio Eduardo, Costa & Fernandes, A. Azevedo Costa e Joaquim Dias Velloso—Procedam-se, de accordo com a informação.

Exigencias:

Empreza Força e Luz do Jahú, Azevedo & Irmão, José Pacheco da Rocha, Lourenço Costa & C., Gomes & C., Bertholino Barbosa de Almeida, José Lourenço & Irmão, Christovão de Andrade & C., Domingos José da Rocha, M. A. Guimarães & C., Luiz Duarte Leitão e Antonio Pereira da Fonseca.

EDITAL

Quitações e certidões

Existindo no cartorio desta sub-directoria diversas guias e pedidos de quitação e certidão de imposto predial que não têm sido reclamados, convido, de ordem do Sr. director geral de fazenda, os interessados a, no prazo de oito dias, contados desta data, procurarem taes processos, sob pena de serem estes recolhidos ao archivo.

Sub-Directoria de Contabilidade, em 10 de junho de 1910—O sub-director interino, JOAQUIM PALHARES.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

SANT'ANNA E GLORIA

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das freguezias de Sant'Anna e Gloria, nas respectivas agencias até o dia 24 do corrente mez, incorrendo na penalidade prevista em lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 8 de junho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:

Beatriz Costa—Indeferido, á vista da informação.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Elvira Baptista de Mattos—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar sobre a inspecção medica.

Isabel Domingues Maia—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar sobre a inspecção medica.

Gabriela de Oliveira Falkensten—Deferido. Ao Sr. Dr. director geral de fazenda, para pagamento dos devidos impostos.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Venda em hasta publica do dominio util de terrenos na Avenida Mem de Sá, rua do Rezende e praça dos Arcos

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade da lei federal n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, se procederá no dia 15 do corrente mez á venda do dominio util de terrenos, proprios municipaes, que sobejaram das acquisições para abertura da Avenida Mem de Sá e da praça dos Arcos.

Constituem esses terrenos onze lotes, com frentes para as ditas avenida e praça e para a rua do Rezende, variando entre 11m,00 e 7m,20 de testada e 20m,10 e 4m,90 de fundos, conforme a planta exposta no edificio da Prefeitura e nos escriptorios do "Paiz", na Avenida Central, e do leiloeiro J. Dias, á rua do Rosario n. 142, antigo 102.

A venda se fará em hasta publica, que se realizará ao meio dia, no proprio local, sob as condições abaixo:

1º—Os compradores garantirão os seus lances com 10 % do valor da compra, percentagem que perderão em favor dos cofres municipaes se deixarem de assignar a escriptura dentro do prazo de oito dias depois do leilão, completando o pagamento no acto da assignatura da mesma escriptura.

2º—Os compradores, obrigam-se:

a) a pagar á Municipalidade, na fórma da legislação vigente para o aforamento dos terrenos municipaes, foro perpetuo á razão de 100 réis por metro quadrado e por anno e, quando transferirem o immovel, tambem laudemio de 2 ½ % sobre o preço da alienação, devendo, outrosim, tirar o respectivo titulo de aforamento dentro do prazo de 30 dias da escriptura de compra;

b) a construir nos terrenos, respeitadas as posturas municipaes, predios de dois pavimentos, no minimo, concluindo as construcções no prazo maximo de 15 mezes, contado da data da assignatura da escriptura, sob pena

de multa de um conto de réis por mez ou fracção de mez que exceder do mesmo prazo;

c) a não dividir os lotes de terreno de que fizerem acquisição, aproveitando-os para construcção de mais de um predio, podendo, entretanto, construir um só predio em mais de um lote.

Os compradores estão isentos do pagamento do imposto de transmissão da propriedade e de laudemio para a acquisição a que se refere este edital.

Directoria Geral do Patrimonio, 3 de junho de 1910—O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de junho de 1910

Despachos do Sr. Dr. director:

Antonio Duarte Soares—A lei não permitte a construcção de predios de tres pavimentos em ruas com a largura de 4 m0, como é a do Becco da Fidalga.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Manoel Ferreira dos Santos e Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (6.047)—Dêm-se certidões de accordo com as informações.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Companhia de Transporte e Carruagens—Prove o allegado.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Oscar de Almeida Gama—Cumpra o despacho do Sr. Dr. Sub-Director.

2ª circumscripção:

José da Silva & C.—Completem o fornecimento, de accordo com a informação.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

João Augusto Figueiredo e Dr. Justino Ferreira da Paixão—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Companhia Light and Power (5.096), José Lopes, Teixeira & Martins, Jonas Coelho, Vicenzo Vitale, Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (5.917), João Claro de Araujo, Manoel Guahyba, Francisco Dutra da Silveira, Joaquim José de Magalhães, João Sergio Goulart, Gabriel Capriano, Manoel Antonio Pereira, Salvador de Araujo Fanzeres, H. Mayrink & C., José Antonio da Silva Guimarães e Feliciano Benjamin de Souza Aguiar—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia Fiação e Tecelagem Carioca—Póde habitar as casas ns. XLI, XLVIII, LVII e LVIII; Joaquim Martins do Pillar—Indeferido; J. Mourão & C.—Selle as plantas; Victor Cal Paz, Benedicto A. de Souza e Augusto Cesar de Oliveira Rozo Filho—Passem-se guias; Joaquim Teixeira de Macedo—Póde habitar.

2ª circumscripção:

José Fernandes Gonçalves—Diga se o numero é antigo ou moderno; Maria Luiba Lobo—Passe-se guia; João Francisco Soares—Compareça; Dr. Alfredo Paranaguá Moniz—Satisfaça a exigencia.

3ª circumscripção:

Dodsworth & C. — Juntem o imposto predial e desenho indicativo da communicação; Oscar Chaves Faria, Antonio José da Fonseca Moreira, Antonio Bernardo Azevedo Vieira e José Luiz Segura—Satisfaçam as duvidas; Sociedade Derby Club—Indique a extensão do andaime e o prazo; José de Souza Mendes—Facilite o exame da parede que quer conservar; Banco Crédit Foncier du Brésil — E' isento de emolumentos o que pede; João Arthur Wanbreck—Habite-se; A. Coutinho & C. e L. Malafaia Junior—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Joaquim da Costa Pereira—Junte planta da modificação a fazer no porão; Manoel Rodrigues Pinheiro — Junte o prospecto; Manoel Rodrigues Marques—Satisfaça as exigencias; Joaquim do Azevedo & C.—Juntem quitação predial e declarem se vão concertar o predio; Damazio Joaquim da Fonseca e Maria Conceição Romualdo—Passem-se guias; Albino Costa—Indeferido.

5ª circumscripção:

João Antonio de Faria Amado—Junte o conhecimento do deposito; Manoel Bernardo de Castro e Silva—Passe-se guia; Antonio de Sá Teixeira de Azevedo—Póde habitar; Alfredo José Teixeira — Pague a prorogação da licença.

6ª circumscripção:

Tiburcio Noronha Feital—Apresente planta para a cozinha; José Marques de Almeida—A duvida não foi satisfeita; Domingos Antonio Pereira, Mario Espinola de Almeida, general Cornelio de Barros e Dr. Leandro de Almeida Ribeiro—Passem-se guias; Carlos José de Faria—Habite-se; José Machado Lapa e Silva—Passe-se guia; Albano Gomes de Oliveira — Habite-se.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Dr. José da Graça Couto—Deferido.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram Proença Echeverria & C., para a construcção de 50.000 metros quadrados de calçamento a asphalto Maestü.

Aos vinte e nove dias do mez de março do anno de 1910, presentes na primeira sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo Sub-Director, Dr. Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Proença Echeverria & C., para firmar o presente termo de contracto e, sendo-lhes lida a minuta do mesmo, declararam que, de accordo com sua proposta apresentada em concurrencia publica, realizada a 28 de fevereiro findo e acceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 2 do mez de março corrente, se compromettiam a executar a área do calçamento a asphalto, acima mencionada, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira**—Os contractantes obrigam-se a executar o calçamento a lençol de asphalto Maestü, sobre base de concreto, numa área de cincoenta mil metros quadrados (50.000 metros quadrados), nos locaes que lhes forem indicados pela Prefeitura. O material empregado e o modo de execução do calçamento será perfeitamente igual ao que tem sido feito pelos contractantes. **Segunda**—Sobre o terreno preparado e estaqueado, os contractantes collocarão uma camada de concreto de um decimetro, tres de areia e cinco de macadam, em toda a largura da rua. A camada de concreto será rigorosamente regularizada na parte superior, obedecendo aos perfis longitudinal e transversal determinados pelas estacas de nivel e terá uma espessura minima de quinze centimetros. **Terceira**—Todos os materiaes empregados no calçamento serão de primeira qualidade. O cimento será analysado pelo Laboratorio Municipal de Analyses; a areia isenta de impurezas, lavada ou do rio, e a pedra britada será tambem isenta de impurezas e de tamanho de modo a passar em um anel de diametro maximo de 0,m06 e minimo de 0,m02. **Quarta**—Os contractantes obrigam-se a dar inicio ás obras de construcção do calçamento vinte e quatro horas após o recebimento da designação dos logradouros que devem ser calçados e a executar uma área minima de cinco mil metros quadrados (5.000 metros quadrados) por mez, devendo a área total referida na clausula primeira (1ª) ficar concluida dentro do prazo de dez (10) mezes, para o que aos contractantes entregará a Prefeitura o terreno preparado por secções, dentro dos prazos necessarios, que serão proporcionaes aos estabelecidos nesta clausula, para execução do calçamento. **Quinta**—Todos os defeitos de execução do calçamento serão immediatamente rejeitados pela Prefeitura e substituidos pelos contractantes, sob pena de serem levantados e transportados, por operarios da Prefeitura, para local conveniente, correndo todas as despezas por conta dos contractantes. **Sexta**—Pela occurrencia de qualquer das causas previstas—emprego de máo material, irregularidades ou imperfeição na execução dos trabalhos de calçamento, o máo cumprimento de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes multados em duzentos mil réis (200$000) e, se decorrido o prazo de 24 horas, a intimação não for cumprida, ficará rescindido o contracto, independentemente de qualquer accordo ou interpellação judicial ou extra-judicial ou indemnização, sob qualquer titulo que seja. **Setima**—As multas serão applicadas pela Directoria Geral de Obras e Viação, directamente, ou em virtude de proposta do Sub-Director ou engenheiro-fiscal, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito. As importancias das multas impostas aos contractantes serão deduzidas da caução existente nos cofres Municipaes, se não preferirem os contractantes pagal-as no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data da intimação, ficando os contractantes obrigados a integralizal-a em igual prazo, sob pena de perderem, em favor dos cofres Municipaes, além do trabalho feito e não pago, a importancia da caução, ficando desde logo rescindido o presente contracto. **Oitava**—As multas, rescisão do contracto e mais penalidades, ordens de serviço, avisos e intimações feitas, serão impostos, tornados effectivos administrativamente pela Prefeitura aos contractantes, aos quaes não assistirá o direito de reclamar judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma, sob qualquer titulo que seja, nem o de recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciaes, dos quaes abrem mão espontaneamente por si, herdeiros e successores, para resolução de qualquer duvida ou contestação, sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contracto. **Nona**—A Prefeitura concederá aos contractantes isenção dos direitos aduaneiros que lhes são facultados pela lei orçamentaria da Republica para o material que importarem e destinados aos trabalhos de que trata o presente contracto, correndo todas as demais despezas por conta dos contractantes. **Decima**—Ficam os contractantes obrigados, nos casos de abertura no calçamento para canalização ou trabalhos em linhas de carris, a executar as reparações necessarias e ordenadas pela Prefeitura, dentro de 24 horas, após o recebimento da ordem de serviço. Por metro quadrado de reposição, os contractantes receberão da Prefeitura importancia igual á estabelecida na clausula 18ª. **Decima primeira**—Os contractantes obrigam-se a fazer a conservação do calçamento, gratuitamente, pelo prazo de tres annos, contado da data da sua acceitação pela Prefeitura. Terminado o prazo da conservação gratuita, os contractantes obrigam-se a executar o trabalho de conservação pelo prazo de dez annos, pelo preço de seiscentos réis (600) por metro quadrado e por anno. **Decima segunda**—Os contractantes obrigam-se a conservar as superficies calçadas em perfeito estado, sem depressões nem elevações, sem fendas nem ruinas apparentes que possam embaraçar o transito e o trafego publicos, de sorte que nos dias de chuva ou por occasião de irrigações ou lavagens a agua corra livremente para as sargetas, sem ficar estagnada na superficie do calçamento. **Decima terceira**—Para a boa conservação do calçamento executado, os contractantes farão a retirada de todo o material estragado, até á superficie superior do concreto, a qual deve se apresentar limpa e isenta de elementos de facil desagregação. A espessura da camada do concreto deve apresentar condições de resistencia convenientes. **Decima quarta**—Os contractantes obrigam-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza e a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel. **Decima quinta**—Para garantia dos trabalhos da conservação, estabelecida na clausula 11ª, os contractantes recolherão aos cofres Municipaes, em moeda corrente ou em apolices ao portador, o valor correspondente a dez por cento (10 o|o), quota esta que será deduzida da importancia total de qualquer conta a pagar aos contractantes e retida nos cofres da Prefeitura, durante o prazo de tres annos de conservação gratuita. Sómente depois de findo este prazo, poderão os contractantes levantar a importancia dessas quotas. **Decima sexta**—Como garantia do serviço de conservação dentro do prazo de dez annos, os contractantes recolherão aos cofres Municipaes, em moeda corrente ou em apolices ao portador, o valor correspondente a 20 o|o do valor total do contracto no prazo de dez annos. Este valor será calculado, multiplicando-se o preço da unidade (seiscentos réis por metro quadrado) pela área de calçamento construido e pelo prazo de dez annos. A quantia assim detida será recolhida pelos contractantes aos cofres da Prefeitura, dentro do prazo de 24 horas, contado da data da terminação do prazo de tres annos de conservação gratuita, a que se refere a clausula 11ª. **Decima setima**—Se durante o prazo da conservação gratuita, ou no estabelecido na clausula anterior, os contractantes se recusarem a fazer ou fizerem incompletamente as obras que se tornam necessarias, serão as mesmas obras executadas pela Prefeitura, perdendo os contractantes, em beneficio dos cofres Municipaes, as quotas deduzidas e referidas nas clausulas 15ª e 16ª, e, se a somma destas for insufficiente para occorrer aos trabalhos de conservação, será a Municipalidade indemnizada da differença pelos bens dos contractantes. **Decima oitava**—A Prefeitura pagará aos contractantes a quantia de dezoito mil trezentos e noventa réis (18$390) por metro quadrado de calçamento construido ou reposto. **Decima nona**—Os pagamentos dos trabalhos de conservação serão feitos por trimestres vencidos, devendo as contas ser apresentadas pelos contractantes até o dia 5 do mez seguinte ao vencimento do trimestre, para serem effectuados neste mesmo mez. **Vigesima primeira**—Antes da assignatura deste contracto, provarão os contractantes ter feito nos cofres Municipaes o deposito da quantia de cinco contos de réis (5:000$000) para garantir a sua fiel execução. Este deposito sómente será restituido aos contractantes depois de concluidos e acceitos os trabalhos de que trata o presente contracto. **Vigesima segunda**—Sem prévia autorização da Prefeitura, os contractantes não poderão transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhes-hão todas as penas no mesmo contracto estipuladas. E, para firmeza se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. Sub-Director, engenheiro Annibal Bevilaqua, pelos contractantes e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram talão n. 3.240, provando terem feito o deposito de Rs. 5:000$000, de accordo com a clausula 21ª, e n. 7.415 de imposto de expediente, no valor total de um conto oitocentos e quarenta mil réis (1:840$000). Directoria Geral de Obras e Viação, 29 de março de 1910. (Assignados)—ANNIBAL BEVILAQUA—P. p. JOSÉ ANTONIO DA COSTA JUNIOR. Testemunhas: (assignados)—J. C. KASTRUP—GIL VICENTE DE SOUZA. Apresentaram mais o talão n. 9.726, de differença de imposto de expediente, na importancia de 60$000. (Assignado)—TERRA PASSOS, 2º official. Em tempo: por despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 29—3—10, exarado na petição sob n. 2.927, a deducção de 20 o|o, referida na clausula 16ª, fica reduzida a dez por cento (10 o|o). Estes 10 o|o serão deduzidos de cada conta a receber. 29—3—910 —TERRA PASSOS, 2º official. Estavam devidamente inutilizadas vinte e oito estampilhas federaes no valor total de um conto e quarenta e cinco mil setecentos réis (10:045$700.)—Confero, 11—6—910—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Está conforme, 11—6—910—RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Visto, ANTONIO ALVES, chefe interino da 1ª secção—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Major Avila

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 15 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos federaes e municipaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 7 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Demolição, remoção, reparação e caiação do muro da subida do Leme

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 17 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 300$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 7 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

SERVIÇO DE INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

Zona suburbana

São convidados a comparecer nesta inspectoria, no dia 16 do corrente, ao meio dia, todos os medicos da zona suburbana—O inspector, DR. A. MONCORVO FILHO.

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

Faz-se sciente que, durante as festas joanninas, no parque da praça da Republica, as pessoas que procurarem esta repartição para assumpto de interesse publico, terão entrada franca pelo portão do lado da rua do Areal.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não é raro que a inspectoria de obras publicas revolva as ruas no afan de corrigir, melhorar, estender a rêde do seu serviço de aguas; e menos raro é ainda que, em consequencia dessas correcções frequentes, fiquem sem agua as casas que deviam recebel-a.

E' o que se dá actualmente nas ruas Conde de Bomfim e Xavier da Silva, no trecho proximo a esta rua ultima, em que as casas estão ha quatro dias sem o liquido que nessas occasiões torna-se de mais em mais "precioso".

E' de notar que se trata de casas de aluguel alto, quer dizer de casas de tratamento, em que se torna de grande prejuizo a ausencia d'agua mais do que em qualquer outra; casas que pagam elevado imposto e cujos proprietarios e moradores têm um grande direito de reclamar contra a falta de serviços dessa natureza.

Dando asylo á reclamação que nos fazem, esperamos que o inspector de obras publicas tomará na attenção merecida a falta que assignalamos.

Obtida a quitação de seus credores e cumpridas as formalidades legaes, o juiz da 1ª vara commercial declarou rehabilitado o negociante Alfredo Meyer, cuja fallencia fôra ha tempo decretada.

SPORT

TURF

Derby Club.

O programma da corrida de hoje, no aprazivel hippodromo do Itamaraty, embora composto de pareos em que as forças dos concurrentes são bem equilibradas, tem um grande, um enorme defeito: o ser formado de animaes de classe muito inferior, quando no nosso turf ha actualmente elevado numero de parelheiros, senão de primeira ordem, pelo menos muito superiores a Bugra, Brilhantina, Alerta, Recreio, Revolta, Flora, etc.

Não queremos dizer que não seja justo dar-se pareos para os "bacamartes", que, afinal, sustentam o hippismo tanto quanto os "cracks"; mas, eram sufficientes dois pareos para esses "perdedores", e no programma de hoje elles têm nada menos de quatro, num total de oito!

Comtudo, já o dissemos, o programma é bom, está "intricado", e a corrida do Derby Club será excellente.

O "clou" da reunião é o grande premio "Initium", reservado a animaes nacionaes de dois annos, pareo que está á mercê da valorosa Bien Aimée. A illustre directoria manteve esse grande premio apesar de só se terem alistado tres animaes, dois dos quaes da mesma coudelaria. Merece applausos esse acto; só com deliberações dessa ordem a criação nacional póde progredir, o que ainda não conseguiu, a despeito de se ter instituido o turf ha cerca de 40 annos.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Finesse — Bugra — Ali Babá
Houblon — Sabiá — Derby Club
Rio — Villeta — Cedro
Bien Aimée — Phrynéa
Pourquoi Pas ? —Trovador—Avenida
Dina — Paganini — Grenadier
Ecco Lusitano — Grand Duc
Flora — Revolta — Myosotis

Jockey Club.

Não ficou hontem completo o programma da corrida de 19 do corrente, no Prado Fluminense.

Segunda-feira, ás 4 horas, serão recebidas novas inscripções.

— A directoria da veterana sociedade convocou para amanhã uma assembléa geral, afim de, conforme resolução approvada em 28 de fevereiro ultimo, autorizar a referida directoria a fazer as operações de credito necessarias para a acquisição de um predio para séde social.

Será esse emprehendimento mais um alto serviço prestado ao glorioso Jockey Club, pela illustre directoria, que, tendo á sua frente o Dr. Aguiar Moreira, vem dirigindo com alto criterio e elevado amor ao hippismo, os destinos da sociedade ha perto de dois annos.

Não são estas columnas proprias para enumerar os ingentes esforços, os enormes beneficios que a directoria tem prestado ao Jockey Club: todos os "turfmen" têm, porém, presenciado o progresso realmente espantoso que ultimamente tomou a velha sociedade turfista, progresso que se revela de modo brilhantissimo nas suas reuniões, que são hoje o ponto obrigado de todo o mundo elegante, como succedeu ainda domingo ultimo, na festa do "Cruzeiro do Sul", que, a despeito de não ser absolutamente uma das grandes corridas do Prado Fluminense, constituiu um successo soprtivo como não viamos igual ha alguns pares de annos.

Para coroar toda essa animação que vai pela gloriosa sociedade, falta-lhe apenas uma coisa: ter um predio proprio, bem installado, que seja um ponto de reunião para os seus membros. Em toda a parte do mundo, o Jockey Club é um club distincto, rico onde se effectuam até as festas officiaes, as grandes recepções. Não se justifica que seja o nosso a unica excepção.

Prix Jockey-Club.

No hippodromo de Chantilly, em Paris, será disputado hoje o "Prix Jockey Club", considerado o Derby Francez.

Esse pareo, corrido na distancia de 2.400 metros, é reservado a animaes de tres annos, nascidos e creados na França, tem o premio fixo de 100.000 francos, mas essa somma eleva-se ordinariamente ao dobro com a percentagem das inscripções concedida ao vencedor. O criador do animal victorioso é premiado com 10.000 francos.

Este anno a disputa da grande carreira deve limitar-se aos seguintes potros:

Marsa, por Adam e Favonia, de M. Edmond Blanc.

Assouan II, por Melton e Cyna, do mesmo proprietario.

Reinhardt, por Illinois II e Reinette, de M. W. K. Vanderbilt.

Messidor III, por Ex Voto e Mijaurée, do mesmo proprietario.

Ramesseum, por Perth e Rancune, do mesmo proprietario.

Aloés III, por Simonian e Magnésie, de M. A. Aumont.

Sifflet, por Codeman e Sea Change, do barão M. de Rothschild.

Or du Rhin II, por Saint Damien e Our Grace, de M. G. Dreyfus.

Leão II, por Son ó Mine e La Mandchourie, de M. C. Vagliano.

Kildare II, por Le Samaritain e Royal Request, do barão Ed. de Rothschild.

São azares possiveis:

Signor II, por Elf e Astaroth, de M. E. Deschamps.

Racine, por Rising Glass e Régate, de M. J. Prat.

Confronde, por Lausun e Clochette, de M. A. Fould.

Badajós, por Got e Selected, de M. Michel Lazard.

Ulm, por Hébron e Luronne, do conde Le Marois.

Infelizmente, os cinco potros que melhor figura têm feito este anno, não estão alistados na grande prova: Nuage, Cadet, Roussel II, Radis Rose, Gros Papa e Sablonet são incontestavelmente os melhores representantes da geração de 1907, e delles os dois ultimos nem no "Grand Prix" estão inscriptos.

—O "Prix Jockey Club" tem sido ganho nestes ultimos doze annos pelos seguintes animaes:

1898—Gardefeu, por Cambyse, de M. J. de Brémond.

1899—Perth, por War Dance, de M. M. Caillault.

1900 — La Moriniére, por Lord Clive, do barão Roger.

1901—Saxon, por The Bard, de M. Edmond Blanc.

1902— Retz, por Le Hardy, de M. Camille Blanc.

1903— Ex Voto, por Le Sancy, do conde de Pourtalés.

1904—Ajax, por Flying Fox, de M. Edmond Blanc.

1905— Finasseur, por Winkfield's Priede, de M. Michel Ephrussi.

1906 — Maintenon, por Le Sagittaire, de M. Vanderbilt.

1907— Mordant, por War Dance, de M. Ephrussi.

1908—Sea Sick, por Elf, de M. Vanderbilt, e Quintette, por Gardefeu, de M. Deschamps, empatados.

1909—Negogol, por Childwick, de M. Vanderbilt.

Coudelarias	Victorias
Ecurie Paris	7
Albano G. Oliveira	7
Stud Expedictus	5 ½
J. Bessa de Carvalho	4
Stud Emissario	4
" Paraiso	3 ½
" Campo Alegre	3 ½
" Universal	3
Coud. Dois de Agosto	3
" Confiança	3
Stud Mourão	3
" Lyrico	2 ½
" Vesuvio	2
Coud. Gironda	2
Ed. Machado	2
Daniel Lazzareschi	2
O. Gama	2
J. J. Salgado	2
B. Moura	2
Stud Rio	1
B. Maya Ferreira	1
Coud. Fluminense	1
Stud Oriental	1
Vicente A. Cabral	1
A. Giordano	1
Sylvio P. Barros	1
Stud Régio	1
" Independente	1
" S. Paulo	1
" Turfino	1
A. Dantas Junior	1
Dr. Carlos Browne	1
R. P. Almeida	1

Jockeys, victorias, segundos logares e montarias, respectivamente:

Jockey	Victorias	Segundos logares	Montarias
D. Ferreira	14	7	41
A. Fernandez	11	9	33
P. Zaballa	9	7	28
A. Gibbons	7 ½	7	33
A. Zalazar	5	4	27
Lourenço Junior	4 ½	11	30
Marcellino	4	4	16
G. Fernandez	1	3	16
J. Alonso	3 ½	0	8
M. Torterolli	3	4	22
A. Olmos	2	1	11
B. Cruz	2	0	5
Protazio	1	12	21
J. Crosgove	1	2	3
George	1	2	9
L. Hess	1	1	9
J. Silva	1	1	9
Ramon	1	0	2
R. Martins	1	0	7

Nos segundos logares os empates não estão contados como meias collocações, afim de facilitar o serviço.

ESTATISTICA

Victorias e premios levantados na presente temporada até a corrida de domingo ultimo, inclusive:

Animaes	Victorias
Bayard	4
Audaz	4
Grand Duc	3
Sans Pareil	3
Emissario	3
Villeta	3
Tosca	2 ½
Dora	2
Suprema	2
Dina	2
Sous Mer	2
Cedro	2
Floresta	2
Paganini	2
Presidente	2
Jockey Club	2
Republicano	2
Lusitano	2
Chilliarck	2
Echo	2
Piccinina	1 ½
Honor	1 ½
Campo Alegre	1 ½
Radium	1
Houblon	1
Zambo	1
Rio	1
Lili	1
Senegal	1
La Loca	1
Marjoleta	1
Velay	1
Chantecler	1
Savane	1
Herodes	1
Contarini	1
Baltico	1
Tanü	1
Ugly	1
Bien Aimée	1
Tilda	1
Idéal	1
Régio	1
Trovador	1
Julep	1

Victorias no Derby Club:

Jockey	Victorias
A. Fernandez	9
D. Ferreira	5
Lourenço Junior	4 ½
P. Zabala	4
A. Gibbons	2 ½
Zalazar	2
Torterolli	2
G. Fernandez	2
A. Olmos	1
J. Silva	1
J. Cosgrove	1
Protazio	1
Ramon	1
R. Martins	1
L. Hess	1
B. Cruz	1

— Nessa sociedade perderam direito aos premios instituidos pelo commendador Seabra os jockeys Domingos Ferreira e A. Olmos.

Victorias no Jockey Club:

Jockey	Victorias
D. Ferreira	9
P. Zabala	5
A. Gibbons	5
Marcellino	4
J. Alonso	3 ½
Zalazar	3
A. Fernandez	2
Torterolli	1
George	1
B. Cruz	1
A. Olmos	1
Lourenço Junior	½

— Nesta sociedade perderam direito aos premios instituidos pelo coronel Correia Pacheco os jockeys D. Ferreira, José de Souza e B. Cruz.

Animaes	Premios
Bayard	6:600$000
Grand Duc	6:560$000
[illegible]	6:000$000
Audaz	5:151$000
Tosca	5:130$000
Emissario	4:120$000
Sans Pareil	3:900$000
Villeta	3:599$000
Campo Alegre	3:150$000
Lusitano	3:065$000
Bien Aimée	3:000$000
Chilliarck	2:885$000
Dina	2:870$000
Suprema	2:810$000
Paganini	2:700$000
Ecco	2:680$000
Floresta	2:630$000
Sous Mer	2:580$000
Jockey Club	2:500$000
Honor	2:420$000
Presidente	2:400$000
Republicano	2:400$000
Chantecler	2:248$000
Cedro	2:200$000
Tilda	2:000$000
Herodes	1:860$000
Piccinina	1:800$000
Marjoleta	1:649$000
Diendonat	1:612$000
Ugly	1:590$000
Lili	1:536$000
Contarini	1:500$000
Idéal	1:500$000
Savane	1:460$000
Houblon	1:440$000
Trovador	1:440$000
Rio	1:439$000
Julep	1:416$000
Velay	1:361$000
Tanüs	1:360$000
Grevadier	1:300$000
Baltico	1:300$000
La Loca	1:260$000
Radium	1:200$000
Senegal	1:200$000
Cicero	1:184$000
Zambo	1:000$000
Régio	1:000$000

outros com menos.

Coudelarias	Premios
Albano G. Oliveira	13:552$000
Ecurie Paris	11:548$000
Stud Expedictus	9:674$000
Stud Campo Alegre	6:710$000
J. Bessa de Carvalho	5:734$000
Stud Lyrico	5:430$000
Stud Emissario	5:385$000
Stud Paraiso	5:230$000
Coud. Dois de Agosto	4:370$000
Coud. Confiança	3:900$000
Stud Universal	3:900$000
Stud Mourão	3:699$000
Ed. Machado	3:560$000
Dr. C. Browne	3:000$000
Coud. Gironda	2:580$000
J. J. Salgado	2:500$000
Stud Vesuvio	2:460$000
B. Moura	2:400$000
D. Lazzareschi	2:265$000
Stud Palmeiras	2:014$000
Vicente A. Cabral	1:860$000
Lara & Irmão	1:746$000
Stud Oriental	1:700$000
Stud Independente	1:648$000
R. P. Almeida	1:620$000
Stud Turbino	1:440$000
Stud Rio	1:439$000
Dantas Junior	1:416$000
Sylvio P. Barros	1:360$000
Stud S. Paulo	1:300$000
A. Giordano	1:300$000
Coud. Fluminense	1:260$000
M. Maya Ferreira	1:200$000
Stud Régio	1:000$000

Outros com menos.

Notas diversas

O Jockey Club effectuou cinco corridas, distribuiu em premios 68:446$ e teve de movimento de apostas.... 473:107$000.

O Derby Club realizou igual numero de corridas, distribuiu em premios 59:635$, e teve de movimento de apostas 435:274$000.

Médias do Jockey Club:
Premios por corrida, 13:689$000.
Movimento por corrida, 94:621$000.

Médias do Derby Club:
Premios por corrida, 11:927$000.
Movimento por corrida, 87:055$000.

—As duas sociedades tiraram do movimento de apostas a percentagem de 181:676$ e deram em premios.... 128:081$000.

Tiveram, portanto, em dez corridas um lucro approximado de 50:000$000.

—Nas dez reuniões, os animaes francezes obtiveram 43 victorias, os nacionaes 16, os argentinos 16 e os inglezes 4.

Dos nacionaes, sete são riograndenses, cinco paulistas e quatro desta capital.

—Os animaes francezes levantaram em premios 66:001$, os nacionaes 28:808$, os argentinos 26:159$, os inglezes 6:709$ e os orientaes 404$000.

—Melhores tempos obtidos:

No Derby Club:

Distancia	Animal	Tempo
1.000 metros	Baltico	63 1/5
1.500 metros	Marjoleta	93 3/5
1.609 metros	Audaz	104 4/5
1.609 metros	Bayard	109 4/5
1.700 metros	Lusitano Grenadeir	113 4/5
1.750 metros	Bayard	114 4/5
2.000 metros	Tanus	131 4/5

No Jockey Club:

Distancia	Animal	Tempo
1.000 metros	Houblon	70 1/5
1.200 metros	Villeta	82 3/5
1.500 metros	Chilliarck	99
1.609 metros	Chilliarck	108 3/5
1.650 metros	Jockey-Club	11 3/5
1.700 metros	Bayard, Grand Duc e Lusitano	114 2/5
1.800 metros	Tosca	120 3/5
2.100 metros	Grand Duc	141 1/5
2.400 metros	Dóra	168 4/5

—No galope que deu ante-hontem, sentiu-se o cavallo Régio, que, por esse motivo, não correrá hoje.

—O "entraineur" Paulo Rosa, esperado brevemente de Porto Alegre, apenas trará os animaes Pharamond e Vou-Vêr.

—A egua nacional Catita foi rifada ha dias; a estupenda eegiga coube ao stud Rio.

—O cavallo Lusitano será dirigido hoje por Zalazar e a potranca Sabiá por Alexandre Fernandez.

—Foi vendido para a sella o cavallo francez Rigoletto, neto de Le Sancy.

—Consta que passaram a novos donos os animaes Monarcha e Arlequim.

—Está novamente em "entrainement", em Pelotas, o platino Iguassú, que para lá foi para reproductor.

—Virão brevemente do Rio Grande do Sul, para o nosso "turf" os europeus, Pharamond e Sarah.

—Parte amanhã para Montevidéo, no vapor "Araguaya", o jockey Avelino Zabala.

—Sous Mer e Calibar estão sendo attendidos pelo antigo "entraineur" Emilio Romero.

—E' esperado amanhã, de Pernambuco, o estimado "turfman" e criador riograndense, Sr. Ataliba Correia.

—Magnifico o numero hontem publicado do "Campo e Sport". O querido semanario vem repleto de preciosas informações sobre os diversos ramos de "sport", e a sua leitura é indispensavel a todos os "sportsmen".

—A directoria do Derby Club convidou os commandantes e officiaes dos vasos de guerra estrangeiros surtos em nosso porto para assistirem á sua festa de hoje.

ROWING

A REGATA DE HOJE

Prova Jardim Botanico.

Na enseada de Botafogo effectua-se hoje a regata inaugural da temporada, promovida pelo glorioso Club de Regatas de Icarahy.

Do programma, composto de treze excellentes pareos, faz parte a prova classica "Jardim Botanico", para yoles a quatro remos, da classe de "seniors", estando alistadas embarcações dos clubs de Botafogo, Guanabara, Flamengo, S. Christovão, Natação e Regatas, Vasco da Gama e Icarahy, cujas guarnições se apresentam em magnifico estado de "training", promettendo uma carreira emocionante.

Os pareos "Prefeitura de Nitheroy" e "Onze de Junho" são tambem de honra, estando ambos excellentemente constituidos.

Tudo faz prever, portanto, que a festa de hoje seja mais um successo para o fidalgo sport do remo, pelo qual o publico carioca tem decidido enthusiasmo.

— O valoroso Club de Natação e Regatas põe á disposição dos seus socios e convidados a barca "Segunda", a bordo da qual haverá "matinée" dansante. Tocará uma banda de musica militar.

— Até hontem, á tarde, eram mais cotadas nas provas "Jardim Botanico" as embarcações do Flamengo e do Guanabara.

— O glorioso grupo de Gragoatá tem apenas uma embarcação inscripta: a "Irá", yole de dois, num pareo de "veteranos", no qual parece dominar. E' realmente lamentavel a abstenção do querido club.

Club de Regatas S. Christovão

Este club concorre á regata de hoje com as seguintes guarnições, que nos foram fornecidas pelo prestimoso "rower" Castello Branco, estimado director de regatas desse centro de "sportsmen".

1º pareo — Yoles a dois, "seniors", "Tapir", patrão, Antenor de Andrade; voga, Olavo Aguiar, e prôa, E. Aguiar.

2º pareo — Canôa a dois, "juniors", "Caeté", patrão, A. de Andrade; voga, A. do Prado Carvalho, e prôa, Hugo Sayão.

4º pareo — Canôa a quatro, "seniors", patrão, A. Cunha; voga, Americo Guimarães; sota-voga, Wenceslão Maurity; sota-prôa, Eduardo Colonia, e prôa, Ulysses Nascimento.

5º pareo — Yole a oito, "juniors", "Juruá", patrão, Annibal de Almeida; voga, A. Pestana; sota-voga, J. Prado; contra-voga; Carlos M.; primeiro centro, Ataulpho França; segundo centro, O. Prado Carvalho; contra-prôa, Hugo Sayão; sota-prôa, Pedro Silveira, e prôa, Heitor Dantas.

6º pareo — Canôa a dois, "veteranos", "Caeté", patrão, Antenor de Andrade; voga, José Maria Castello Branco, e prôa, Carlos Schorck.

7º pareo — Yole a quatro, "seniors", "Yucatan", prôa, A. Cunha; voga, Eduardo Aguiar; sota-voga, Eduardo Colonia; sota-prôa, Wenceslão Maurity, e prôa, Olavo Aguiar.

8º pareo — Yoles a dois, "juniors", "Tapir", prôa, Antenor de Andrade; voga, Alberto Pestana, e prôa, Jacintho Prado.

10º pareo — "Canoé", "seniors", "Ipé", Wenceslão Maurity".

12º pareo — Canôa a dois, "seniors", "Caeté", patrão, Antenor de Andrade; voga, Americo Guimarães, e prôa, Ulysses Nascimento.

—De um "entendido" recebêmos as seguintes informações:

A primeira prova a ser disputada é a "Taça Jardim Botanico", que devido ao preparo que têm os concurrentes torna-se um pareo entricado.

Icarahy, Botafogo, Guanabara e S. Christovão são os que têm mais chance á victoria; mas Vasco, Natação e Flamengo, que andam bons, poderão furar a chapa dos favoritos.

O pareo de canôas a dois de seniors, que tambem é de honra, deverá ser bem disputado entre Icarahy, Vasco, Guanabara, e S. Christovão, palpitando-nos que a dupla será dos dois primeiros citados.

Um dos melhores pareos da regata será o de yole a quatro de novos, que se o Icarahy deu ouro é porque tem guarnição preparada.

O Vasco apresenta uma guarnição valente, mas pouco traquejada.

O Flamengo e Internacional apresentar suas equipes bem remadas.

Não devemos tambem desprezar o Natação e Boqueirão, que têm tirado tempos admiraveis.

Dentre os concurrentes escolhemos Icarahy e Vasco, que, se tivesse mais oito ensaios, seria meu franco favorito.

Dos outros pareos restantes destacam-se o de yoles a oito de novos.

Dizem maravilhas de "Tamoyo", mas, se não for corrido com calma, não resistirá ao ataque final de "Riachuelo", "Cyclope" e "Juruá".

As rodas nauticas são contadas como certas as victorias de "Scylla", de novos, "Irá", de veteranos, e "Tapir", de novos.

Eis os meus favoritos:

Midosi—Mamoré—Kacy
Iguá—Cathé—Aracy
Irá—Iraty—Nautillus
Tupan—Scylla—Geisha
Tamoyo—Riachuelo—Jurua
Aguia—Caturrita—Aurea
Marat—Ubiratan—Salamina
Tapir—Nautilus—Mamoré
Argos—Hesperus—Matupá
Scylla—Meiga—Arthena
Nadir—Cathé—Aracy
Marat—Alcyon—Humaytá
Colombo

Diversas.

Substituindo Arthur Amendola na "Caturrita", de veteranos, correrá o Sr. João Saliture.

—Talvez não corra a canôa "Ivahy", de novos.

—Não tomará parte na regata de hoje o Sr. Manoel T. P. Junior, senior do Natação.

—Talvez não corra o patrão do "Tapir", de novos, Manoel B. Costa.

—Na yole "Cyclope", de juniors, o Sr. David Soares talvez seja substituido.

—A' regata de hoje comparecerão os officiaes dos navios de guerra surtos em nosso porto.

A Federação officiou aos commandantes participando ser franca a entrada no pavilhão para os officiaes fardados.

Club Internacional de Regatas de Santos.

O Club Internacional de Regatas de Santos festeja hoje, naquella cidade, o 12º anniversario da sua fundação.

O programma do festival commemorativo, que celebra um fasto gratissimo na historia do "sport" nautico brazileiro, é o seguinte:

Pelas 12 horas da manhã, será aberta a sessão solemne para entrega do diploma de benemerito ao Sr. Jorge de Sá Rocha; entrega de 140 medalhas aos vencedores das ultimas regatas desta cidade, e de S. Paulo.

Usarão da palavra nessa occasião dois distinctos advogados do foro de Santos.

A seguir serão baptizados novos barcos adquiridos por aquelle Club, e que são os seguintes:

"Yole-franche", a quatro remos "Aygara", que será paranymphada pelo Sr. Jorge Sá Rocha e Exma esposa.

Canôa a dois remos "Aracy", que será paranymphada pela gentil menina Italia, filha do Sr. João Fernandes de Pontes e pelo menino Francisco, filho do Sr. Francisco da Costa Pires.

Lancha a vapor "Vinte e Quatro de Maio", que será paranymphada pelo Sr. Antonio Candido Gomes, consul do Chile, e sua filha senhorita Carlota Gomes.

Findos esses actos, será dado inicio á parte sportiva, que consta do seguinte:

Grande pareo de resistencia, em nove kilometros de percurso, sendo o ponto de partida de frente do Casino do Guarujá e chegada a "garage". (Corrida a pé).

Pareo de "yoles gigs", a quatro remos—Juniors, em 1.000 metros.

Pareo de "Canoé"—1.000 metros—Seniors.

Pareo de "yole-franche", a quatro remos, em 1.000 metros—Mixto.

Pareo de "yole-gigs" a quatro remos, em 1.000 metros—Seniors.

Pareo de "yole-franche" a quatro remos, em 1.000 metros—Juniors.

Pareos de natação, em 100, 200 e 300 metros.

—Devido a motivos imperiosos o Sr. Jorge Sá Rocha e Exma. esposa não pode assistir ao festival, sendo representados respectivamente pelo Sr. João de Sá Rocha e pela senhorita Maria Luiza, filha daquelle cavalheiro.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Realiza-se hoje a festa do 3º anniversario.

O almoço, offerecido pela actual directoria, aos novos eleitos, revestirá caracter intimo, havendo unicamente tres brindes.

—O centro se fará representar no baptizado da embarcação "Nautilus", do Club de Natação e Regatas, pelo Dr. Eurico Ribeiro, Ed. Motta e Francisco Guedes de Aragão.

—Reunem-se hoje, ás 9 horas, em assembléa geral ordinaria, os socios deste centro de "yachting", sob a presidencia do Sr. Almanzor Glaffar Monteiro Chaves, afim de proceder á eleição da nova directoria.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Afim de constituir o fundo de garantia, creado ultimamente, são convidados a entrar com as acções que lhes confiar, os accionistas da Companhia Luz Stearica.

Sobre cada acção que depositarem até o dia 20, receberão os accionistas 5$000.

A partir do dia 15 do corrente ficarão suspensas as transferencias de acções do Banco do Brazil, até a abertura do pagamento do 8° dividendo.

— Para pagamento dos dividendos respectivos, tambem acham-se suspensas as transferencias de acções da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

— Os soberanos hontem cotavam-se no mercado a 15$150 e talvez a 15$100.

E' bem provavel que amanhã torne-se effectivo esse ultimo preço, tanto mais que as condições do nosso cambio continuam a ser de alta.

— Em resposta a amavel carta que nos dirigiu o Sr. Pedro Pereira, pedindo-nos informar se os pequenos credores do Banco União do Commercio já foram convidados pelos syndicos da liquidação, a receberem os seus depositos, temos a dizer, segundo informações que colhemos dos mesmos, que ainda não está marcado o prazo para o referido pagamento.

O CAFÉ

Colheita de 1910-11

A commissão de estimativa de colheitas, hontem reunida na secretaria do Centro do Café, sob a presidencia do seu presidente, pelas informações que tem do interior, confirma a estimativa da colheita feita em dezembro proximo passado, estimando a colheita de café exportavel pelo nosso porto, no periodo de 1 de julho de 1910 a 30 de junho de 1911 em 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil saccas).

— Pelo trapiche Reis foram recebidas no dia 10, as mercadorias seguintes, vindas pela Leopoldina Railway:

Milho — 154 saccos a Ribeiro Alves, 171 a Queiroz Moreira, 120 a Caldas Bastos, 103 a Teixeira Borges, 101 a M. Zamith, 62 a Brandão Alves, 59 a Cunha Pinho, 49 a Macedo Meira, 48 a Azevedo Branco, 44 ao Armazem Junho, 37 a M. K. Cohmidt, 36 a Brandão Irmão, 30 a Cardozo Pinto & C., 29 a C. Moreira & C., 27 a Guimarães Irmão, 27 a F. P. Oliveira, 25 a Azevedo Branco, 24 a Ferreira Athayde, 21 a B. Fonseca, 20 a Z. Simão Irmão, 20 a Th. Pereira, 20 a Ad. Schmith Filho, 20 a Amaral Abreu, 20 a Bastos Fontes, 19 a Avellar & C., 16 a F. Araujo, 16 a Joaquim Carneiro, 14 a Siqueira Veiga, 13 a Oliveira Carvalho e 10 a G. Rezende.

Feijão — 92 saccos a J. A. Helloy, 80 a J. Abdalla, 80 a J. Arn. Pinheiro, 67 a A. Simão, 50 a Derthi & C., 29 a M. Abdalla, 20 à Agencia Official, 16 a Branco Costa, 11 a João Chita, 9 a Teixeira Borges, 8 a Caldas Bastos, 6 a Vicente Teixeira e 2 a Siqueira Veiga.

Farinha — 200 saccos a Azevedo Belchior e 30 a Coelho Duarte.

Fubá — 10 saccos a Moreira Pinto.

Polvilho — 1 sacco a Joaquim Carneiro.

Goiabada — 16 caixas a P. Malta, 5 a Gonçalves Zenha e 2 a Costa Simões.

Aguardente — 10 pipas a Ribeiro Alves e 9 a L. Salgado.

Fumo — 2 encapados a Borges Irmão.

E pelo trapiche Mauá:

Feijão — 38 saccos a Siqueira Veiga.

Batatas — 4 saccos a A. Carlos.

Manteiga — 44 latas a Costa Simões.

Cerveja — 20 caixas a G. Belchior.

Carnes — 8 jacás a Teixeira Borges, 3 a Siqueira Veiga & C. e 2 a Jorge Dias.

Assembléas geraes.

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, ao meio-dia de 20, para prestação de contas e eleição.

—Companhia Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 23.

—Mineração e Tintas Ancora, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18° dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices:

Municipaes de Nitheroy, desde já.

—União Valenciana, desde já, o ultimo semestre.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, o semestre findo.

—Mercado Municipal, o 5° coupon, desde já.

—Companhia Thermal Poços de Caldas, os juros vencidos, desde já, no London Bank.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos ainda hontem com o mercado de cambio em alta, tanto mais que eram restrictos os negocios e talvez por isso mesmo é que se retrairam os tomadores, á espreita de preços successivamente melhores, ao mesmo tempo que tornavam-se difficeis os negocios em letras de cobertura.

Forneciam letras todos os bancos a 16 1|16 d, obtendo-se em um delles letras a 16 5|64 d, contra o papel particular a 16 1|8 d e 16 5|32 d, mas, carecendo de significação as operações effectuadas, tanto em letras bancarias, como em particulares.

Pelo Banco do Brazil foi reeditada a tabela de 16 d, affixando os estrangeiros as de 16 e 16 1|32 d, sendo esta apenas pelo River Plate e aquella pelos demais bancos, com excepção do hespanhol, que adoptou a de 15 31|32 d.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres	16	a 16 1|32
Paris	—	$596
Hamburgo	$738	a $736

	a 9 d. v.	
Londres	15 27|32	a 15 29|32
Paris	$602	a $600
Hamburgo	$743	a $742
Italia	$601	a $598
Portugal	$318	a $306
Nova York	3$116	a 3$103
Hespanha	$563	a $560
Turquia	15 25|32	a 15 7|8
Austria	15 13|16	a 15 7|8
Rio da Prata:		
Buenos Aires	3$060	a 3$025
Montevidéo	3$290	a 3$245
Metaes:		
Soberanos	—	15$150
Vales, ouro	—	1$742
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$603	a $598

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancaria	16 1|16	a 16 5|64
Particular	16 1|8	a 16 5|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 1|32	a 16 37|64
Paris	$595	a $602
Hamburgo	$735	a $745
Italia	—	$604
Nova York	—	$317
Portugal	—	3$118

Soberanos, 15$250.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$742.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16	a 16 1|32
Caixa matriz	16	a 16 1|16

FUNDOS PUBLICOS

Tivemos, ainda hontem, comquanto fosse o dia meio-feriado, em nossa praça bastantes trabalhos no mercado de titulos, sobresaindo mais uma vez as operações em papeis de especulação.

Estiveram mais tensas as acções da Docas da Bahia, que afrouxaram um pouco e estacionadas as da Victoria a Minas e Sul Mineira, estas ultimas mantendo-se inalteradas.

Foram regulares os negocios em papeis da Loterias Nacionaes e da Minas de S. Jeronymo, cujas operações fizeram-se em igualdade de condições; assim, ficando esses dois papeis com vendedores a 28$500 e compradores a 28$000.

As apolices do emprestimo de 1910, 3 o|o, tiveram vendedores a 800$ e compradores a 500$, tudo como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903:
1 dita e 5 ditas, a ... 1:025$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):
6 ditas e 14 ditas, a ... 87$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):
20 ditas, a ... 190$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Loterias Nacionaes:
100 ditas, a ... 27$500
100 ditas, 150 ditas e 300 ditas, a ... 28$000
100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 300 ditas, a ... 28$500

Comp. de Terras e Colonização:
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a ... 11$250
50 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 250 ditas, 300 ditas, 300 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a... 11$500
100 ditas, a ... 11$750

Comp. Minas de S. Jeronymo:
400 ditas e 500 ditas, ... 27$500
95 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 158 ditas e 311 ditas, a ... 28$000
100 ditas, a ... 28$500

Companhia Docas da Bahi:
100 ditas, 100 ditas, a ... 40$000
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a ... 40$500
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a ... 41$000

Comp. de Tecidos Cometa:
30 ditas, a ... 240$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Mercado Municipal:
20 ditas, a ... 195$000

J. Botanico (ao portador):
24 ditas, a ... 218$000

Carris Urbanos:
10 ditas, a ... 203$000

Comp. Docas de Santos:
100 ditas, a ... 206$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:025$000	—
Mendas (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:028$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (4 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$000	500$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	468$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	87$500	86$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	882$000	875$000
Espirito Santo, 1:000$	—	770$000
Espirito Santo (7 o|o)	950$000	830$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	192$000	190$000
Antigas (ao portador)	190$500	190$000
1909 (ao portador)	165$000	161$000
1909 (nominaes)	165$000	161$000
1906 (ao portador)	190$000	189$500
1906 (nominaes)	192$000	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	284$000	282$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	283$000	280$000
Nitheroy (ao portador)	192$000	188$000
Nitheroy (nominaes)	194$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	210$000
Tecidos Botafogo	—	213$000
Brazil Industrial	210$000	208$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	208$000
Manufactora (tecidos)	198$000	196$000
Carioca (tecidos)	208$000	202$000
Carioca (tec., port.)	—	204$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Industrial Mineira	204$000	—
Fabril Paulistana	209$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	202$000
Santo Aleixo	190$000	185$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	206$000	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	220$000	216$500
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	215$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	214$000
Cantareira e Viação	210$000	208$000
Docas de Santos	208$000	204$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$500
Ordem da Penitencia	225$000	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	—
São Benedicto	—	208$000
Mercado Municipal	195$000	194$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	50$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$000	—
Commercial	100$000	—
Do Commercio	—	116$000
Da Lavoura	139$000	134$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	290$000
Manufactora	192$000	—
Confiança	195$000	190$000
Progresso	—	280$000
America Fabril	—	320$000
Brazil Industrial	240$000	286$000
Carioca	300$000	245$000
Petropolitana	—	226$000
Botafogo	—	119$000
São Pedro	145$000	205$000
Corcovado	214$000	130$000
Magéense	138$000	240$000
Cometa	245$000	—
Fabril Paulistana	120$000	190$000
Industrial Mineira	—	106$000
São Joaquim	115$000	200$000
União Lavrense	205$000	—
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	50$000
Minerva	—	7$000
Lloyd Americano	15$000	12$000
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Cruzeiro do Sul	100$000	102$000
Brazil	27$000	19$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	28$500	28$000
Docas da Bahia	41$500	41$000
Transp. e Carruagens	—	75$000
Saneamento do Rio	73$500	70$000
Minas de São Jeronymo	28$500	28$000
Melhor. no Maranhão	39$000	36$000
Rede Sul-Mineira	90$000	89$000
Terras e Colonização	11$500	11$250
Jardim Botanico	—	200$000
Victoria a Minas	110$000	80$000
Docas de Santos	390$000	—
Tocantins ao Araguaya	20$000	18$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	10$000
Cooperativa Militar	22$000	—
Assucareira	20$000	—
Nav. S. João da Barra	120$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	103:647$752
Idem de 1 a 10	1.012:708$848
Total	1.115:756$600
Em igual periodo de 1909	875:075$787

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 11	7:997$064
Idem de 1 a 11	50:068$603
Total	58:065$667
Em igual periodo de 1909	39:194$747

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 2 de junho de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio de 31 de maio findo do ministerio da fazenda, autorizando o levantamento da caução de 10:000$, feita no London and Brazilian Bank, Limited, pela The British Fareing & Marine Insurance Company, Limited — Mandou-se officiar ao London and Brazilian Bank;

— Editaes de 24 de maio e 1 de junho corrente, decretando a fallencia de Laemmert & C., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 66, e de Ribeiro & Pires, á rua Visconde do Rio Branco n. 34, ambas pelo juiz da 2ª vara commercial — Annote-se e archive-se.

REQUERIMENTOS

De Antonio Joaquim Canario, para o registro da marca "Jasperina", que distingue um preparado para limpar calçado, de sua fabricação — Deferido;

De José Francisco Correia & C., para o registro da marca "Chantecler", que distingue os cigarros de sua fabricação — Deferido;

De M. Bastos & Irmãos, para o registro da marca "Cerveja Operarios", que distingue a cerveja de sua fabricação — Deferido;

Do Dr. Bayer & C., Hungria, para o registro da marca "Pingonol", que distingue os laxativos de sua fabricação — Deferido;

De Santiago & Irmãos, para o registro da marca "Jacaré", que distingue tijolos, etc., de sua fabricação — Deferido;

De Campos & Heitor, para o registro da marca "Radio", que distingue perfumarias de sua fabricação — Deferido;

De M. L. Buhnaeds & C., para o registro da marca que distingue lapis e canetas de sua fabricação — Deferido;

De J. Rainho & C., Didot Filho & Ferreira, Leite & Alves, Americana Fruit Product Company, Nova York & Kentucky Company, Fritz Erla Gessellschaft, United States Steal Products Export Company, e Emil Silva & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta Junta sob os ns. 6.606 a 6.609, 6.626 e 6.627, 2.609, 2.629, 2.630 e 2.631 — Deferidos;

De Silva Braga & C., para deposito da marca registrada na Junta Commercial de Pernambuco sob o n. 674 — Deferido;

De Gamba & C., para o deposito da marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.289 — Deferido;

De Philomeno Gomes & Filho, para o deposito da marca registrada na Junta Commercial do Ceará, sob n. 72 — Deferido;

Da Amaral, Sutherland & C., Limited, e da The B. S. B. Syndicate, Limited, para o archivamento de seus estatutos e mais documentos de organização — Deferidos;

Da Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca, para o archivamento das alterações nos seus estatutos — Deferido;

De Pascal Baronheid & C., Oliveira & Irmãos, Amaral & Santos, J. Torres & C., Silvino de Almeida & C., Janot & C., Santos Guimarães, Alvaro Brazil & C., Nobrega & Santos, Simões & Tejo, para o archivamento de seus contratos sociaes — Deferidos;

De Souza & C., para o archivamento de seu contrato social — Modifiquem a firma, por existir identica, registrada sob n. 13.114;

De Genaro Dias & C., para a prorogação de seu contrato social — Deferido;

De A. de Oliveira & C., para o archivamento do seu contrato parcial — Deferido;

De Local & Carvalho, Brocardo de Carvalho & C., Luiz Barbosa & C., F. Pinto Ferreira & C., Cesar Fernandes & C., Abrantes & C., Luiz Dias Amado & C., para o archivamento de seus distratos sociaes — Deferidos;

De Antonio José Dias & C., para o archivamento de seu distrato social — Declarem a importancia da quota do socio sobrevivente;

De J. Alberto, Leonel de Carvalho, Dernich Masrud & Irmão, Araujo Teixeira & Dias, J. B. Sampaio & C., Manoel Joaquim Dias, Wadih T. Chubhub & C., O. Domingues & Oliveira, Peixoto & Gonçalves, Antonio Teixeira da Silva e Santiago Alvarez Alonso, para o registro de suas firmas commerciaes — Deferidos;

De Orminda Maria Domingues, para o cancellamento de sua firma commercial — Deferido;

De Loureiro Guimarães & C., Manoel José Alves, A. D. de Carvalho, Valentim A. de Vasconcellos, A. F. Jacobina, J. D. do Valle & C. e Vicente Pagliaro, para annotar no registro de suas firmas que mudaram seus estabelecimentos para as ruas, respectivamente: Alfandega, 187; S. José, 1; Carioca, 138 antigo; S. Pedro, 202; Ourives, 27; General Camara, 93, e Ouvidor, 143 — Deferidos;

De Bhering & C., para annotar no registro de sua firma a alteração da numeração de seu estabelecimento para o n. 19 — Deferido;

De Ricardo & C., para transferir para sua firma actual o copiador em branco de sua firma anterior — Deferido.

RECTIFICAÇÕES

Na acta de 3 de maio ultimo, já publicada, leia-se:

"Officio de 27 de maio, da Junta dos Corretores, remettendo uma petição do corretor Julio Cesar Urzedo da Rocha, pedindo prorogação da licença — Passe-se portaria de prorogação, na fórma requerida e communique-se á Junta dos Corretores.

Officio de 30 de maio da Junta dos Corretores, remettendo o boletim dos preços correntes dos generos negociados neste mercado e dos fretes que vigoraram na semana — Archive-se,"

e não como saiu publicado.

Relação dos contratos e distrato parcial, de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 2 do corrente.

CONTRATOS

De Francisco José de Oliveira, José de Oliveira Pereira e Pio de Oliveira Pereira, para commercio de mantimentos e molhados, á rua Humaytá n. 150, com o capital de 12:000$, sob a firma Oliveira & Irmão;

De José Simões Ferreira e Manoel Tejo, para o commercio de seccos e molhados, á rua da Estação n. 6 L, com o capital de 4:000$, sob a firma Simões & Tejo;

De José Luciano Correia Amaral e Antonio Marques dos Santos, para o commercio de seccos e molhados, á rua General Caldwell n. 113, com o capital de 10:000$, sob a firma Amaral & Santos;

De Alvaro Brazil e o socio de industria Lourival José Martins, para commercio de vinhos e molhados, á rua S. Pedro n. 273, o capital de 25:000$, sob a firma Alvaro Brazil & C.;

De Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho e Henrique Janot Pacheco, para o commercio de assucar e confeitaria, á rua Archias Cordeiro n. 222, com o capital de 21:000$, sob a firma H. Janot & C.;

De Joaquim Chrysostomo Torres e Raymundo Campos, para o commercio de lacticinios, á rua do Rosario n. 78, com o capital de 10:000$, sob a firma J. Torres & C.;

De Manoel Alves da Nobrega e Antonio dos Santos, para o commercio de vinhos, á rua do Acre n. 77, com o capital de 40:000$, sob a firma Nobrega & Santos;

De Pascal Baronheid e a commanditaria D. Philomena Kreitz, para o commercio de tecidos de lã, á rua Conde de Bomfim n. 1.297, com o capital de 70:000$, sob a firma Pascal Baronheid & C.;

De Silvino de Almeida e Silva e o socio de industria Antonio Monteiro de Souza, para commercio de seccos e molhados, á praça do Engenho Novo n. 20, com o capital de 8:700$, sob a firma Silvino de Almeida & C.;

De Carlos Manoel Ferreira Souto e José Pinto da Silva Guimarães, para a exploração de pharmacia, á rua Affonso Penna n. 94, com o capital de 8:000$, sob a firma Souto & Silva Guimarães.

DISTRATO PARCIAL

Pela saida do socio Francisco Robles.

PROROGAÇÃO DE PRAZO DE CONTRATO

De Genaro Dias & C., por tres annos.

DISTRATOS

De Leal & Carvalho, Abrantes & C., Cesar Fernandes & C., Brocardo de Carvalho & C., Luiz Barbosa & C., F. Pinto Ferreira & C. e Luiz Dias Amado & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café, ainda hontem, funccionou muito firme, mas, por isso mesmo, deu-se certo retraimento da parte dos compradores de cujo facto resultou a reducção dos negocios.

Em todo caso, foram mais uma vez de alta, em toda a linha, as evoluções dos centros de consumo, além de que continuaram escassas as entradas e regulares os embarques.

Tivemos, no encerramento de ante-hontem as noticias seguintes das bolsas estrangeiras: Nova York 10 a 14 pontos de alta, Havre 1|2 a 1 franco, Hamburgo 1|4 de pfening e Londres 3 d, todas de alta.

Na abertura de hontem, tivemos 1|4 a 1|2 de franco de alta no Havre, 1|4 a 1|2 de pfening de alta em Hamburgo e 2 a 5 pontos em Nova York; no encerramento, tendo subido de 4 a 5 pontos a Bolsa de Nova York, 1|4 a 1|2 a do Havre e 1|4 a 1|2 a de Hamburgo.

Foi, pois, sob essa impressão bastante lisonjeira que se iniciaram os trabalhos em nosso mercado, levando os commissarios regular quantidade de genero á venda, que não foi todo collocado por ter surgido certa divergencia entre compradores e vendedores, quanto ás cotações.

Assim, foram fechadas para exportação apenas 1.610 saccas, ao preço de 6$900 sobre o typo 7 de estylo, para a Europa, tendo sido vendidas no correr do dia, ao mesmo preço, mais 700 saccas.

Orçaram as vendas geraes do dia por 2.310 saccas, contra 7.507 do dia anterior, tendo fechado o mercado regularmente firme ao preço de 6$900.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos 12.100 saccas, contra 12.300 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

	Saccas
Entradas:	
Barra dentro	2.523
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	394
Total	2.917
Vendas realizadas	2.310
Passagem por Jundiahy	12.100
Pauta da semana, 45? réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1º e 2º mãos:	
Stock anterior	140.022
Ultimas entradas	1.672
Total	141.694
Ultimos embarques	7.088
Stock actual	134.606

ENTRADAS

	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	565	33.900
Cabotagem	—	—
Barra dentro	1.107	66.420
Total	1.672	100.320
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	10.419	626.940
Cabotagem	206	12.360
Barra dentro	19.046	1.142.760
Total	29.701	1.782.060

EMBARQUES

	Dia 10	De 1 a 10
Estados Unidos	1.273	15.904
Europa	4.000	13.130
Rio da Prata	—	3.21?
Cabo	—	2.725
Pacifico	—	1.779
Cabotagem	1.815	7.169
Total	7.088	43.920

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$300
" n. 4	7$200
" n. 5	7$100
" n. 6	7$000
" n. 7	6$900
" n. 8	6$800
" n. 9	6$630

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	116
Taubaté	271
Chalador	72
Caethé	150
Total	609

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	5.093

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilos
Recebido no dia 10	33.831
Idem desde o dia 1	661.761
Em igual periodo de 1909	785.470

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 1.672 saccas; desde o dia 1º do mez 29.701, na média de 2.970 e desde 1º de julho 3.470.021, na de 10.058 saccas.

Os embarques foram de 7.008 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.273, para a Europa 4.000 e por cabotagem 1.815.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 43.920 saccas e desde 1º de julho 3.388.612, sendo o *stock* de 134.606 saccas.

— O mercado em Santos funccionou bastante firme, tendo sido elevado o preço a 3$850 por 10 kilos.

As entradas foram de 11.182 saccas e as saidas de 693, sendo o *stock* de 1.804.314 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 79.150 saccas, na média de 7.915, e desde 1º de julho 11.271.703 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve baixa de 8 pontos, regulando a cotação do genero brazileiro a 3.77 d. por libra.

O nosso mercado esteve pouco movimentado, mas, inalterado quanto ás cotações.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 544 fardos e ficando, hontem, em deposito 12.073 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$000 a 16$000
Rio Grande do Norte	14$000 a 16$000
Ceará	16$000 a 17$000
Parahyba	15$000 a 15$500
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Hontem tivemos o mercado de assucar nas mesmas condições anteriores, havendo, porém, absoluta falta de mascavinhos proprios para refinar.

Entradas no dia 10:

Pela Leopoldina, vieram de Campos, para o trapiche Cantareira, 200 saccos a Walter Brothers & C. e 234 a Thomaz da Silva & C.

Total, 434 saccos.

Saidas no dia 10:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	1.023
Cantareira	1.817
Rio de Janeiro	103
Freitas	153
Novo Carvalho	428
Silvino	155
Silva	220
Medeiros	514
Fluminense	10
Navegação	19
Total	4.442

Existencia hontem, em trapiches, 178.460 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	— $300
Branco, cristal	$250 a $280
Branco, 3ª sorte	$280 a $300
Somenos	$230 a $240
Mascavinho	$220 a $240
Amarello, cristal	$230 a $240
Mascavo	$180 a $190
Dito regular	$170 a $175
Dito baixo	Nominal

Xarque.

Continuámos com o mercado de xarque no decurso da semana finda bastante firme, tendo, porém, accusado uma alta aliás pequena, talvez porque tivesse declinado a procura, o que se confirma pelas saidas, que foram menores em relação ás da semana anterior.

Além disso, augmentaram as entradas, que foram quasi iguaes ás saidas.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	Fardos	Kilos
Rio da Prata	2.303	207.270
Rio Grande	4.419	397.710
Total	6.722	604.980
Saidas:		
Rio da Prata	5.803	522.270
Rio Grande	1.669	397.710
Total	7.472	672.480
Existencia:		
Rio da Prata	9.500	855.000
Rio Grande	4.750	427.500
Total	14.250	1.282.500

— O genero do Rio da Prata, em pastos e mantas, foi cotado de 640 a 700 réis e as puras mantas de 660 a 780 réis.

O do Rio Grande, systema platino, foi negociado de 600 a 680 réis.

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	60	416	416
Manteiga	—	10.527	10.527
Borracha	—	2.402	2.402
Carvão vegetal	—	38.745	38.745
Feijão	244	604	848
Fumo	880	—	880
Milho	11.682	18.667	30.349
Queijos	—	10.203	10.203
Toucinho	—	3.979	3.979
Diversas	51.823	394.668	446.491

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 47$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a 36$000
Idem agulha	54$000 a 59$000
Idem inglez	45$000 a 46$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 20$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	21$000 a 23$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	22$000 a 23$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	25$000 a 26$000
Enxofre	19$000 a 20$000
Mulatinho	18$000 a 20$000
Branco, nacional	21$000 a 26$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	41$000 a 56$000
Amendoim	50$000 a 53$000
Fradinho	40$000 a 41$000
Manteiga nacional	20$000 a 22$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	10$000 a 19$500
Idem branco	8$000 a 8$400
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	105$000 a 110$000
Paraty (idem)	115$000 a 120$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$500
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$200 a $220
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m	21$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$000 a 69$600
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 70$800
Laguna, idem, idem	63$600 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 69$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	63$600 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspé, tina	— 47$000
Noruega, caixa	53$000 a 54$000
Peixelim, tina	— 42$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 29$500
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$300
Carne de porco, kilo	$640 a $720
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $700
Puras mantas	$660 a $780
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Meuros	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Bola, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$500
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Generos:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$100 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$220 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Mascler	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Bosck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$440 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuina, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resinas, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 60 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$620 a $630
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$900 a 1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	150$000 a 160$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Café em grão	$460
Aguardente	$210
Alcool	$300

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 13 a 19 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Assucar branco	$280
Idem mascavinho, refinado	$320
Idem, idem, branco	$350
Alcool	$300
Aguardente	$210
Café em grão	$460

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Do Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Guahyba*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Talcahuano e escalas, pelo paquete inglez *Inca*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Santos, pelo paquete allemão *Santos*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De New Castle e escalas, pelo paquete inglez *Susquehana*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Paranaguá e escalas, nacional *Guahyba*; Talcahuano e escalas, inglez *Inca*; Santos, allemão *Santos*; New Castle e escalas, inglez *Susquehana*.

Vapores saidos.

Manáos e escalas, nacional *Acre*; Caravellas e escalas, nacional *Itapemirim*; Tampa e Santa Lucia, inglez *Baron Andreson*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Batavia, inglez *Elise*.

Vapores em viagem.

PARANAGUA', 11.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, a 1 hora da tarde, para Santos.

ITAJAHY, 11.

O vapor *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Montevidéo.

SANTOS, 11.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje mesmo, á tarde, para Paranaguá.

RECIFE, 11.

O vapor *Fagundes Varella*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do norte.

BAHIA, 11.

O paquete *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje directo para o Rio.

Vapores esperados.

12 Portos do sul, *Oceano*.
12 Nova Zelandia, *Athenic*.
12 Rio da Prata, *Pampa*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Pernambuco, *Portland*.
13 Rio Grande, *Guahyba*.
13 Portos do sul, *Itaperuna*.
13 Portos do sul, *Saturno*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
13 Southampton e escalas, *Araguaya*.
13 Fiume e escalas, *Barô Kemeny*.
13 Barcelona e escalas, *Juan Forgas*.
13 Portos do sul, *Bocaina*.
14 Portos do sul, *Itapema*.
14 Liverpool e escalas, *Thespis*.
14 Havre e escalas, *Ceylan*.
14 Portos do sul, *Alexandria*.
14 Portos do norte, *Itapoan*.
15 Rio da Prata, *Himalaya*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.
15 Trieste e escalas, *Laura*.
16 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
18 Rio da Prata, *Verdi*.
19 Santos, *Corcovado*.
20 Cadiz e escalas, *Cadiz*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Bremen e escalas, *Dudorch*.
20 Nova York, *Tennyson*.
20 Barcelona e escalas, *Regina di Italia*.
21 Rio da Prata, *Malte*.
21 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
21 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
22 Rio da Prata, *Chili*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
23 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
23 Liverpool e escalas, *Terence*.
24 Santos, *Pernambuco*.
25 Rio da Prata, *Bresile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
27 Portos do norte, *Sergipe*.
26 Rio da Prata, *Re Umberto*.
26 Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.

Vapores a sair.

12 Genova e escalas, *Argentina*.
12 Florianopolis e escalas, *Anna*.
12 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
12 Londres e escalas, *Athenic*.
12 Barcelona e escalas, *Pampa*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Araguaya*.
14 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
14 Ponta da Areia e escalas, *Guarany*.
14 Porto Alegre e escalas, *Commercio*.
14 Rio da Prata e escalas, *Juan Forgas*.
15 Southampton e escalas, *Aragon*.
15 Rio da Prata, *Ceylan*.
15 Porto Alegre e escalas, *Ibiamba*.
15 Guarabyrassaba e escalas, *Victoria*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Rio da Prata, *Laura*.
15 Pará e escalas, *Guahyba*.
15 Portos do sul, *Itaperuna*.
15 Manáos e escalas, *Bragança*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
16 Recifes e escalas, *Himalaya*.
16 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
16 Portos do sul, *Saturno*.
16 Paraguay e escalas, *Paulista*.
17 Rio da Prata, *Cap Roca*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
19 Rio da Prata, *Cadiz*.
20 Rio da Prata, *Regina di Italia*.
20 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
20 Pará e escalas, *Bocaina*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
21 Valparaiso e escalas, *Orcoma*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Liverpool, directo, *Oropesa*.
23 Rio da Prata, *Ypiranga*.
23 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco* (2 hs.).
24 Havre e escalas, *Malte*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
26 Genova e escalas, *Bresile*.
26 Genova e escalas, *Re Umberto*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
27 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30 Manáos e escalas, *Bahia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor nacional *Victoria*, de Iguape e escalas.

Carga de Iguape:

Arroz — 17 saccos a Teixeira Borges, 26 a A. Bebiano, 24 a Fernandes Moreira, 62 a Z. Ramos, 88 a A. Bebiano, 2 a Julio, 50 a I. Ferreira Athayde, 50 e 11 a A. Bebiano, 46 a A. Sanches, 35 a Ferraz Irmão, 271 a Zenha Ramos, 81 a Queiroz Moreira, 60 ao mesmo, 20 a Pereira Carvalho, 82 a Coelho Duarte, 15 a A. Bebiano, 19 a Souza Valle 35 a Cunha Duarte, 29 a Teixeira Borges, 160 a J. Bloomfield, 24 a Coelho Duarte, 151 a Cavalhal Coelho, 68 a Z. Ramos, 137 a Marinho Pinto, 100 a Rocha & C., 32 a Siqueira Veiga, 25 a Figueiredo & C., 23 a Pereira Carvalho, 80 a B. Albuquerque, 30 a Coelho Duarte, 31 a Souza Valle, 40 a Coelho Duarte, 40 a Guimarães Irmão, 33 a Pereira Carvalho, 87 a Zenha Ramos, 102 a B. Albuquerque e 143 a Teixeira Borges.

Cangica — 20 saccos a Guia Ferreira.

Sola — 21 rolos a Queiroz Moreira.

De Cananéa:

Arroz — 17 saccos a A. Bebiano.

De Santos:

Sola — 10 rolos a Antunes dos Santos.

De Angra:

Arroz — 9 saccos a Coelho Duarte.

— Pelo vapor *Guahyba*, de Paranaguá,

Carnes — 29 barricas a Alvaro de Barros e 15 a Araujo Serrão.

Matte — 6|4 de barrica a Mendes Raupp.

Nota — O vapor *Parahyba*, de Buenos Aires, trouxe mais 6.602 fardos de alfafa a Luiz Camuyrano.

— Os vapores *Inca*, de Callão e escalas, e *Santos*, de Santos, não trouxeram carga.

— Pelo vapor *Lusquehanna*, de Antuerpia e escalas.

Carga de Londres:

Arroz — 300 saccos a Ayres de Souza, 200 a L. A. de Magalhães, 300 a Alves Irmão, 100 a B. Albuquerque, 200 ao mesmo e 300 á ordem.

Aveia — 50 saccos á ordem.

Oleo — 24 barris a J. Rainho & C., 18 a B. Maia & C., 100 a Heine & C., 15 a Moreno & C., 25 a B. Moniz & C., 50 a Dias Garcia, 32 a Hime & C., 150 latas e 30 barris a Dias Garcia, 20 barris a A. Pereira Costa, 50 ao Lloyd Brazileiro.

Cimento — 1.000, 1.000, 1.000, 500, 700, 400 e 600 barricas á ordem, 40 a B. Moniz & C. e 500 á City Improvements.

De Antuerpia:

Papel — 38 fardos á ordem e 10 a M. de Carvalho.

Tintas — 50 barricas a J. Rainho & C.

De Lisboa:

Vinho — 10 quintos a A. G. V. Castro, 10 decimos á ordem, 4|5 e 2|10 a A. J. P. Bastos, 8|5 a J. Campos Mendes e 50 caixas a B. S. Veiga.

Azeite — 50 e 50 caixas a Carlos Taveira.

Azeitonas — 50 caixas a Thomé & C. e 30 a Angelino Simões.

Batatas — 450 caixas ao mesmo, 800 a Couto & C., 200 a Santos Pereira, 200 a Ferreira Irmão, 259 a Prista & C., 200 a Pereira Costa, 1.000 a Ferreira Irmão e 300 a Angelino Simões.

Sardinhas — 21 caixas a Guimarães Irmão.

Cortiça — 15, 10 e 15 fardos á ordem.

— Pelo vapor *Campeiro*, do norte norte.

Carga de Pernambuco:

Assucar — 416 saccos á ordem.

Alcool — 40 toneis á ordem, 32 a Guichard & C., 15 pipas a C. Mattos, 10 a Lopes Filho e 25 a Figueiredo Antunes.

Da Bahia:

Assucar — 2.522 saccos á ordem das marcas J. A. E. e V. B. M. 1.

Alcool — 50 toneis á ordem.

— Pelo vapor *Olinda*, do norte.

Carga do Maranhão:

Algodão — 30 fardos á ordem.

Do Natal:

Algodão — 50 fardos a Gonçalves Zenha & C.

Queijos — 1 caixa a A. D. Costa.

De Maceió:

Doces — 27 caixas a H. Marti & C., 2 a Otto Simas e 1 a G. Freitas.

De Cabedello:

Algodão — 300 fardos á ordem.

Oleo — 45 barris e 30 caixas á ordem.

Queijos — 18 volumes á ordem.

De Pernambuco:

Algodão — 300 fardos a W. Brothers e 25 á ordem.

Biscoitos — 10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas — 10 engradados ao mesmo.

Manteiga — 4 caixas a C. Oliveira.

Queijos — 2 caixas ao mesmo.

Da Bahia:

Charutos — 5 caixas a B. Meyer.

Cigarrilhos — 3 caixas ao mesmo.

Charutos — 7 caixas a Herm Stoltz & C. e 7 a Clausen & C.

— Pelo vapor *Mayrink*, do sul.

Carga de Florianopolis:

Assucar — 555 saccos a Siqueira & C.

De Itajahy:

Fumo — 193 fardos aos mesmos.

Da Laguna:

Banha — 13 caixas a Siqueira & C., 16 a John Moore e 95 a Queiroz Moreira.

Carnes — 3 jacás e 60 caixas ao mesmo e 10 caixas a Siqueira & C.

Amendoim — 63 saccos aos mesmos.

Feijão — 80 saccos aos mesmos, 100 a Siqueira Veiga, 50 a Davidson Pullen, 32 a Severo Jorge, 30 a Siqueira & C. e 500 a Zenha Ramos.

Arroz — 70 saccos a Almeida Siemann e 70 a Siqueira Veiga.

Farinha — 230 saccos ao mesmo.

Pinhões — 10 saccos ao mesmo.

Plumas — 37 fardos ao mesmo.

Polvilho — 43 e 10 saccos a Siqueira &, 60 a Davidson Pullen, 62 a Severo Jorge e 106 a Queiroz Moreira.

Assucar — 50 saccos ao mesmo.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 316:598$602, sendo em ouro 110:241$010 e em papel 206:357$612.

De 1 a 11 do corrente a renda foi de 2.891:367$322, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.091:785$232, sendo a differença a maior para o anno corrente de 799:582$090.

— Foi marcada para o dia 14 do corrente a reunião da commissão arbitral para julgar um recurso interposto de uma decisão da commissão de tarifa por Costa Pereira & C.

Foram designados para servir como arbitros nesta commissão: por parte da fazenda, os conferentes Mario Barbosa de Magalhães Castro e Dr. Angelo da Veiga, e por parte do commercio, os Srs. Affonso Vizeu e Francisco Correia de Barros.

— Vão ser enviados ao Thesouro Federal duas contas da Imprensa Nacional, na importancia total de 10:558$400.

— Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

Bruzzi & C. 53$490, J. Roso & C. 07$743, J. M. Pacheco 25$748 e Silva Dantas & C. 52$485.

— "Satisfaçam a divida de revisão", foi o despacho exarado nos pedidos de restituição feitos por João Reynaldo Coutinho & C. e J. Pompilio Dias.

— Foram designados para servir nos pontos abaixo durante a semana vindoura os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna: J. A. Nepomuceno;

Correio: Cicero de Almeida;

Bagagem, 1ª e 2ª classe: Pinto Monteiro, 3ª classe, Pedro Alvares de Andrade;

Despachos sobre agua: João Francisco da Costa Junior;

Frutas e frigorificos: Gonçalo do Rego Monteiro;

Arqueação: João Fernandes de Barros e Antonio Augusto de Almeida;

Consumo: Pedro Mendes Limoeiro;

Avarias: José da Silva Rego, Pedro Mariz de Souza Sarmento e Antonio Carneiro da Gama Malcher;

Xarque: Olegario Lisboa.

— "Remetta-se o despacho á 1ª secção, para serem feitas as devidas notas", foi o despacho exarado em uma representação do conferente Pinto da Fonseca, sobre o despacho livre n. 54, do mez corrente.

— Requerimentos despachados:

Fratelli Martinelli & C. — Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Mello Sampaio & C. —Prosiga o despacho de accordo com a verificação;

Felippe Monteiro de Barros — Informe a 2ª secção;

Hasenclever & C. — Informe a 2ª secção;

Maria da Piedade Sá Freire — Entregue-se, mediante recibo.

— Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso:

Susquehanna, inglez procedente de New Castle, consignado a Norton Megaw & C., manifesto n. 632;

Inca, inglez, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C. manifesto n. 633.

ASSOCIAÇÕES

União dos Estivadores — Esta associação reune-se hoje, ás 8 horas da manhã, em sessão de directoria e conselho, afim de tratar-se de interesses da classe.

Centro dos Revisores —Foram propostos mais para socios os Srs. Armando Barbosa de Mattos, Victor Hugo Aranha, Octaviano Mai, José Espindola Teixeira, Alarico Gomes Pimentel, Ernesto Senna, Thiago Bevilaqua Junior, Antenor de Mattos Correia, Antonio Francisco Bandeira Junior, Henrique Autran da Matta e Albuquerque, Sabino Antonio do Nascimento, Octavio de Moraes e Brito, Dr. Uriel de Azevedo e Alvaro Ferreira da Silva.

—A correspondencia do Centro deve ser remettida ao 1º secretario, Sr. Exuperio Montenegro, chefe da revisão da "Folha do Dia", á rua da **Quitanda n. 104.**

OBITUARIO

Dia 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Olivia, filha de Manoel Francisco Vieira, 16 mezes, rua Vidal de Negreiros 31; João, filho de Henrique de Souza, tres dias, rua Oreste 38; Rosa, filha de Benedicto dos Santos, tres horas, rua Conselheiro Leonardo 25; Zilda, filha de Antonio Ferreira da Silva Sabrosa, quatro annos, rua Lima Barros 81; João Severiano Ferreira da Silva, 76 annos, solteiro, rua Machado Coelho 59; José Caetano de Sá, 64 annos, viuvo, rua Conde Bomfim 129; Francisco de Magalhães Moreira Sampaio, 55 annos, casado, rua Itapirú 338; José Leão Ferreira Ventura, 35 annos, viuvo, hospital central do exercito; Carlos Guiot, 45 annos, casado, largo Theodoro da Silva 135; José Dadiego, 29 annos, rua Engenho de Dentro 123; Jayme Nerville, 55 annos, solteiro, Santa Casa; Delfina da Costa, 16 annos, solteira, hospital de Nossa Senhora do Soccorro; Philomena, filha de Porfirio de Sá, 13 mezes, rua Patrocinio 129; Geraldo, filho de Oscar de Lima, seis mezes, rua Barão de Iguatemy 105; féto, filho de Francisca de Souza, rua Nova 81.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Manoel José Pereira, 80 annos, casado, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Jorge, filho de Jorge da Silva Leite, oito mezes e 24 dias, fabrica Alliança; Maria Grisanto da Fonseca, 82 annos, viuva rua das Laranjeiras 314; Januario Joaquim do Nascimento, 48 annos, casado, rua São João Baptista 55; Manoel Ferreira de Carvalho, 64 annos, casado, Beneficencia Portugueza; José de Abril, 57 annos, viuvo, Santa Casa; Julia Ferreira da Costa, 23 annos, solteira, rua Humaytá 137; Waldemar, filho de Vicente Funes Gonçalez, 32 dias, rua Barão de Guaratiba 210.

CEMITERIOS MUNICIPAES

CEMITERIO DE INHAUMA

Henriqueta Anna da Rocha, brazileira, 68 annos, Estrada de Santa Cruz 2.111; Corina de Oliveira, brazileira, oito annos, rua Joaquim Silva 1; féto, rua Salvador Pereira 43; Olivia, brazielira, cinco mezes, rua Teixeira Pinto 49; féto, rua Getulio 325;; Gyobel, brazileiro, 11 mezes, Estrada da Penha 8; Sebastião, brazileiro, sete mezes, rua Francisco Fragoso 52; Nair, brazileira, quatro annos, rua Fabio Luz 117; indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA

Mario, brazileiro, um anno, rua Dr. Candido Benicio 9 B; José Luiz de Almeida, brazileiro, 84 annos, rua Dr. Candido Benicio 29.

CEMITERIO DO REALENGO

Deolinda Maria da Conceição, brazileira, 46 annos, Bangú; féto, Bangú.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Emilia Rosa da Silva, brazileira, 32 annos, morro dos Caboclos.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Féto, praia da Ribeira.

CEMITERIO DE IRAJA'

Waldemar, brazileiro, seis dias, Areal, indigente.

AVISOS

CORREIO—esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Athenic, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Argentina, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Caravellas, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Pampa, para Marselha, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Amanhã:

Black Prince, para Santos, Rio da Prata e Rosario, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Araguaya e Hollandia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Tijuca e Mossoró, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Corrientes, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½, com porte duplo até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Cap Arcona, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 183-62ª loteria da Capital Federal, 126ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200:000$

Numero	Premio	Numero	Premio
45082	50:000$000	23436	200$000
54717	8:000$000	29441	200$000
58?71	4:000$000	35673	200$000
4?291	2:000$000	38829	200$000
2718?	1:000$000	44445	200$000
62?31	1:000$000	45481	200$000
6?810	1:000$000	46310	200$000
6?26	500$000	46841	200$000
36276	500$000	51811	200$000
41135	500$000	51855	200$000
48729	500$000	61759	200$000
64386	500$000	61739	200$000
6?954	500$000	61614	200$000
709	200$000	65723	200$000
14810	200$000	69091	200$000
14945	200$000	69671	200$000
21418	200$000		

PREMIOS DE 100$000

5437	17709	38671	46762	61383
66?0	22671	4?613	47384	62417
6721	23686	43365	47864	62712
6?94	23913	43?81	47897	65123
8?60	26828	44428	48?49	65851
12633	28415	45708	5?472	66?30
15661	3?483	46675	53392	66?80
15936	32077	46725	56633	68352

APPROXIMAÇÕES

45081 e 45083	300$000
54716 e 54718	100$000
53273 e 53275	100$000
45290 e 45292	100$000

DEZENAS

45081 a 45090	80$000
54711 a 54720	40$000
53271 a 53280	40$000
45291 a 45300	40$000

CENTENAS

45001 a 45100	40$000
54701 a 54800	20$000
53201 a 53300	20$000
45201 a 45300	20$000

MILHAR

45001 a 46000	4$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 8$ e em 2 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 82.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino da Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a ?

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller—Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, 31. 1 ás 3. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestro Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conservação de installações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — **Paulo Lacombe, no "Paiz".**

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores: na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

Egualdade —Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$. Peçam prospectos. Rua 1º de março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 do corrente, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Em 28 do corrente, 100:000$, por 8$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143.Telephone. 1968.

Musicas para piano—Composições de Severo Dantas & C.—A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n.41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas—169, rua do Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

LLOYD BRAZILEIRO

De Manáos ao Rio de Janeiro

Vapor nacional "Olinda" do Lloyd Brazileiro

Viajar é aprender, diz Mme. Stael.

De facto a viagem no mar educa e transforma completamente o temperamento do individuo. Aquelle que tiver a educação incompleta encontra a bordo elementos civilizadores naquelle que tiver percorrido a grande estrada que Deus traçou no dorso do oceano para passar triumphante o navio portador de civilização e do progresso de todos os povos. E' natural que elementos heterogeneos se choquem a bordo, pois que nem sempre na communhão de passageiros se encontra o mesmo grão de civilização e de educação. Assim é que para haver harmonia de interesses e communhão de relação entre os passageiros, necessaria se torna a intervenção amistosa e benefica da officialidade de bordo, que tudo consegue por meios suasorios, mesmo daquelles que não primam pela educação e pelo temperamento calmo e benigno. A officialidade do vapor "Olinda" tudo consegue dos seus passageiros devido á distincção com que os tem tratado, durante a viagem e á consideração que presta a todos, a cada um de per si. Ao distincto commandante J. S. Mendes, cujo trato educado e fino a todos captiva, ao bom commissario Joaquim Souza Bastos e a todos.

Officialidade e pessoal de bordo, nós abaixo assignados vimos gostosamente agradecer-lhes a magnifica viagem que nos proporcionaram.

E' um acto de justiça declararmos que a alimentação tem sido sã e abundante, bem como nota-se em todo o navio muito asseio, hygiene e ordem.

Convém até notar, o que é raro a bordo, que o proprio "café" fornecido aos passageiros é bom e de primeira qualidade, bem como todos os generos alimenticios. Os "menus" são variados e bem confeccionados por um perito cozinheiro. Aqui deixamos consignados os nossos sinceros agradecimentos ao nobre commandante e ao bom e distincto commissario, bem como a toda a tripulação do garboso e valente "Olinda".

Bordo do "Olinda" em frente aos Abrolhos, aos 9 de junho de 1910.

Dr. Rodolpho Farias Pereira.
Leocadio Rosa.
Alfredo Brando da Costa.
Luiz Paulino dos Santos M.
Balthazar da Costa Machado.
Maria Estumodoiro Roca.
Antonio Furtado Albuquerque Cavalcante.
Antonio Prudencio de Lima.
João Salles de Oliveira.
Oswaldo Correia.
Aprigio Theodulo Nogueira.
Alderico Vieira Perdigão.
Joaquim Antonio Nobre.
2º tenente João Ferreira Carvalho.
Jacob Manoel Palmeira Silva.
Bacharel Alfredo Silva Coelho.
Antonio Lino Silva.
Engenheiro civil Silveira Souza.
1º tenente Durval O. A.
Agostinho Girast.
Armelda Baptista.
Manoel Ramos Pinto.
Rosa Marinho Pinto.
Rosa Marinho Araujo.
Carmelita do Araujo Martins S. Costa.
P. Silva.
Juvenal Augusto P. Costa.
Bacharel Gastão Silveira.
Bacharel Enéas Lucena.
Bacharel Vabut Lima.
Bacharel Alvaro Barros.
Bacharel Antonio Mendonça.
Oscar Amorim C. Lima.
José Ribeiro Carvalho.
A. Corpolin.
Alberto Weltisch.
2º tenente Rubim Silva.
Capitão Lucindo P. Silva M.
2º tenente Antonio C.
José M. Fontoura.
Augusto Gomes.
Coronel Olympio Fonseca.
Lucilio Rebello.
Capitão Maximiano Martins.
Dr. Feliciano Motta.
Coronel Moura C. M.
Aristides Alves Casado.

320

O caso da Maison Fleurie

Venho mais uma vez dar uma pequena explicação aos leitores que acompanham esta questão, sobre um ponto obscuro que me faz ficar em uma situação equivoca se deixar sem contestação um topico do relatorio, publicado no dia 8 do corrente, pela imprensa desta capital.

Sei que em dezembro do anno proximo passado, a Exma. Sra. D. Hortencia Silva, madrinha de Samuel Silva, entregou a este seis apolices no valor nominativo de 1:000$, para serem por elle vendidas e que, feito o negocio, a dita senhora assignou a escriptura de venda, no tabellião Evaristo. E' a unica transacção da qual eu fui sabedora, desde julho de 1909, época em que o Sr. Samuel Machado da Silva entrou a ser socio da Maison Fleurie, com quasi todo o seu capital a realizar como se póde verificar com o nosso contrato social, que se acha ainda intacto.

Por isso se explica que nessa occasião meu empregado Carlos Chaves fosse incumbido por Silva, a transmittir algum recado ao corretor Bastos, que se tinha encarregado da venda de taes papeis.

Esses 5:700$, producto da venda, se acham creditados na conta particular de Samuel Machado Silva, e a explicação desse facto foi que tinha sido presenteado pela boa madrinha.

Fica, pois, explicado o topico do relatorio, que ainda ha pouco foi mal interpretado.

Deixo de transcrever aqui uma carta que publiquei no dia 29 de maio, no "Jornal do Commercio", na certeza de que os leitores devem estar scientes da mesma.

A. CLAMART.

FOLHETIM 274

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LXIII

Uma paixão que mata

No fundo do seu coração existia bem gravada uma idéa lobrega e sinistra, a idéa de deixar a vida, porém fallecia-lhe a coragem ao ver um rio negro a passar na sua corrente.

Um odio profundo, enorme, como a todo o existente, lhe chegava ao coração. Odiava as companheiras que dormiam, bem serenamente nas suas cellas e as mulheres do povo que estavam a essas horas chorando de miseria; odiava os fidalgos galantes que andavam na corte hypocritamente a lamentar o rei e até sentia um profundo nojo pelos que lhe chamavam santa. Santa, ella que ia assim pela vida fóra, de torpeza em torpeza, de peccado em peccado?! Santa, ella que atravessaaa uma vida cheia de descalabros sem jamais se resignar? E enchia-se de idéas negras, bem em harmonia com o seu temperamento de hysterica, revoltava-se e achava que o mundo era para ella como um sarçal bravio e triste, com uma clareira a rasgar-se para poder vêr a felicidade.

Sem querer, levada por uma vontade superior á sua caminhava para a saida, avançava para a porta e continuava a descer sempre no mesmo arrastamento, com raiva e com odio a tudo.

E entrevia um mundo differente no fim da sua existencia; achava uma desgraça nesse meio em que vivia e em outro em que poderia viver todo cheio de anjos que voavam e de virgens que sorriam, via alguma coisa de maravilhoso que a attrahia para lá.

Continuava a descer e chegava já em frente da porta da rodeira; a velha saiu da sua cella mesquinha, viu-a, sorriu-lhe.

Era aquella mesma soror que em Odivellas vivera com fr. Lucas, o tio da Maria da Graça; ao reparar na monja, curvou-se e não lhe deu palavra; apenas abriu a portada para resmungar devotamente:

— Pobre santinha, vai á sua vida!... Algum pobre carece della!

Deixou-se cair e foi para o cubiculo a chupar um resto de alcaçús.

Violante, ao achar-se em plena rua, na portada da igreja, estremeceu ao ar frio.

Viu-se ali sem comprehender a razão porque se encontrava assim tão sózinha e ficou perplexa.

Mas os sinos badalando tristemente, soando nas suas notas lugubres, recordaram-lhe de improviso as suas desditas, as suas desgraças, a morte do rei amado e veiu-lhe logo a ancia de deixar o portico do templo a correr para a praia, a lançar-se nesse rio de tentação que rolava negro e lento a seus pés.

Deu um passo: mas um vulto resaiu de um angulo e bradou:

— Perdão, minha irmã!

Era um homem embuçado em uma longa capa e que a olhava attentamente, cheio de terror como demonstrava ao falar-lhe em voz commovida.

Parou; olhou-o tambem e ficou sem alento ao ouvil-o:

— Podeis ouvir-me?!

Acenou lentamente com a cabeça ao julgar que tinha na sua frente um infeliz, depois mal teve coragem de responder ao ouvil-o dizer:

— Sois deste convento?!

Ao cabo de uns instantes apenas

— Sim!

— Fiz uma promessa que desejava cumprir!... tornou elle, Prometti ao céo que me encontraria hoje com a santa Madre de Deus!... Se pudesseis...

— Calai-vos, senhor, ordenou ella ao reconhecer Marco Vasques, calai-vos, que estais mentindo...

O marido ao ouvir aquella voz recuou, levou a mão ao peito e disse em um tom desesperado:

— Vós! Vós...

— Eu, sim!...

— Porém, que desejais de mim?! interrogou ella, ao fim de certo tempo ao vel-o meditabundo. Que desejais de mim?!

— Tanto e tão pouco... Volveu tristemenae, devéras anciado a repetir:

— Tanto e tão pouco...

Disse-lhe então, após uma demora o que trazia elle, tanto e tão pouco que lhe escapara.

Vinha para lhe agradecer as suas bondades, o incommodo que tivera em se ir encontrar com el-rei por sua intenção, para o salvar, para lhe conservar a vida.

— Que não tinha de que... Que devia antes deixal-a em socego... Commettera essa acção por elle, como por qualquer infeliz...

Um soluço embargou a voz de Marco Vasques ao replicar:

— Como por qualquer infeliz...

— Que desejaveis então?! Não sabeis que entre nós só existiu sempre esta maneira de nos olharmos?

— Não porque não vos amasse...

— Mas sim por que eu não vos amo... Mas sim porque eu nunca amei ninguem!

A santa mentia; e o ex-familiar comprehendia-a de tal maneira que baixava a cabeça e ao estender-lhe a mão dizia novamente:

— Adeus! Agradeço-vos apesar de tudo ter ainda vida... Não devia talvez amal-a muito, porque agora o dobro me custa!

E ia afastar-se nas suas palavras lentas quando ella se recordou da sua crueldade, quando viu que o marido, esse desgraçado, podia morrer, podia anniquillar-se nesse momento de desespero ao ver-se tão abandonado. E então, chamou-o:

— Onde ides?!

— Senhora... Vou para longe... Não sabeis que devo ser perseguido...

Mas soror Violante olhava-o de frente, á luz breve do lampião que illuminava o retabulo, viu-o muito palido, muito desesperado, e então perguntou novamente:

— Qual é o vosso caminho?!

— Nem eu sei... Não o conheço ainda!

— Ides ouvir-me por vossa vez!

— Ouvir-vos?!

— Sim... Ides ouvir-me e ides jurar-me que nada tentareis contra vós!

— Senhora!

— E' a primeira coisa que vos peço!...

Ella temia comparecer diante de Deus com mais aquelle peccado na consciencia, e por isso o queria ligar, buscava a todo o transe roubar-lhe o direito de se matar.

— Senhora!

— Vamos... Eu jamais vos solicitarei coisa alguma!...

— Mas quereis castigar-me...

— Quero salvar-vos ainda!... Podeis ir para longe... O vosso amigo, o bom padre Antonio Serra, saberá encontrar para vós um abrigo!...

— Seja!... Sois vós que ordenais esse tormento! Viverei!

Dispoz-se a ficar no mundo, a soffrer, a partir de novo para longe, para onde o mandassem, já sem temer a Companhia de Jesus.

A soror Violante estendia-lhe a mão, que elle levava respeitosamente aos labios e assim partiu a suffocar soluços, emquanto ella ficava a vel-o desapparecer.

Depois, amantou-se mais no habito; deu uns passos para fóra do portico e começou a caminhar em direcção ao rio, que corria lento e calmo

E começou a calcar a areia, a descer para a praia, assim levada no mesmo poder superior, que a arrastava.

O rio, na sua frente, aquelle rio calmo e negro, aterrorizava-a e attrahia-a; e ella, que acabava de salvar um homem, sentia o desejo de morrer, de sair para sempre do mundo, para ir viver em um céo onde as virgens lhe cantariam hymnos á sua entrada, a sua marcha pelo infinito entre perfumes, entre exquisitos aromas.

Ia subindo para os lados da Ribeira e fixava um clarão rubro que devia sair do paço real.

E com os olhos fixos nesse clarão, a soror Violante caminhou para o rio de cabeça erguida.

Houve um momento em que a lua desappareceu; ouviu-se o baque de um corpo, depois, quando a nuvem se afastou e o luar brilhou novamente, apenas se viu no rio um pequeno redemoinho a marcar o logar onde soror Violante se lançara.

E assim se passou aquella tragedia de uma alma, ao som dos sinos dobrando a finados!

XLIV

Outra amante de el-rei

Iam á frente dois arautos negros e logo a seguir meia duzia de escudeiros vestidos com as librés da maior nobreza de Portugal. Raspavam o chão com as solas dos sapatos bordados e iam lentamente pela galeria negra. Ainda os fidalgos, os grandes do reino, não tinham movido o athaude de crystal onde estava encerrado o corpo de D. João V; andava na rua o povo com luto e cantavam os sinos as suas lugubres endeixas talhadas no bronze.

Mas á porta alta onde ondeava o crepe negro, appareceu um vulto feminino. Era uma mulher vestida de sedas pretas, que vinha a roçar o vestido. Tinha rugas nas faces e bem empoados os cabellos; buscava avançar e no emtanto ficava no meio da turba, sem que reparassem nella. De repente, alguem lhe falou. Era um gentil-homem, trajado de luto, de rosto palido, altivo e sympathico.

— Senhora... Vós, aqui?!

E ella, com uma bella impertinencia, com o riso a aflorar-lhe os carnudos labios bem vermelhos, volveu:

— Admirai-vos, senhor duque de Lafões, que não viva ainda no meu desterro?!

— Admiro-me, "Flor da Murta"!

(Continúa).

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Satellite	a 18 do cor.
	Manáos	a 18 » »
	Sergipe	a 23 » »
DO SUL:	Saturno	amanhã
	Sirio	a 19 do cor.

IDA

MARANHÃO	Em Manáos
CEARA	Entre Pará e Manáos
GOYAZ	Entre Ceará e Maranhão
ALAGOAS	Em Natal
PARA'	Em Bahia
ACRE	Em Victoria
S. PAULO	Entre Pará e Barbados
JUPITER	Em Rio Grande
FLORIANOPOLIS	Em Paranaguá

VOLTA

MANÁOS	Em Recife
SERGIPE	Entre Pará e Maranhão
SATURNO	Em Santos
SIRIO	Em Rio Grande
SATELLITE	Em Aracajú
OYAPOCK	Entre Asuncion e Montevidéo
PRUDENTE	Entre Corumbá e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sairá no sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 18 do corrente ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

Saturno

saira no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 23 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sae hoje, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guarafúba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sae hoje, 12 do corrente, para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** para onde recebe cargas.

O vapor

BRAGANÇA

sairá no dia 16 do corrente, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

O vapor

BOCAINA

saira no dia 20 do corrente, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por:**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 15 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS........ a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque incommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio, **100:000$;** 2º sorteio, **100:000$,** e 3º sorteio, **200:000$.** Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Muito importante

Prevenimos aos nossos Exmos. clientes que depois de amanhã, terça-feira, 14 de junho, das 9 horas da manhã ás 6 horas da tarde, realizar-se-ha a nossa primeira venda denominada de "Bonificação", de sobretudos de pura lã, todos forrados e correctamente confeccionados, a 28$000.

Para poderem avaliar a qualidade destes sobretudos, acham-se os mesmos expostos em nosso estabelecimento, onde verificarão que batemos o "récord", em preço e qualidade, de quantas vendas neste genero, até hoje, se têm realizado.

CORREIA & C.

A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35.

PERFUME DE LUBIN, PARIS

SOLA MIA

50:000$ na capital

Os bilhetes ns. 45.082, 54.317, 53.274 e 46.291, premiados com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, da loteria federal extraida hontem, 11, foram vendidos nesta capital pelos agentes geraes, Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Antonio Gomes

Os filhos, genros, noras, netos e cunhados do fallecido **JOSE' ANTONIO GOMES** convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma do mesmo finado mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula; por cujo acto se confessam desde já agradecidos.

Manoel Mathias de Andrade

Joaquim Mathias de Andrade, sua mulher e filhos, Alfredo Mathias de Andrade e Amelia Rosa de Andrade convidam as pessoas de sua amisade e as do seu finado pai, sogro e avô, **MANOEL MATHIAS DE ANDRADE,** para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 ½ horas, na matriz de Santa Rita, pelo descanso eterno de sua alma, aproveitando a opportunidade para agradecer ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco Xavier e ás que o assistiram durante a sua enfermidade.

Manoel de Oliveira Maia

Francisco de Oliveira Maia, sua mulher e filha, Joaquim de Oliveira Maia, Guilherme de Oliveira Maia e sua mulher, Antonio de Oliveira Maia (ausente), sua mulher e filhos, Humberto de Oliveira Maia e Antonio de Oliveira Maia Sobrinho, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, no Porto, de seu prezado irmão, cunhado e tio, **MANOEL DE OLIVEIRA MAIA,** fazem celebrar missa de 30º dia por sua alma, na matriz da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente; e para assistirem ao caridoso acto convidam todos os seus parentes e amigos, aos quaes antecipam os seus agradecimentos.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA GUERRA

VENDA DE ANIMAES

De accordo com a autorização do Exmo. Sr. general inspector da 9ª região militar, serão vendidos a quem melhor vantagens apresentar, no quartel do 1º regimento de infanteria, á praça da Republica, um cavallo e quatro muares, julgados inserviveis para o serviço militar, pela respectiva commissão de exame.

Os pretendentes poderão se dirigir á Intendencia do mesmo regimento, nos dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, para qualquer informação, ficando encerrada a concurrencia no dia 15 do corrente, ao meio dia. Em 10 de junho de 1910 — **Adolpho Luiz de Carvalho,** 1º tenente, intendente.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

ASSEMBLÉA GERAL

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral amanhã, domingo, 12 do corrente, ás 12 horas do dia, para leitura do relatorio de 1909-1910 e eleição da commissão fiscal — O 1º secretario, BELLARMINO F. BAPTISTA.

Casino Español

De orden del Sor. vice-presidente tengo el honor de invitar á todos los Sres. consocios y á los compatriotas en general para asistir al desembarque, hoy, 12, de nuestro muy digno ministro de España en el Brazil **D. Cristobal J. Vallin** que fué al Estado de Bahia á saludar en su nombre particular y en de la colonia española de esta capital á la muy noble y real señora **S. A. la infanta Isabel de España** (Q. D. g.).

El embarque á las 5 horas de la tarde del dia de hoy en los cáes de Pharoux.

La comision organizada para este fin tiene lanchas á disposicion de todos los Srs. que quieram tomar parte en el recibimiento.

La directiva del Casino Español acompañará á S. Ex. hasta su residencia.

Rio, 12 de Junio de 1910 — **El secretario,** MIGUEL ORTEGA.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA MATRIZ DE S. JOSE'

Festa de Corpus-Christi

A mesa administradora desta irmandade fará celebrar nesta igreja matriz, com todo o brilhantismo, a festa de seu divino orago, domingo, 12 do corrente, com missa solemne ás 11 horas e "Te-Deum", ás 6 ½ horas da noite, officiando nestes actos o digno vigario desta freguezia, Revm. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Ao Evangelho occupará a sagrada tribuna o Rev. padre Dr. Antonio Ferreira, da Congregação de Jesus.

A orchestra está confiada ao professor Luiz Pedrosa, que sob sua regencia fará executar o seguinte programma: missa "Senhor do Bomfim", primorosa composição do pranteado maestro Manoel Maria, precedida da symphonia "Nabucodonosor", do genial maestro Verdi; "Ave Maria de Carmuzel", do prégador; Credo de Italia; Motteto "Jesus dulcis memoria", ao offertorio, e "Salutaris hostia", do maestro Henrique Alves de Mesquita.

O "Te-Deum" será o do maestro Henrique de Mesquita, seguido do "Tanto Ergo", do professor Leite, por occasião da benção do Santissimo Sacramento.

Antes da missa proceder-se-ha ao sorteio de cento e dez esmolas de dez mil réis cada uma, para viuvas pobres residentes nesta freguezia, instituidas pelos bemfeitores Revs. padres João Procopio da Natividade e Silva e Eduardo Thomaz Caelwill.

Precederá o "Te-Deum" a leitura da nominata da administração que tem de gerir a irmandade no anno compromissal de 1910 a 1911.

De ordem do Illmo. Sr. provedor, convido os nossos irmãos e fieis a assistirem a estes actos, para maior brilho da festa consagrada a Jesus Sacramentado.

Secretaria da Irmandade, 8 de junho de 1910 — o secretario, JOSE' PINTO DE ALMEIDA JUNIOR.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis

Em nome da administração convoco uma assembléa geral extraordinaria para o dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Gomes Freire n. 123, sobrado, exclusivamente para serem discutidas e votadas as propostas apresentadas pela directoria e approvadas pelo conselho, alterando diversas disposições dos estatutos, do regulamento do fundo de peculios e domicilios e dispondo sobre a creação de armazens de artigos de consumo e de uso domestico.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1910 — EDMUNDO MONIZ BARRETO, presidente da directoria.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. PEDRO

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGAM-SE commodos em centro de chacara, com agua nascente e rio, bonds á porta; na rua de Santa Alexandrina n. 22, antigo, Rio Comprido.

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGON	15 do corrente
ARAGUAYA	29 do »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «stats-rooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGUAYA

commandante J. POPE

esperado de Southampton no dia 13 do corrente, saira para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ARAGON

commandante A. C. FARMER

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 15 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

3ª classe para Madeira, Lisboa e Vigo 105$000 e 5 % para imposto do governo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas trata-se com o corretor **F. de Sampaio, no escriptorio da companhia,** e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

ALUGAM-SE commodos claros e arejados, com banheiro, a moços solteiros; no palacete da rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE umo bom commodo, com janela, em predio novo, com banheiro; só se aluga a moço solteiro; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, do preço acima até 50$, tendo lindo jardim e muita agua, casa reformada de novo e com muita limpeza; bonds de 100 réis á porta; na rua Caminho do Morro n. 3, Rio Comprido.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** quarta-feira, 15 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 15, até 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

35$000

ALUGA-SE um esplendido commodo com banheiro, em predio novo; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE, a um moço sério, em casa de familia, um bom commodo, com janela, gaz, banheiro, etc.; informa-se na confeitaria da esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

ALUGAM-SE casinhas, á rua Torres Homem n. 237, Villa Isabel.

ALUGA-SE um gabinete, frente de rua, predio novo, com banheiro; só se aluga a moços solteiros; no palacete da rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE um bom e decente quarto, para um ou dois moços solteiros, no commercio ou para um senhor de idade que goste de socego, não sobe escadas, com um bom chuveiro e o mais preciso, em casa de familia de todo o respeito, pagamento adiantado; trata-se na rua José Mauricio n. 48, sobrado, antiga rua do Nuncio.

40$000

ALUGA-SE um commodo; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com janela, predio novo, com banheiro; na rua Luiz de Camões numero 112, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto a senhora respeitavel, que trabalhe fóra; na rua Cassiano n. 32 (Gloria).

ALUGA-SE uma casinha, na rua S. Januario n. 178; trata-se na mesma rua n. 176.

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua Theodoro da Silva n. 139, e trata-se no n. 159.

ALUGAM-SE bons commodos a moços ou casaes; na rua Senador Euzebio n. 526.

ALUGAM-SE salas de frente de rua, em casa nova, tendo lindo jardim e pensão, se quizer, de 40$ a 70$, tendo bonds de 100 réis; na rua Aristides Lobo n. 120, Rio Comprido.

40$ a 60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos muito confortaveis, para cavalheiros respeitaveis; na rua da Constituição n. 55.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, no sobrado da rua Evaristo da Veiga numero 31, antigo.

ALUGAM-SE as casinhas da rua Fernandes Guimarães, Botafogo.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, a um casal serio, em casa de familia nas mesmas condições; na rua Minas n. 50, estação do Sampaio.

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes serios, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua do Senador Pompeu n. 43, avenida Gloria.

60$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE sala e alcova a casal de todo o respeito e decencia, em magnifica casa com jardim; na rua de Matto Grosso n. 83, S. Christovão (Cancella).

60$ e 85$000

ALUGAM-SE dois grandes commodos a casaes sem crianças ou a moços de tratamento, com entrada independente e bem mobilados, com janelas para a rua, em casa de respeito e asseio, tem todas as commodidades; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do Hotel dos Estrangeiros.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma magnifica sala mobilada, para dois moços ou um casal, com uma bonita vista e um terraço para recreio, assim como uma saleta de frente com uma sacada para a rua, por preço modico; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e alcova com janela, em predio novo, com banheiro; só se alugam a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, á rapazes ou casal; na rua do Sacramento, 25.

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Couto n. 24, junto ao 104, onde estão as chaves; trata-se á rua Santa Anna n. 6, Meyer.

75$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no armazem.

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto e sala a casal ou rapaz solteiro; na rua João Ventura n. 7, Catumby

80$000

ALUGA-SE um quarto decentemente mobilado; na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, dá-se pensão; bonds de 100 réis á porta de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE a casa da rua da Independencia n. 31, proxima á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

85$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente de rua, predio novo, propria para uma sociedade beneficente, officina ou morada; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

100$000

ALUGA-SE o pavimento terreo do becco do Moura n. 11, em condições hygienicas, serve para negocio, deposito ou morada, proximo ao novo mercado.

ALUGA-SE, proximo ao novo mercado, uma boa loja, em excellentes condições de hygiene; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a casal ou pessoas que não tenham crianças, uma boa casa; na rua Dr. Sá Freire n. 81, São Christovão; as chaves estão no n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo numero 372.

ALUGA-SE, no palacete da rua Luiz de Camões n. 112, moderno, uma esplendida loja, propria para negocio, deposito, officina ou morada, o predio é novo e tem banheiro.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na Avenida Central n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

110$000

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

120$000

ALUGA-SE uma esplendida loja, proxima do Mercado novo; para mais informações, com o proprietario; na rua da Misericordia n. 66 sobrado.

ALUGA-SE a esplendida loja do predio n. 11, do becco do Moura, serve para negocio, deposito ou moradia, está em condições hygienicas; para ver e tratar, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa da familia, um esplendido gabinete e sala de frente, completamente independente, proprios para um ou dois rapazes de tratamento; na rua do Riachuelo n. 224.

ALUGA-SE o chalet da travessa Silva Guimarães n. 48, Meyer, com commodidades para familia regular, bem limpo, com agua e gaz; as chaves estão no n. 46.

ALUGA-SE o novo predio da rua Duque de Caxias n. 39; as chaves estão por favor na casa junto; trata-se na rua do Rosario n. 96, antigo.

ALUGA-SE o excellente predio, com bonds electricos á porta; na rua Zacarias n. 65, Saude; a chave está na mesma rua n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

122$000

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 31 da ladeira do Senado; as chaves estão na venda em frente, e trata-se na rua do Rosario n. 134, sobrado.

130$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente muito bem mobilada, a pessoa de tratamento, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19, Catumby; as chaves estão na pharmacia da mesma rua, e trata-se no hotel Avenida, 136, 2º andar.

ALUGA-SE o predio da rua D. Laura de Araujo n. 66; as chaves estão no n. 68, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc., esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 12, S. Christovão, em frente á praça Visconde do Rio Branco; trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, antigo, armazem do Amorim.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Barão de Petropolis n. 120; trata-se na Avenida Central n. 99, loja.

142$000

ALUGA-SE a boa loja da rua Riachuelo n. 332, propria para familia; a chave está no n. 324, venda e trata-se na rua do Hospicio n. 42, moderno.

ALUGAM-SE, a familia de trato, as hygienicas casas da rua Frei Caneca ns. 347 e 349, a primeira pelo preço acima e a segunda por 182$; as chaves estão na mesma rua n. 345, ao lado; exige-se fiador idoneo, e para tratar na rua da Assembléa numero 73, das 9 ás 10 1|2 horas.

150$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Souza Barros n. 181, moderno, perto do largo do Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas e bom quintal; as chaves estão no tamanqueiro, no mesmo predio, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, casa Ferreira Balthazar & C.

ALUGA-SE o magnifico sobrado, da rua Monte Alegre n. 364, antigo n. 32, na saluberrima Santa Thereza, com quatro bellos quartos, duas salas, quintal, jardim, varanda e bonds á porta; trata-se na rua Constant Jardim n. 16.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento e de todo respeito, um bom quarto com pensão, a um casal sem filhos ou cavalheiro de fino trato; para ver e tratar na rua Benjamin Constant n. 141, antigo 5 A, Gloria.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no n. 115, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal de tratamento, a parte completamente independente da confortavel casa da rua Torres Homem n. 226, Villa Isabel, constando de duas salas, dois quartos, luxuosamente mobilados, grande chacara, jardim e vasto pomar, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc., esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, ande está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua dona Carolina ns. 23 e 29, em Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 82 da rua Fernandes Guimarães.

ALUGA-SE o predio da rua Viscondessa de Pirassununga n. 8; trata-se na rua da Alfandega n. 92, sobrado, 1ª sala dos fundos, das 2 ás 4 horas.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua José de Alencar n. 80, Catumby, tendo quatro quartos, duas salas, despensa e quintal.

ALUGA-SE uma casa nova assobradada e muito limpa com tres quartos, duas salas, despensa, etc.; na rua Turf Club n. 9, proximo ao novo jardim do Maracanã e boulevard Vinte e Oito de Setembro.

160$000

ALUGA-SE uma bonita loja, em centro commercial; na rua Luiz de Camões n. 74, junto ao Instituto de Musica, servindo para botequim, officina ou deposito; para ver e tratar na mesma.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua do General Caldwell n. 164, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e gaz, com bonds de todas as linhas á porta.

ALUGA-SE um predio assobradado, á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, uma sala, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um predio assobradado, pintado e forrado de novo; na rua Léste n. 16, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

170$000

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 178; as chaves estão no n. 174 da mesma rua, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE, a casa assobradada, com porão habitavel, sita á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, na rua dos Invalidos n. 184, moderno (1ª casa), tendo accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na 3ª casa, na mesma rua e numero, e trata-se na rua Gustavo Sampaio n. 15, antigo.

172$000

ALUGA-SE o novo sobrado da rua General Camara n. 322, com duas salas, e dois quartos; as chaves estão na loja, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua da Luz n. 129, com bons commodos para familia, tendo um porão habitavel; as chaves estão na casa proxima n. 131, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 87.

192$000

ALUGA-SE o predio novo, da rua Assumpção n. 69, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, latrina, tanque para lavar, quintal, jardim na frente,com porta de ferro,etc.; as chaves estão no n. 67, junto, e trata-se na rua do Catteto n. 335.

200$000

ALUGA-SE, ou com contrato por 150$, o armazem com cinco portas e casa de habitação, em Botafogo, á rua Assis Bueno,esquina da de D. Marciana, acabado de construir; a chave está em frente, na obra, e trata-se na rua Itapiru' n. 149, com a proprietaria ou por favor, na Avenida Central n. 146, com o Sr. J. Santos.

ALUGAM-SE dois esplendidos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a senhores de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 3 da rua Joaquim Silva, esquina da avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE um bonito sobrado, na rua D. Polixena n. 102; as chaves acham-se, no armazem, por especial favor, e trata-se na rua General Severiano n. 174, casa n. 6.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto dos banhos de mar; na rua João Francisco n. 10; as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 813; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 13, armazem.

OPULENTO CAPITALISTA

GRATIDÃO E ESPONTANEIDADE

Recebémos e publicamos o attestado deste distincto cavalheiro:

Rio, 17 de setembro de 1908.

Illmos. Srs. Alotti & C.

Amigos e senhores

Espontaneamente vos envio o presente attestado, provando assim o meu reconhecimento por me achar completamente curado com a graça de Deus e seu preparado XAROPE ANTI-ASTHMATICO. Durante 10 annos soffri muito de uma terrivel bronchite asthmatica, e apesar de consultar a distinctos clinicos de diversos Estados, só consegui a minha cura com o seu poderoso XAROPE ANTI-ASTHMATICO. Estou com 62 annos de idade e ha mais de anno que nada sinto. Faço o presente attestado em beneficio dos que soffrem deste mal. Podeis fazer o uso que entender do presente attestado. De V. S. amigo obrigado e criado

José Domingues da Costa.
Rio-grandense.

Actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.

N. B.-Este é o n. 58 dos attestados.

ALUGA-SE o chalet mobilado, á rua de S. João n. 2, em Paquetá, com grandes accommodações para familia de tratamento, situado no centro de jardim e tendo chacara, banhos de mar á porta, ficando em frente á ponte das barcas; as chaves estão no mesmo, onde se trata, ou na capital, á rua Primeiro de Março n. 87, moderno, e tambem no Leme, á rua Gustavo Sampaio n. 15, antigo.

ALUGA-SE uma casa nova, com esplendidas accommodações para familia, ponto de bonds; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 585, proxima á praça Malvino Reis; as chaves estão na mesma rua n. 568, padaria, e trata-se na rua dos Voluntarios da Patria n. 38.

220$000

ALUGA-SE uma boa casa, muito proxima ao jardim e á praia de Icarahy; na rua da Independencia n. 62; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

230$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da praça dos Governadores numero 8, no cruzamento da avenida Mem de Sá com Gomes Freire; tendo duas salas, tres bons quartos, cozinha, copa, banheiro, etc., tudo muito arejado; para ver e tratar no mesmo, de 12 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com bons commodos; as chaves estão no n. 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, do 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na mesma rua n. 84, armazem, e trata-se no hotel Avenida, 136, 2º andar.

250$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou cavalheiro distincto, em casa de familia de tratamento e de familia do todo respeito, uma grande sala de frente, com pensão, e separadamente um quarto bom; para ver e tratar na rua Benjamin Constant n. 141, antigo 5 A, Gloria.

ALUGA-SE o 2º andar, do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE a casa da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 5, Leme, com tres quartos, duas salas e demais dependencias; as cahves estão na rua Salvador Correia n. 50, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 35, das 3 ás 5 horas.

ALUGA-SE, no Leme, á rua Gostavo Sampaio n. 31, antigo, o novo predio com tres quartos, duas salas e mais dependencias, tendo varanda e grande quintal; as chaves estão no n. 15, antigo, onde se trata.

ALUGA-SE, no Leme, á rua Gustavo Sampaio n. 33, antigo, o novo predio, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias, tendo varanda e grande quintal; as chaves estão no n. 15, antigo, onde se trata.

ALUGA-SE, na rua Senador Vergueiro n. 237, uma casa para familia regular, limpa, com pequeno quintal; as chaves estão no armazem Guanabara, na praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Toneleiro n. 131, uma espaçosa casa, com duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro, walter-closets", lavanderia, quarto para criados e um grande jardim; as chaves estão na rua Barroso n. 8, pharmacia, e trata-se na rua de S. José numero 67, sobrado.

270$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 837 da rua Conde Bomfim, com seis quartos, salas de jantar e de visitas, copa, banheiros, despensa, installação, agua fria e quente e grande quintal.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE o grande armazem da rua de S. Pedro n. 83, com todos os requisitos hygienicos, para ver a chave está no 1º andar, e trata-se na rua dos Andradas n. 29.

ALUGA-SE uma casa mobilada em Copacabana; trata-se na rua da Assembléa n. 68, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Joaquim Silva, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão em frente, no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE, com pensão, a uma moça de tratamento, uma linda sala de frente, com cinco sacadas, em casa onde não existem outros inquilinos; na rua do Cattete n. 146.

303$000

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria, e trata-se na rua de São Bento n. 1.

ALUGA-SE a elegante casa da rua Delfim n. 41, Botafogo, com seis quartos, quatro salas, jardim e quintal e tambem mobilada; trata-se na mesma.

350$000

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Dr. Joaquim Silva n. 24, esquina da rua da Lapa.

400$000

ALUGA-SE o grande predio, da rua dos Invalidos n. 187, com oito quartos, duas salas e mais dependencias; inteiramente reformado; na rua dos Ourives n. 143.

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos com boa pensão, a casaes de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

500$000

ALUGA-SE o predio todo reformado da rua da Saude n. 37; as chaves estão na mesma rua n. 10, com o Sr. Guimarães, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, serve para uma familia ou a tres ou quatro moços respeitaveis, mobilada, com pensão e por preço modico; na rua da Lapa n. 26, sobrado, em casa de familia.

ALUGA-SE uma esplendida casa, para pequena familia de tratamento; na praia de Botafogo, e trata-se no n. 78, da mesma rua.

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 5 C, antigo 623, proximo á praia de banhos.

ALUGAM-SE dois chalets, em Botafogo, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua dos Voluntarios da Patria n. 249.

ALUGA-SE um bom predio com quatro quartos, duas salas, cozinha, jardim e terreno nos fundos; na rua Conselheiro Paranaguá n. 7, Villa Isabel: trata-se na mesma rua n. 11.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos a moços solteiros e respeitaveis, empregados no commercio, em casa de familia; na rua D. Luiza n.38, moderno, Gloria.

ALUGA-SE a pequena familia que não tenha crianças, a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Pão Ferro n. 161, em S. Christovão, por 130$, ou vende-se por 9:500$; trata-se na villa de S. Lazaro n. 13, no arsenal de guerra do Cajú; a chave está na venda junto.

PRECISA-SE de sapateiros, montadores de obras de 3ª; na fabrica de calçado á rua S. Pedro n. 122, moderno.

PRECISA-SE, nas officinas das Neves (Nitheroy), casa Hime & C., de ajustadores, serradores e fundidores de panelas, e compra tambem uma caldeira de conducto de 20 a 30 cavallos, offertas por escripto.

VENDEM-SE sempre terrenos em todas as localidades e a alcance de todos. Sempre de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE uma collecção de sellos do Brazil, por nuances e picotagens; na rua do Rezende n. 89, das 10 ás 11 horas da manhã, com o Sr. Pinto.

UM moço allemão deseja encontrar um commodo, com pensão, em casa de familia allemã; cartas neste jornal a E. P.

D. MARIA THEODORA DE JESUS, chegada ha pouco do Pará, precisa falar com as suas irmãs, DD. Rosa Maria da Conceição e Maria da Luz do Nascimento na rua S. Luiz Gonzaga n. 229, em S. Christovão.

PERDERAM-SE as cautelas do monte de Soccorro ns. 8.740 e 5.750.

PERDERAM-SE as cautelas do Monte de Soccorro ns. 8.734 e 8.736.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 148.624, da 3ª série, pertencente á D. Amelia Augusta Pereira Lima.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 1.829.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas
de C. MONTEIRO
e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, iczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso; fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

10:000$000

Compram-se, com urgencia, duas pequenas casas de construção moderna; trata-se com Paulo, á rua Uruguayana n. 47, sobrado, das 2 ás 3 horas da tarde.

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

LEILÃO DE PENHORES
Em 14 do corrente
DIAS & MOYSÉS
2 RUA BARBARA ALVARENGA 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA
podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão. 26

CATTETE

Pensão—Fornece-se em casa de familia brazileira e manda-se a domicilio; na rua do Pinheiro n. 37, cozinha de 1ª ordem.

SOBRADO PARA MORADIA

Aluga-se, por preço commodo, um bom sobrado, na rua do Cunha n. 62 (Catumby), tendo tres bons quartos, duas boas salas, cozinha e quintal.
As chaves estão na loja do mesmo predio, e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, moderno, loja. 319

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A de um alfinete e chatelaine de ouro, que devia ter extracção no dia 13 do corrente, fica transferida para o dia 6 de julho proximo. 318

PAQUETE OLINDA

Pede-se a quem por engano levou com sua bagagem desembarcada hontem, do paquete "Olinda", uma mala com roupas, pertencente a Carlos de Alencar, fazer o especial favor de avisar ao mesmo, na rua Campo Alegre n. 67.
Gratifica-se a quem fizer este obsequio.

RECLAMOS DA CASA AGUIA DE OURO

Costumes de tussor
de cores, para senhoras, de 42$ por 28$000

Costumes de linho
casaco comprido, de 70$ por 42$000

COSTUMES
de casemira 1|2 estação. casaco 1|2 longo de 80$ por 40$000

Paletots de casemira
curtos, forrados de seda de 130$, 120$ e 100$ por 40$000

CORPINHOS
de nansouck, guarnecidos com rendas de 4$ por 3$000

Saias brancas
com babados de renda, de 6$000 por 3$400

CAMISAS
em superior morim, francezas, **bordadas á mão**, de 9$ por 6$000

Cintos de linho
e elastico branco, a 1$500 e 1$800

BOLSAS
de couro, para senhoras, de 5$ por 2$000

VESTIDINHOS
para **meninas**, em nansouck branco,
2, 3 e 4 annos, de 9$ por 5$000

VESTIDINHOS
de brim de cor, de 2, 3 e 4 annos, de 8$ por 5$000

Colossal collecção de artigos de malha para agasalho

Chamamos muito especialmente a attenção para o grande STOCK de mais de 1.000 blusas brancas, marcadas com enormes differenças
desde 2$500 !!!

169 OUVIDOR 169

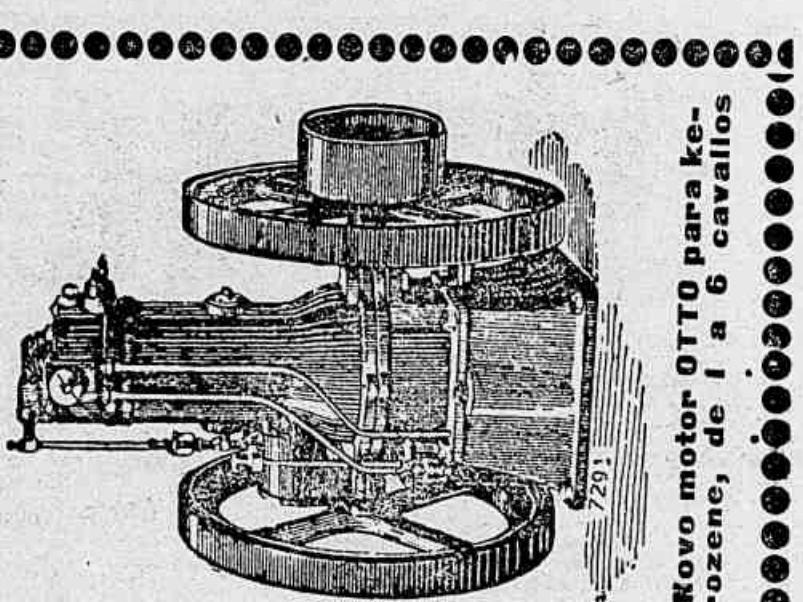
GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios
Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
84 RUA OUVIDOR 84

LEILÃO DE PENHORES
em 17 do corrente
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
Antigo n. 1 C
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 198

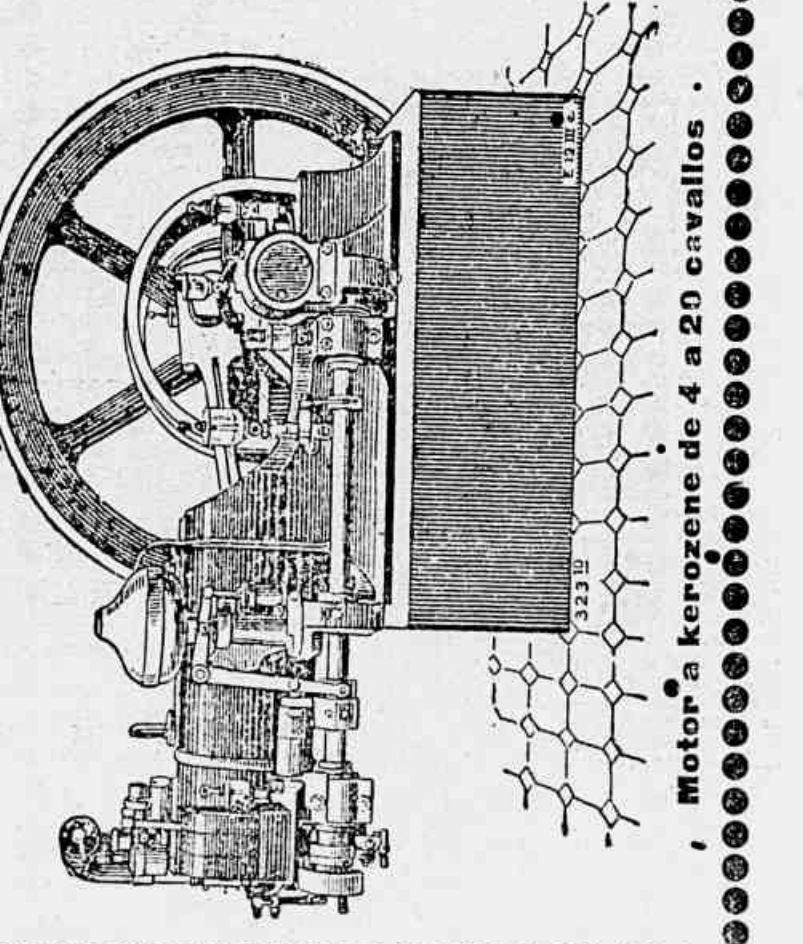
PINCE-NEZ E OCULOS
Para todas as vistas de todas as qualidades
1$500 para cima
Binoculos e oculos de alcance
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 6

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE
De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	**179**........	25$000
N.	**180**........	600$000
Aproximação	**181**........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.
O presidente

Novo motor OTTO para kerozene, de 1 a 6 cavallos

Motores OTTO legitimos

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ
SUCCURSAL BRAZILEIRA
106 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106

Motor a kerozene de 4 a 20 cavallos

Motores a gazolina, a kerozene, a alcool. Motores a gaz pobre. Motores a naphta crua, systema Otto-Diesel. Machinas KIESSLING para serrarias. Gazolina, azeite, graxa, correias, etc., etc.

TABLETTES ANTIPALUDICAS
FORMULA DO Dr. GOUVÊA FREIRE
Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.
Preventivo para os viajantes e trabalhadores das zonas paludicas
RIO DE JANEIRO
Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL, Avenida Central 140

Casa "STANDARD" - Ouvidor n. 106, ANTIGO 72 - Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex"........

Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de (12$000).
CLUB A, n. 395 – Ilma. Sra. D. Maria da Penha R. dos Santos, Estado do Rio.
CLUB B, n. 87 – Illmos. Srs. Braga & C., Estado do Paraná.
CLUB C, n. 276 – Illmo. Sr. José Coelho de Azevedo, Capital Federal.
CLUB D, n. 147 – Illmo. Sr. Rodolpho Tinoco, Capital Federal.
CLUB E, n. 395 – Exma. Sra. Antonio de Souza Guimarães, Capital Federal.
CLUB F. Está aberta a inscripção.

Clubs "Chronométre Royal".........

De Vacheron & Constantin de Geneve. O primeiro relogio do mundo.
CLUB I, n. 143 – Illmo. Sr. Fausto Baptista dos Santos, Estado de Minas.
CLUB J, n. 79 – Illmo. Sr. Manoel Fernandes, Estado de S. Paulo.
CLUB K, n. 37 – Illmo. Sr. Paulo Carneiro, Estado do Rio.
CLUB L, n. 63 – Illmo. Sr. José de Góes Artigas, Estado de Minas.
CLUB M, n. 170 – Illmo. Sr. Albino Candido Ferraz, Capital Federal.
CLUB N, n. 122 – Illmo. Sr. Dr. José Borges Ribeiro da Costa Junior, Santa Catharina
CLUB O, n. 174 – Illmo. Sr. Francisco G. Lanz, Estado do Rio.
CLUB P, n. 15 – Illmo. Sr. Narciso da Cruz, Estado de Minas.
CLUB Q, n. 78 – Illmo. Sr. Silvino Garcia, Capital Federal.
CLUB R, n. 93 – Illmo. Sr. Henrique de Oliveira Castro, Estado de Minas.
CLUB S, n. 13 – Illmo. Sr. Gastão Pereira de Oliveira, Estado de Minas.
CLUB T, n. 138 – Illmo. Sr. Dr. João Correia de Moraes, Capital Federal.
CLUB U, n. 41 – Illmo. Sr. Leopoldo Bittencourt, Capital Federal
CLUB V, n. 6 – Illmo. Sr. Nathanael Soares dos Santos, Estado de Minas.
CLUB W, n. 133 – Illmo. Sr. Alberto de Souza Bittencourt, Capital Federal.
CLUB X – Está aberta a inscripção.

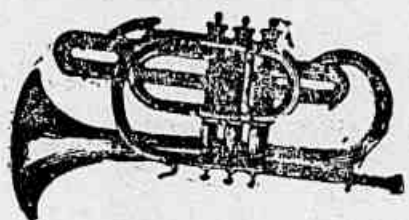
Clubs "Smith ou Fox".............................

As melhores machinas de escrever, reputadas como o maior invento da mecanica norte americana.
CLUB D, n. 188 – Illmo. Sr. coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Capital Federal.
CLUB E, n. 135 – Illmo. Sr. Antonio Albano, Estado do Ceará.
CLUB F, n. 197 – Illmo. Sr. padre Dario Moura, Estado de Minas.
CLUB G, n. 157 – Illmo. Sr. Alberto Louzada, Capital Federal.
CLUB H, n. 103 – Illmo. Sr. Antonio de Oliveira Santos, Estado de S. Paulo.
CLUB I, Está aberta a inscripção.

CLUBS DE ESPINGARDAS DE CAÇA "STANDARD".......

Da Kaiserlich-Deutsche Waffenfabrik-Allemanha, têm a supremacia entre as melhores armas modernas.
CLUB A, está aberta a inscripção.

IMPORTANTE – Os Srs. VACHERON & CONSTANTIN, de Geneve, Suissa, fabricantes do CHRONOMETRE ROYAL, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º premio no CONCURSO DE CHRONOMETROS do Observatorio de Genebra, em 1909. (Premio este que lhes foi conferido igualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no CONCURSO INTERNACIONAL do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1910 – A. CAMPOS & C. CASA STANDARD – Filial em S. Paulo – Praça Antonio Prado 12

Moreira Barbosa
93 RUA DO OUVIDOR 93
— E —
76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos famosos instrumentos de LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUTROIS.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS-ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AC e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfrois, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, citharas, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napoletanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA
COELHO BARBOSA & C.
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA, 104 --- HOSPICIO, 30 --- OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas

Homœobromium—(Tonico-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum - Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte – Depositarios em S. Paulo: Baruel & C. 47

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 ½ e nos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

AMANHÃ AMANHÃ	SABBADO, 18 DO CORRENTE
177 — 130ª	183 — 63ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

155 – 4ª

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DO CORRENTE

(EM TRES SORTEIOS)

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios **8$000** Os bilhetes já se acham á venda.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes – NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 – Rio de Janeiro.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Exigir sempre o Angico Pelotense.

AS CHAMADAS TOSSES SECCAS

O illustrado redactor-chefe do «Carasinho», o Sr. Gregorio Mendes, espontaneamente dirigiu ao depositario geral a seguinte carta: Carasinho, 4 de agosto de 1909. — Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira. — Pelotas.

Tem a presente por fim informar-vos de mais uma importante cura feita pelo poderoso **Peitoral de Angico Pelotense.** Eis o caso: Minha filhinha Celisa, com cinco annos de idade, de constituição muito debil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosses seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose pulmonar.

Depois de experimentar diversos medicamentos que por ahi são annunciados como especificos para taes molestias, já quasi sem esperanças de salvar minha filhinha, em hora feliz lancei mão do vosso preparado poderoso e tenho a satisfação de dizer bem alto que, com um só vidro, ficou minha filhinha curada radicalmente.

Sirva este facto de esperança a outros nas mesmas condições.

Sendo esta a fiel expressão da verdade, podeis fazer desta o uso que vos convier.

Do amigo obrigado **Gregorio Mendes**, redactor-chefe do «Carasinho».

O **Peitoral de Angico Pelotense** não exige resguardo.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Depositos: Pelotas, **Eduardo C. Sequeira**; Rio, **Drogaria Pacheco.** S. Paulo, **Baruel & C.**; Santos, **Drogaria Colombo**, de A. Leal & C.

CRUZWALDINA

S. A. G.

ASEPTICO E NÃO CORROSIVO

O melhor desinfectante

Especial medicamento para tratamento do gado

O peior inimigo dos microbios

Marca registrada: CRUZWALDINA

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e lojas de ferragens

Para Furunculoses
Anthrazes
Molestias de pelle
Prisão de ventre habitual
Grippe, Influenza,
etc.

ALFA-LAVAL

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

IMPORTADORES DE

GADO DE RAÇA

E MACHINISMOS E ACCESSORIOS PARA

LACTICINIOS E LAVOURA

95 RUA THEOPHILO OTTONI 95

RIO DE JANEIRO

20 RUA MOREIRA CESAR 20

S. JOÃO D'EL-REI

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS — SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO -- Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 -- Caixa do correio n. 631 – Endereço telegraphico SIEMENS -- RIO DE JANEIRO

LAUTIER FILS
Essencias e materias primas para perfumarias e fabricas de licores

Etablissement Pernot
BISCOITOS FINOS

ULLATHORNE & C.
Fios, ferramentas, graxas e artigos para sapateiros e selleiros

E. GUIMET
Azul ultramar (anil)

Terrot & C.
BICYCLETAS de 1, 2, 3, 4, 6, 8 e 10 velocidades — de 260$ a 450$000
MOTORETTES «Terrot», 2 h. p. — motor Zedel Rs. 850$000

SUN TYPEWRITER C°.
VICTOR TYPEWRITER C°.
Machinas de escrever de 200$ a 400$000

MACHINAS DE COSTURA RIO BRANCO
DE MÃO E DE PÉ DE 60$ PARA CIMA

J. B. & A. ARTAUD FRÈRES
Azeite francez

DANDICOLLE & GAUDIN
Conservas e productos alimenticios

ANGLADE & C.
Vinhos, champagnes, etc.

Snyers & C.
PAPEIS DE IMPRESSÃO

F. W. KLEVER
Ballistol para limpeza e conservação de metaes

KELLER-DORIAN & SILVIN
Papeis de fantasia

D. FAGOT & C.
Peilline, glaceo, negrina

WALTER JAGENBERG
Papeis e artigos de escriptorio

ACHILLE IRES & FILHOS
Relogios

Charles Bernard
VINHOS DE BOURGOGNE

LOUIS DE BARY
CHAMPAGNES

ADOLFO MORAWETZ
Frascos e fantasias de vidro e crystal

UNIÃO FRATERNELLE
Cimentos

MANUFACTURE DE FLOREFFE
Pennas de aço para escripta

FELIX ADLER
Fazendas e fantasias para homens

OFFICINA MECANICA — CONCERTOS

Representantes: **SEVERO DANTAS & C.**

41 RUA SETE DE SETEMBRO 41 — Rio de Janeiro

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

NÃO PERDEU O SEU DINHEIRO

O Sr. Joaquim Pereira, residente em Dores de Guaxupé, Minas, tendo sua Exma. esposa atacada de forte tosse e dores do peito e nas costas, comprou em Santa Barbara de Canôas, dois vidros de **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado, a 10$ cada um, sentindo sua esposa melhoras immediatas, e cura completa com o terceiro vidro, tambem comprado por 10$ em Guaxupé.

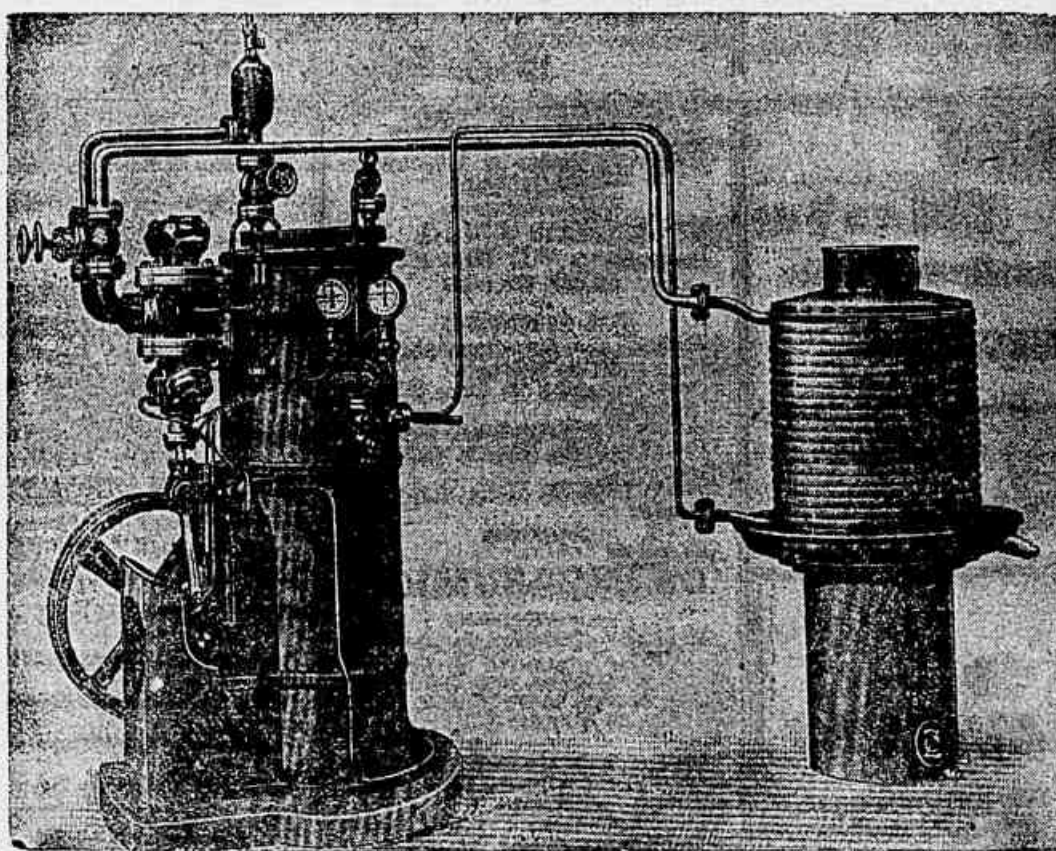
Depositarios: **ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.**

SÓ NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **GRANDE SUCCESSO** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam o respeitavel publico a vir aproveitar este systema, que lhe permitte mobiliar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia

MARTINS, MALHEIRO & C.— *Rua da Alfandega n. 111* (Entre Ourives e Uruguayana)

MACHINAS DE GELO E DE REFRIGERAÇÃO

SYSTEMA: ACIDO SULFURICO

Photographia de uma instalação para refrigeração de leite

Orçamentos e informações

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

Succursal brazileira: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 106

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material.
O maior depositario:
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 61

Os nossos preparados

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega e approvado pela Exma. junta de hygiene publica para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos Drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto approvado pela Exma. junta de hygiene publica é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela Exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÊAS

Antigas e recentes, flores brancas e corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Bevran, approvado pela Exma. junta de hygiene publica.

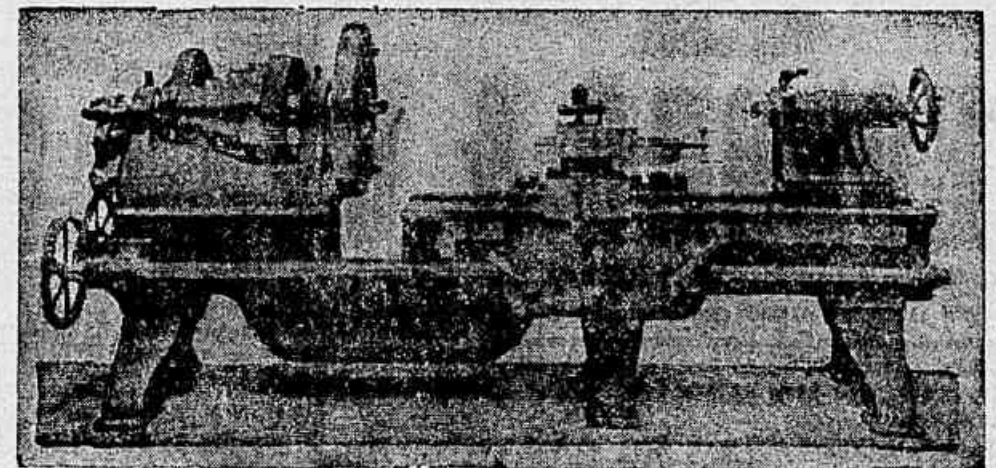
VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo.

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, nas crianças para lhes facilitar a dentição e nas amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

122 RUA DO HOSPICIO 122

Antigamente, á rua da Assembléa n. 93

TORNOS MECANICOS

e mais **machinas** para **officinas mecanicas**, como: plainas, tornos, limadores, poças, tesourões, navalhas para cortar ferros de perfil a mão e a correia, etc.

GRANDE STOCK NA

GAZMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA — RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 106

Esquina da rua Theophilo Ottoni --- Caixa Postal 1.304

Cura efficaz e rapida da

GONORRHÉA

(ANTIGA OU RECENTE) — PELAS

VELAS DE BERTHAUD

As velas medicinaes de Berthaud representam o meio mais facil, pratico e commodo no tratamento desta tão terrivel quanto incommoda molestia.

Na Gonorrhéa, antiga ou recente, o tratamento por meio de qualquer uma das velas abaixo indicadas, é racional e nenhum outro lhe é superior.

As velas medicinaes de Berthaud não têm os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas.

As velas commumente usadas são as seguintes:

Sulphato de zinco	Alumnol	Iodoformio	Extracto de Ratania
Nitrato de prata	Protargol	Tannino	Airol
Acido borico	Acetato de chumbo	Ichthyol	Di-Iodoformio

Para applicações, vide prospecto que acompanha cada tubo.

A' VENDA ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES 114 — RIO

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos Srs.

J. M. PACHECO, ARAUJO FREITAS & C. e RODOLPHO HESS

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se o cacáo Bhering é instantaneamente um pó fino, de côr cara de cacáo solu... sendo uma excellente chi... levemente aveludado, de gosto excellente e perfume.

A uma colherzinha de pó sobre uma chicara, ...

Bhering & C.

FABRICA RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a... 3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a... 2$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a... 4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a... 1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras (reclame) a... 1$200
Creme puro de leite, pote a... $400
Idem em latas a... 1$000
Idem em litros a... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente... 15$000
1 garrafa diariamente... 10$000
1/2 litro diariamente... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc... no maior sortimento.

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 35 63

VILLA IPANEMA

Aluga-se a grande casa com 19 peças, agua nascente e publica, luz electrica e gazometro, grande chacara; na rua Vinte e Oito de Agosto, esquina da rua do Bond n. 2, e trata-se ao pé, no antigo Restaurante Silva. 282

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE

AS PASTILHAS DE STOVAINE BILLON

são o Especifico das Molestias da BOCCA GARGANTA LARYNGE

D'uma acção superior á da COC'N. da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Pedimos aos accionistas que compareçam hoje ao escriptorio um memorandum que se acha registrado sob o

N. 5204

AGENCIA

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc. no principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83 60

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

É o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone n. 1937 — Telegrammas: IDEAL

HOJE Grandioso programma HOJE

Esplendido conjunto de fitas magnificas

O maior successo da actualidade

1ª parte — Os funeraes de Eduardo VII — Grandiosa fita do natural, mostrando nitidamente o que foram as ultimas homenagens tributadas por todo o mundo culto ao saudoso monarcha da Inglaterra.

2ª parte — A céguinha — Bello e sentimental drama.

3ª parte — Um jornal apimentado em familia — Linda fita do um cómico irresistivel. Scenas que provocam a mais franca hilaridade.

4ª parte — Coração de pai — Comm vente episodio dramatico. Soberbas e imprevistas situações de grande intensidade dramatica.

5ª parte — O guarda-chuva de Fricot — Soberba fita ultra-comica. Impagaveis situações para rir. Successo! Exito colossal!

Na MATINÉE de hoje, em vez da fita — O guarda-chuva de Fricot — será exhibidas duas fitas sensacionaes, completas novidades.

AO IDEAL!

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS. 337

CINEMA BAZAR

MILHARES DE BRINDES

Pede-se a presença das Exmas. familias

Sessões continuas — Não ha espera — das 6 horas da tarde á meia-noite — Matinées aos domingos e dias feriados

Programmas mudados nas terças e sextas-feiras 35 Rua Visconde do Rio Branco 35 — Esquina da Avenida Gomes Freire

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 40

Empreza William & C. — Maestro Costa Junior. Operador electricista, ALVARO ROSAS

Hoje *Em matinée* Hoje

á 1 1/2 2 1/2, 3 1/2 e 4 1/2 horas da tarde — E das 7 da noite em diante

Novo film a cores com uma nova apotheose.

BREVEMENTE

CHANTECLER

N. 15. — Esta empreza não tem credores.

CAMPO DE SANT'ANNA

FESTAS JOANNINAS

HOJE Domingo, 12 do corrente HOJE

Inicio das deslumbrantes festas de S. João da Ponte, em Braga, Portugal, no parque do campo de Sant'Anna, organizadas em beneficio dos cofres da ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA e da MATERNIDADE DO RIO DE JANEIRO, e outras instituições de caridade.

Das 7 ás 11 horas da noite

Brilhante concerto musical com um carrilhão de 14 sinos, vindo expressamente de Portugal, acompanhado pela banda de musica do 52º batalhão de caçadores.

Feerica illuminação electrica, a giorno e a copinhos (systema minhoto); bandas de musica do corpo de bombeiros, da marinha, da policia e da Fabrica de Tecidos Confiança Industrial, que abrilhantarão a festa em quatro elegantes coretos; estudantinas, quinteto dos cegos, bailes caracteristicos, etc.; baptismo de Christo e presepe na cascata; artisticos balões monstros; maravilhoso fogo de artificio das 10 ás 11 horas da noite; corridas de automoveis para crianças, carros puxados a "ponneys", cabritos, etc.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Para os dias 12, 13, 24 e 29 (...)

Adultos	2$000	Carros e automoveis	10$000
Crianças de cinco a dez annos	$500	Cavalleiros e cyclistas	5$000

Para os dias 17, 18, 19, 23, 25, 26 e 28 as entradas para adultos serão de 1$, mantendo-se os preços das demais.

Os portões serão abertos ás 7 horas da noite.

Entrada de carruagens e cavalleiros pelo portão do lado do corpo de bombeiros e da saída pelo da Estrada de Ferro.

Venda de entradas — Avenida Central 94, na Turmalina Brazileira, na séde da Associação de Imprensa, Campo de Sant'Anna, esquina Rio Branco, largo S. Francisco 16, ladeira Madre de Deus 1, Barão S. Felix 130, Senador Euzebio 65 e nos portões do campo, das 7 horas em diante, nos dias de festa.

NÃO HA ENTRADAS DE FAVOR

CINEMA OUVIDOR

Hoje — Domingo, 12 de junho de 1910 — Hoje

GRANDIOSO PROGRAMMA COM AS ULTIMAS NOVIDADES DAS PRIMEIRAS FABRICAS

Destacam-se os dois importantes trabalhos: — o da Biograph, SOBRE UMA ARVORE e o film artistico ARISTODEMO, drama historico grego

1ª parte — **Guarda-chuva de tricot** ... Interessante passagem extra-comica cujos lances grotescos trarão os senhores espectadores em plena hilaridade.

2ª parte — **Uma boa lição de caridade christã** ... BIOGRAPH — Fita essencialmente moralista, que nos mostra a proposito do mundo em querer ignorar os exemplos e os conselhos de Jesus Christo. As scenas que serviram a esta producção são baseadas na historia das Missões de S. Gabriel, na California.

3ª parte — **Aristodemo** ... Importante lavor artistico, que synthetiza episodios da vida de Aristodemo, extraidos da historia grega, apresentados com capricho e arte por actores de nomeada, em regiões de grande effeito, reproduzidos fielmente pela nitidez photographica.

4ª parte — **Sobre uma arvore** ... Mais uma producção da fabrica norte americana BIOGRAPH, que nos mostra a brincadeira de um joven rustico do campo, o que agradará sobremodo aos espectadores, pelos desenlaces engraçados.

5ª parte — **O globo terrestre** ... Scena comica, de esplendidos «trucs» e bastante original.

TERÇA-FEIRA — OS FILHOS DE EDUARDO — Sumptuoso «film d'art» da applaudida fabrica LE FILM D'ART, ricamente colorido para a empreza.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia TAVEIRA

Do theatro da Trindade, de Lisboa

Hoje — 2 ESPECTACULOS 2

A 1 3/4

A opera-comica em quatro actos de extraordinario exito

D. CESAR DE BAZAN

A's 8 1/2

A MAGICA DE GRANDE SUCCESSO em tres actos e 14 quadros

A SEMANA DOS 9 DIAS

Deslumbrante guarda-roupa! Canções, e fados desgarradas.

AMANHÃ, ás 8 1/2

A semana dos 9 dias

Bilhetes desde já á venda na bilheteria.

A opera-comica D. Cesar de Bazan retirada em pleno successo para descanso do barytono Bensaude, reapparecerá sexta-feira com a Semana dos 9 dias. 330

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia

Direcção do actor AUGUSTO ROSA

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

ÁS 2 HORAS DA TARDE E ÁS 8 1/2 DA NOITE

11ª E 12ª

representações do celebre vaudeville em tres actos

THEODORO & C.

Grande successo dos artistas ANGELA PINTO e JOSÉ RICARDO

Principiará o espectaculo com a comedia em um acto Páos ou Espadas

Amanhã, 8ª recita de assignatura, a peça em cinco actos D. CESAR DE BAZAN, notavel creação do actor Augusto Rosa.

As representações do D. CESAR DE BAZAN serão alternadas com as do celebre vaudeville Theodoro & C.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE — Domingo, 12 de junho — HOJE

Assombroso acontecimento da época!

Unico successo do dia

IMPONENTE FUNCÇÃO

da qual se farão executar na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte, far-se-ha representar mais uma vez, A PEDIDO, a farça dramatica fantastica em um prologo e tres quadros

A PRINCEZA CRYSTAL

baseada sobre um conto em francez com o seu titulo por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de L. DE ALMEIDA.

Titulos dos quadros — Prologo: A caça dos condemnados; 1º quadro: A nodoa de sangue; 2º quadro: A sentença do terror; 3º quadro: A conciliação das fadas. Terminará esta farça com uma esplendida apotheose.

Principiará o espectaculo ás 8 horas.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO!

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande companhia italiana de operetas E. VITALE

HOJE Domingo, 12 de junho HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A 1 h. 3/4 da tarde

EXTRAORDINARIA MATINÉE

Com a lindissima opereta em 3 actos e 4 quadros

ás 8 h. 3/4 da noite

8ª representação do grande successo da temporada e a opereta em 3 actos

SONHO DE VALSA

Musica do maestro Oscar Strauss

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO S. PEDRO

Empreza — F. FERRADOR — DIRECÇÃO BIANCO

Grande Companhia Allemã de Operas e Operetas

EMPREZA JOSEPHINE TUSCHER | DIRECÇÃO AUGUSTO PAPKE

HOJE Domingo HOJE

A's 8 1/2 da noite

Recita extraordinaria

A PEDIDO GERAL, será representada pela ULTIMA VEZ, a celebre opereta em tres actos de LEO STEIN e musica de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

(Die lustige Witwe)

Maestro concertador e director de orchestra — Carlos Hetzel

Director de scena — Franz Bauch

A Sra. Helene Marviola (viuva alegre) foi a primeira que creou o papel de Anna Glavary na America do Sul. Orchestra original da Sociedade Musical de Berlim.

Amanhã — Descanso. Terça-feira — 6ª recita de assignatura: pela primeira vez na America do Sul, a opereta em tres actos, de Bernhard Buchbinder — Foerster Christel, musica de Georg Jarno. Domingo, 19 de junho — Despedida da companhia. Irrevogavelmente ultimo espectaculo. Os bilhetes acham-se á venda até ás 4 horas, na Agencia dos Mensageiros, na Avenida Central 76 e na bilheteria do theatro.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Direcção da orchestra Cav. G. POLACCO

HOJE Domingo, 12 de junho de 1910 HOJE

MATINÉE ÁS 2 HORAS DA TARDE

GRANDIOSO SUCCESSO

Acção dramatica em tres actos — Libretto de CARLO D'ORMEVILLE e ZANARDINI, musica de Alfredo Catalani

LORELEY

Pela primeira vez a Sra. Poli cantará a parte de protogonista

PERSONAGENS

Loreley	E. Poli-R.	Herman	Viglione Borghese
Anna	E. Allegri		
Walter	Kesmer	Rudolfo	Dadò

Corpo de côros — Bailados — Banda — Numerosa comparsaria

MISE-EN-SCÈNE GRANDIOSA

Scenarios e vestuarios feitos expressamente em Milão

Preços para a matinée

Camarotes de 1ª ordem	50$000	Poltronas e varandas	10$000
Camarotes de 2ª ordem	35$000	Cadeiras	5$000
Galerias Geraes	5$000		

Os bilhetes á venda no Jornal do Brazil, Avenida Central n. 110, até o meiodia e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

Por motivos imprevistos, não póde ser cantada hoje a opera *Rigoletto*

Terça-feira, 14 — TOSCA

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

HOJE Domingo HOJE

Rua da Carioca ns. 49 e 51

PROGRAMMA VARIADO

Grandiosa matinée a 1 1/2 da tarde

1ª PARTE

A PESCA DO SALMÃO NA BRETANHA

Scena natural

2ª PARTE

QUE BOM QUEIJO

Interessante scena extra comica

3ª PARTE

A FLAUTA DE PAN

Film artistico

4ª PARTE

COMO DID PAGA AS DIVIDAS

Scena comica de transformações

5ª PARTE — No palco:

A bellissima comedia

CRIADAS MODELO

pela troupe do Soberano sob a direcção do actor Barbosa.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, FERREIRA & C.

HOJE grandioso e bello programma HOJE

Imponente conjunto de fitas dos mais afamados fabricantes. Successo sem precedente.

1ª parte — O HOMEM DE DUAS CABEÇAS — Bella farça ... original

2ª parte — A POLI IA NO ANNO 2.000 — Linda fantasia sobre o futuro. Original e interessante episodio que nos leva ao anno 2.000.

3ª parte — CORAÇÃO DE PAI — Lindo drama com scenas emocionantes. Novidade palpitante da fabrica Gaumont.

4ª parte — O NAUFRAGO — Commovente drama maritimo em que um marinheiro representa papel saliente, afastado do mundo e dos seus ...

5ª parte — UM JORNAL APIMENTADO EM FAMILIA — Hilariante «charge» de um comico irresistivel.

Em matinées serão augmentados e estes bello programma tres soberbos films — O valente Paladino Roldão, Finlandia e ...

AO PARIS sempre novidades.

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes. 330

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Hoje Domingo, 12 de junho de 1910 Hoje

Importantissimo programma com fitas ineditas, destacando-se a bella composição da Biograph

SOBRE UMA ARVORE e o film historico ARISTODEMO

1ª parte — **Guarda-chuva de tricot** — Scena comica de interessantes peripecias que se desenvolvem num crescendo de hilaridade.

2ª parte — **A abandonada** — Rica composição dramatica, cujo enredo delicado e bastante commovente se desdobra em scenarios encantadores e magnificentes.

3ª parte — **SOBRE UMA ARVORE** — Esplendida comedia da BIOGRAPH, cheia de accidentes, muito divertida. Panoramas bellos, sumptuosos sitios, de apresentação super ior aos ultimos artistas norte americanos.

4ª PARTE

ARISTODEMO

Grandioso lavor de arte, em cuja organização nada foi poupado para o seu completo exito na apresentação do thema historico-grego, exaltecido pela qualidade photographica, quadros panoramicos e representação magistral. Perfeito e completo em assumpto historico. Recommendavel.

5ª parte — **O globo terrestre** — Scena ultra comica, original em assumpto, destinada a grande successo pelas suas passagens desopilantes.

TERÇA-FEIRA — OS FILHOS DE EDUARDO, sumptuoso film de arte da conceituada fabrica Le Film d'Art, ricamente colorida para a empreza.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

UNICO PREMIADO

HOJE GRANDIOSO FESTIVAL HOJE

Na «matinée» OITO FITAS e TRES CANÇÕES no palco

NA SOIRÉE

1º — Paizagem da Dinamarca (bellissima scena do natural).

2º — O triumpho do Juen Ministro, da Biograph.

3º — O clown Zerto e seus cães.

4º — A vara da cortina (hilariante fita comica).

5º — A força da areia (esplendida «charge»).

No palco:

OS VAGABUNDOS

Amanhã — Primeira representação de «Barrado», ou dueto de Tres, magnifica farça lyrica, com cinco numeros de musica pelos artistas Maria Brizuella, S. Rosalvo e Augusto Anibal.

Entre os numeros de musica se destacam o Venha depressa (Aprecia-me) cançoneta no palito, e Calor (terceto comico); musica original portugueza, da revista "O paiz do vinho".

A seguir: HORAS FELIZES.

Terça-feira, beneficio do operado Epaminondas Cabiuna.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée de l'Amerique du Sul

HOJE 12 de junho de 1910 HOJE

Dois grandiosos e Imponentes espectaculos

A's 2 3/4 — A's 8 3/4

Colossal MATINÉE dedicada ás crianças

na qual tomam parte todos os artistas da COLOSSAL TROUPE

26 artistas 26 artistas 26 artistas

A's 8 3/4 | A's 8 3/4

Deslumbrante SOIRÉE popular familiar

Immenso successo das NOVAS ESTRÉAS

O engraçadissimo GIBES — imitador.

The 2 Dousseks — acrobatas sobre-nudos.

Eduard Cerchl — o homem flauta.

Carl Müller — dansarino inglez.

Ultimos espectaculos neste theatro

AMANHÃ — Reabertura do Concerto Avenida, com ESPECTACULOS ABSOLUTAMENTE FAMILIARES.

NOVAS ESTRÉAS | Programma liors ligne

CINEMA ODEON

CONFORTO ELEGANCIA

HOJE ULTIMAS PRODUCÇÕES DA CASA GAUMONT HOJE

Seis magnificos films — Seis novidades de photographia animada

PRIMEIRA PARTE

PAULHAM TRAVESSIA DE LONDRES A MANCHESTER

SEGUNDA PARTE

VENCE O AMOR

TERCEIRA PARTE

A POLICIA DO ANNO 2.000

QUARTA PARTE

O PALADINO ROLAND

Film importante sob todos os pontos de vista — Esplendidos scenarios, alliando a enorme poesia do assumpto

QUINTA PARTE

UM JORNAL ANTI CATHOLICO

SEXTA PARTE

ESPERTEZAS DE EMILIA

Film comico de Pathé Frères

Como extraordinario — UM BANQUEIRO

Segunda feira o film nacional

REGATA DO YACHT CLUB BRAZILEIRO

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE

Entrada... 1$000

Crianças de 6 a 10 annos 500 réis

Sitios para pic-nics — Exposição de animaes — Grande variedade — Um cavallo sem pello — Unico no Brazil!

HOJE Domingo, 12 de junho HOJE

Das 12 ás 6 horas

Esplendida banda de musica

A'S 4 HORAS

Ração ás feras em presença do publico

Durante todo o dia funccionará um magnifico e inegualavel

AUXETOPHONE ELECTRICO

O mais poderoso do mundo

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da Cantareira

HOJE DOMINGO 12 HOJE

Esquadras estrangeiras e brazileira

Magnifica occasião do publico apreciar á pequena distancia poderosas unidades reunidas na bahia de Guanabara.

Barcas de hora em hora, a partir do meio dia, para contornar as esquadras, em pequena marcha, parando proximo do poderoso couraçado japonez «YKOMA».

EMBARQUE NO CAES PHAROUX

Passagem 1$000

Haverá «buffet» a bordo

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Domingo, 12 de junho HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

MATINÉE á 1 3/4 da tarde com a representação da applaudida peça de D. João da Camara

A ROSA ENGEITADA

A' NOITE ÁS 8 1/2 REPETIÇÃO DA

A ROSA ENGEITADA

AMANHÃ — Five-o'clock-tea ás 4 ás 6 horas da tarde, offerecido aos Srs. assignantes. (Entrada pela porta principal do theatro). Os bilhetes de convite são permanentes.

DIA 15 — Festa artistica do distincto actor Ignacio Peixoto, com a representação da engraçadissima peça — Amor de perdição.

Attendendo ao grande numero de pedidos a empreza roga aos Srs. assignantes o obsequio de declararem até 12 em vez de 14, tendo sido annunciado, se se utilisam da preferencia a que têm direito para os concertos do eminente violinista

JAN KUBELICK

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, Avenida Central, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, para todas as récitas annunciadas.

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE DOMINGO, 12 DE JUNHO HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA

Matinée dedicada ás Exmas. familias, com apresentação da

TROUPE MIRALES

No salão de espera, na MATINÉE e SOIRÉE

NOTA — Embarcando a TROUPE MIRALES para Buenos Aires, amanhã, hoje será a ultima apresentação da orchestra de gentis senhoritas.

PROJECÇÕES

PATHÉ-JORNAL — 11º NUMERO

ASSUMPTOS:

JOCKEY CLUB

GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL

CAÇA A' RAPOSA — Pela aristocracia romana e officialidade da guarnição.

AS ARTES DE EMILIA — Comica

O Natal da joven professora — Uma pre dica no menino JESUS. | Boreau policia — Atribulações

UM MYSTIFICADOR — Comedia realista

Segunda-feira — Programma extraordinario — A TOSCA — Grande orchestra em matinée e soirée